ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.030
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 1º DE FEVEREIRO DE 2025

9 771809 987076

PRESSIONADO, GALO ENCARA O VILLA NOVA COM REFORÇOS

Preparando-se para enfrentar o Villa Nova hoje, às 16h30, em Nova Lima, e com a obrigação de vencer para não se complicar ainda mais no Estadual após quatro empates, o Atlético apresentou oficialmente ontem os reforços já contratados para a temporada: Gabriel Menino **(E)**, Cuello, Natanael, Júnior Santos e Patrick **(D)**. Só o último não está relacionado para o jogo. **PÁGINA 28**

ALEXANDRE GUZANSHE /EM/D.A PRESS





FRED MELO PAIVA

A pré-temporada foi um caça-níquel de qualidade duvidosa e sem agregar as contratações. O resultado da patetada: três vitórias nos últimos 24 jogos. PÁGINA 27

NELSON ALMEIDA / AFP



NEYMAR OFICIALIZA VOLTA COM A CAMISA 10 DE PELÉ

Agora com a 10 imortalizada por Pelé e que já se multiplica pelo comércio com o nome do novo titular, Neymar chegou ontem ao Brasil para sua nova passagem pelo Santos, clube que o revelou. O craque de 32 anos desembarcou no interior de São Paulo vindo da Arábia Saudita e foi apresentado à torcida emocionado e com festa na Vila Belmiro *(foto)*. **PÁGINA 27**

TEMPORADA DE CHUVAS JÁ MATOU 4 VEZES MAIS DO QUE EM 2023/24

Ainda longe do fim, atual estação chuvosa supera toda a anterior em óbitos e prejuízos

Faltando dois meses para o fim do período encerrado em março, em que tradicionalmente são esperadas chuvas mais intensas em Minas Gerais, os números de danos enfrentados no estado já superam os registrados em toda a estação chuvosa anterior. Indicador mais grave das consequências dos temporais, a quantidade de mortos – 26 contabilizados até ontem – já é quatro vezes maior que os seis computados até 31 de janeiro do ano passado, total que se manteve até o fim da temporada.

A tendência se repete entre os volumes de pessoas expulsas de suas moradias e de cidades mais castigadas pela chuva. Na atual estação, a quantidade de municípios em emergência ou calamidade em Minas (139) é 36,2% superior à de toda a temporada 2023/2024. Na mesma comparação, o número de 3.580 moradores temporariamente desalojados é 26,65% maior, enquanto a quantidade de desabrigados – pessoas que não têm como voltar para casa – está 5,5%% acima, totalizando 421.

O mês que se encerrou ontem foi especialmente crítico para a escalada de todos esses indicadores. Apenas entre 1º e 31 de janeiro, o número de mortes no estado mais do que dobrou, saindo de 11 para 26. O total de cidades em situação de anormalidade disparou de 35 para 139, aumento de praticamente 300%. Já a quantidade de desalojados subiu quase 200%, saltando de 1.209 para 3.580, enquanto a de desabrigados aumentou 145% no mês, pulando de 172 para 421. **PÁGINAS 18 E 19**

MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS



◆ CARNAVAL

BLOCOS DE BH SOBEM O SOM NO ESQUENTA PARA A FOLIA

Com a chegada do mês do carnaval, aumenta o ritmo dos ensaios dos blocos que vão tomar as ruas de BH – são mais de 560 cadastrados, 176 só entre os estreantes. Com expectativa de público na casa de 6 milhões de pessoas, que devem injetar R$ 1 bi na economia, grupos como o "Quando Come se Lambuza" *(foto)* começaram a se preparar ainda no ano passado e já esquentam o pré-carnaval com eventos desde janeiro. **PÁGINAS 20 E 21**



(PENSAR)

ENTREVISTA COM O BIÓGRAFO DO ATIVISTA MARTIN LUTHER KING JR.

PÁGINAS 4 E 5



ANA MENDONÇA

Novo presidente da Câmara de BH fez questão de deixar sua marca já na 1ª reunião do colégio de líderes. PÁGINA 2



ARY QUINTELLA

De um diálogo antes baseado em comércio e investimentos, Brasil e Malásia expandem sua pauta de interesses. PÁGINA 9

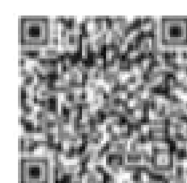
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SENADOR ROMÁRIO
Ex-jogador se livra de processo no STF ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

O REGIMENTO INTERNO VOLTA À VERSÃO ANTERIOR, RESTRINGINDO O ACESSO AO PLENÁRIO APENAS AOS VEREADORES

A marca de Juliano Lopes nas primeiras mudanças na CMBH



Quinho

Juliano Lopes (Podemos) assumiu o comando da Câmara Municipal de Belo Horizonte e, na primeira reunião do colégio de líderes, já deixou sua marca. A gestão promete mais organização e regras rígidas. O regimento interno volta à versão anterior, restringindo o acesso ao plenário apenas aos vereadores. Também ficou decidido que dois projetos serão votados por dia e que a sala da Presidência estará disponível para reuniões de todos os parlamentares. O Executivo, por sua vez, vai reenviar à Casa o projeto de R$ 1 bilhão para obras. Além disso, as segundas-feiras serão sempre sem votação, enquanto as terças marcarão a inclusão de projetos na pauta.

Na reunião, o foco esteve na definição de membros e lideranças das comissões, cuja publicação está prevista para este sábado (1º), além dos ajustes finais. Além dos projetos lidos nos últimos dias de plenário no ano passado, a prioridade será a análise dos vetos ao Projeto de Lei do Orçamento Anual (PLOA) 2025, de autoria do Executivo.

Na distribuição das comissões, a estratégia foi evidente: Juliano Lopes montou um tabuleiro favorável aos seus aliados. O PSD, partido do prefeito, e o União Brasil, do prefeito interino Álvaro Damião, ficaram de fora das cadeiras de maior peso. Já a família Aro, representada politicamente pelo secretário estadual Marcelo Aro, deve ficar com duas comissões.

A Comissão de Legislação e Justiça (CLJ), a mais estratégica da Casa, será de Uner Augusto (PL), partido com a maior bancada. A de Administração Pública, que tem influência direta nas pautas municipais, será comandada por Wagner Ferreira (PV). Já a Comissão de Direitos Humanos, antes apontada para Pedro Patrus (PT), deve ficar com Juhlia Santos (PT) – mudança que pode gerar ruídos dentro da oposição.

Com o fim do recesso, os vereadores voltam ao plenário com uma cena sutilmente alterada. Gabriel Azevedo (MDB), ex-presidente da Casa e outrora a voz mais estridente contra o preço das passagens de ônibus, já não se faz presente – nem para pressionar, nem para embarcar no debate. Enquanto isso, a tarifa subiu 9,5%, e o reajuste deve voltar à pauta, mas sem um protagonista declarado. No vácuo de liderança, uma resolução assinada por 16 vereadores tenta reduzir o valor das passagens, mas ninguém parece disposto a carregar o holofote.

O que chama atenção é a autoria do documento: a bancada do PL puxou a iniciativa, enquanto nomes da esquerda, que historicamente se opõem ao reajuste, não assinaram. A justificativa oficial ainda não veio, mas a ausência já abriu margem para questionamentos nos bastidores.

Em off, um vereador admitiu surpresa com a postura da esquerda e sugeriu que há espaço para ampliar o apoio à resolução. Segundo ele, outros parlamentares não assinaram por estarem fora de Belo Horizonte, e o número de adesões pode chegar a 20 ou 23. Nos corredores da Câmara, a expectativa é de que a pressão aumente para que os vereadores que ficaram de fora repensem suas posições.

A Comissão de Mobilidade Urbana, que liderará a discussão, deve ficar com Braulio Lara (Novo). A confirmação sai neste sábado (1º). Se isso representa um endurecimento contra o Executivo ou conivência, ainda é cedo para dizer. Historicamente, Lara tem uma postura combativa, como mostrou na CPI da Lagoa da Pampulha.

Como o EM Minas destacou na semana passada, a base de Fuad Noman segue desorganizada. Com o prefeito afastado por problemas de saúde e Álvaro Damião, prefeito interino, sem conseguir assumir o controle das articulações, a situação permanece travada. Foi dito à coluna que as ações serão implementadas de forma gradual.

Essa lentidão pode explicar por que parte da esquerda ainda não se alinhou à resolução sobre as passagens, já que o impasse trava a Prefeitura de Belo Horizonte, aliada ao grupo.

Além dos vetos, dos projetos da antiga legislatura e do transporte público, temas como o carnaval e o impacto das chuvas devem dominar as primeiras discussões. Mas é bom observar: na política, quando há consenso demais, alguém paga a conta. No caso do transporte público, essa conta já chegou à população.

Salários do STM

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) não poupou críticas aos salários pagos a servidores do Superior Tribunal Militar (STM), em dezembro, com base em dados do portal da transparência. O alvo principal de sua indignação foi o ministro Artur Vidigal de Oliveira, que, segundo ele, recebeu mais de R$ 300 mil.

Juiz de Fora

A Justiça suspendeu o bloqueio de novos repasses de recursos da saúde para Juiz de Fora, na Zona da Mata, feito pelo governo de Minas, após uma cobrança de R$ 28 milhões referente à construção do Hospital Regional. A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público, questionando o descumprimento de um acordo de 2022. Além disso, determinou a retomada da segurança armada no hospital, com multa diária caso a medida não seja cumprida. A disputa entre o município e o estado segue em embate judicial.

Newton Cardoso

O ex-governador de Minas Gerais Newton Cardoso (MDB), de 86 anos, está internado há alguns dias para tratar da saúde. A informação foi divulgada nesta sexta-feira (31) pela família, que revelou também que o quadro clínico dele "inspira cuidados". Os motivos da hospitalização e o local da internação não foram informados.

Eufrázio

ESTUDO

VIOLÊNCIA POLÍTICA CRESCEU NO BRASIL NO ANO PASSADO

Minas Gerais aparece entre os estados que mais registraram casos entre 2022 e 2024, aponta observatório de universidade do Rio. Eleições municipais tiveram mais ocorrências no país

ALESSANDRA MELLO

O Brasil registrou em 2024, ano das eleições para prefeito e vereador, 706 casos de violência política, o maior número da série histórica feita pelo Observatório da Violência Eleitoral e Política no Brasil, da Universidade do Rio de Janeiro (OVPE/Unirio), conforme os boletins trimestrais feitos pela entidade desde 2020, quando foram registrados 235 casos. As fontes são números de autoridades e informações da mídia.

No ranking dos estados mais violentos do Brasil para o exercício da política, Minas Gerais segue entre os que mais registraram casos. No ano passado, o estado ficou em quinto lugar com 41, atrás de São Paulo (111), Rio de Janeiro (77), Bahia (65) e Ceará (47). O estado do Amapá é o último da lista, com apenas um caso ao longo do ano.

Ao todo foram registrados 706 episódios de violência política em 26 unidades da federação. O auge foi em setembro, mês que antecedeu o primeiro turno das eleições, com 706 registrados, mais da metade (51%) do total.

De acordo com os dados do observatório, entre o início das campanhas eleitorais e a realização do segundo turno das eleições do ano passado, foram registrados em todo o Brasil 328 casos de violência física, psicológica (ameaças e intimidações contra lideranças políticas e/ou seus familiares) e econômica, entre 16 de agosto (início formal das campanhas) e 27 de outubro (realização do segundo turno das eleições). Em Minas Gerais, do total de 41 casos, 23 foram registrados entre agosto e novembro.

De acordo com Miguel Carnevale, pesquisador do OVPE/Unirio, as eleições municipais, desde o início do levantamento, sempre concentram taxas mais altas de violência do que no pleito que escolhe deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente da República.

"Comparativamente, entre os anos de disputa de eleições, as municipais tendem a registrar mais episódios, e não só mais episódios em termos gerais. Elas tendem a registrar mais episódios especificamente contra candidatos e candidatas envolvidos no pleito em questão", destaca. Somente neste período, foram 26 homicídios e 62 tentativas. No entanto, destaca Carnevale, a violência é um marco da política brasileira, independentemente de ser ou não ano eleitoral e da polarização.

As eleições municipais, avalia o pesquisador, não tendem a ser afetadas pelo mesmo grau de polarização e disputa ideológica do pleito geral. "No Brasil, a forma de violência política que parece ser predominante é aquela calcada em disputas locais de pequenos municípios, disputas por poder econômico da região. Então, nós tivemos como evidência nesse último ciclo eleitoral uma manutenção da violência como um marco da política brasileira", avalia.

Os homens são as maiores vítimas de violência política (68,9%), reflexo da sobrerrepresentação de homens na ocupação de espaços públicos. As mulheres representam 31,1% das vítimas, percentual superior à cota de 30% de candidaturas do sexo feminino exigida pela legislação eleitoral. Para Carnevale, esses números da violência contra mulheres nas eleições demonstra que existe uma ação deliberada para impedir a entrada de lideranças femininas na política.

AMEAÇAS E AGRESSÕES

CASOS REGISTRADOS NO BRASIL

2024

Eleições para prefeito e vereador

SP	111	PA	22
RJ	77	SC	16
BA	65	GO	15
CE	47	ES	15
MG	41	MS	14
PB	39	AL	14
PE	38	MA	10
RS	28	RO	8
PI	27	AC	7
MT	27	TO	6
RN	24	SE	5
PR	24	RR	2
AM	23	AP	1

TOTAL 706

2023

SP	60	PI	12
MG	49	RS	12
BA	46	TO	11
RJ	34	RN	10
PB	22	ES	10
SC	19	PA	9
CE	17	SE	8
GO	16	MS	7
MA	16	AM	4
PR	15	RO	4
MT	14	AC	3
PE	14	RR	2

TOTAL 426

2022

Eleições para presidente, governadores, deputados estaduais e federais e senadores

SP	86	RS	32	AM	17	DF	11	AP	3
MG	64	PE	25	GO	17	PI	11	RR	3
RJ	65	PA	24	CE	16	TO	10		
BA	52	AL	19	MA	16	SE	9		
PR	37	MS	19	SC	15	RO	9		
PB	33	MT	19	RN	13	AC	4		

TOTAL 645

Fonte: Observatório da Violência Eleitoral e Política no Brasil

MULHERES

"A proporção de mulheres vitimadas é muito maior do que a proporção de mulheres com candidatura e, principalmente, de mulheres efetivamente eleitas nos processos eleitorais. E o que se debate é que o meio político parece agir ativamente contra a entrada dessas lideranças", afirma.

Segundo ele, as formas mais frequentes de violência são a psicológica e a semiótica, que "que visam apagar essas lideranças, afastar, remover o direito dessas mulheres de participarem da política"disse Carnevale. "Então, é um fenômeno que tem muitas facetas e parece atingir o público feminino com maior força", analisa.

O PT foi a legenda que mais sofreu violência. Em 2024, 24 partidos tiveram, ao menos, uma candidatura alvo de violência. O PT lidera o ranking com 48 registros (14,6%), seguido pelo MDB, com 39 (11,9%), União Brasil, com 34 (10,4%), e PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, com 31 (9,5%).

Os números da violência são maiores do que os registrados em 2022, quando foram eleitos governadores, deputados estaduais e federais e senadores, além do presidente da República. Naquele ano, foram contabilizados 645 casos e Minas Gerais ficou em segundo lugar, atrás apenas de São Paulo, que registrou 86 registros de violência política. ■

Eufrázio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

GOVERNO ZEMA ESTUDA PROJETOS PARA ADEQUAÇÃO AO PROPAG

Executivo estadual sinaliza adesão ao programa de renegociação da dívida bilionária com a União até o fim deste ano, enquanto articula derrubada de vetos feitos pelo presidente Lula

BRUNO NOGUEIRA

ALEXANDRE NETTO/ALMG



OS DEPUTADOS ESTADUAIS VOLTAM AO TRABALHO NA SEMANA QUE VEM E DEVEM TER COMO FOCO PROPOSTAS DE PRIVATIZAÇÃO DE ESTATAIS

Com a data limite para adesão ao Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) até o fim do ano, técnicos do governo Romeu Zema (Novo) já estudam quais projetos devem ser enviados para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais com o intuito de adequar a legislação mineira às regras do novo modelo de renegociação do débito de mais de R$ 165 bilhões com a União.

Fontes do Executivo mineiro ouvidas pelo **Estado de Minas** apontam que os primeiros textos devem ser enviados para apreciação dos deputados estaduais neste primeiro semestre. Os estudos são mais uma sinalização do governo de que o estado deve aderir ao programa criado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD), apesar das críticas aos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em entrevista ao **EM** no início de janeiro, o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, afirmou que a adesão deve ocorrer no fim do ano, caso as negativas de Lula não sejam derrubadas pelo Congresso Nacional. Segundo o governo de Minas, o Propag, como foi sancionado pelo presidente, causa um passivo a mais de R$ 5,5 bilhões neste ano, em relação ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), atualmente em vigência.

Os principais pontos de crítica da Cidade Administrativa são os vetos no mecanismo que suspende a aplicação dos limites de gasto com pessoal na LRF, e a inclusão das dívidas garantidas pela União - débitos com bancos de desenvolvimento e instituições privadas. Os dois pontos estão presentes no RRF. Por outro lado, o texto sancionado por Lula manteve a estrutura de um programa de renegociação dos débitos mais maleável para Minas Gerais no longo prazo.

O Propag, por exemplo, reduz o cálculo de correção da dívida do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais uma taxa extra de 4%, para a possibilidade de reduzir os juros dos encargos até IPCA + 0%. A correção era uma das principais defesas dos governadores dos estados superendividados, uma vez que o débito crescia mais do que as economias locais.

O texto também condiciona a entrega de ativos para a redução do saldo devedor, beneficiando especificamente Minas Gerais, que ainda tem empresas estatais que podem ser federalizadas. Entre os ativos que podem ser entregues, o governo mineiro aposta no valor da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), estatal responsável por explorar nióbio.

Um dos principais pontos do Propag que pode ser alvo de uma alteração legislativa é o novo mecanismo de teto de gastos. No RRF, a medida limita o crescimento das despesas primárias do governo à inflação do ano anterior, ou seja, os gastos não podem crescer mais do que 4,83%. Já no novo projeto, os gastos variam de acordo com o IPCA mais 50% da variação da receita primária, se o resultado fiscal for deficitário ou nulo, ou IPCA mais 70% da receita, se o resultado fiscal for superavitário.

VETOS

Em coletiva de imprensa na quarta-feira (29/1), o governador Romeu Zema (Novo) afirmou que o foco é derrubar os vetos do presidente Lula ao Propag. Segundo o chefe do Executivo, a articulação começa na semana que vem, após a eleição do novo comando da Câmara dos Deputados e do Senado. "Eu e os demais governadores vamos lutar para que esses vetos sejam derrubados. São pontos que estavam incluídos no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e são importantíssimos para Minas, e também para os outros estados. Se não derrubarmos, teremos um desembolso extra em 2025 de aproximadamente R$ 5,5 bilhões. É um dinheiro que não temos", disse.

Na mesma coletiva, o secretário de Governo, Gustavo Valadares, se disse otimista com a derrubada dos vetos e que espera solidariedade dos deputados e senadores de outros estados, mesmo aqueles de entes federativos que não têm grandes dívidas com a União. Ele ainda ressaltou a mobilização com outros governadores envolvidos com o Propag, especialmente do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

"Em paralelo a isso, nós também estamos começando a trabalhar uma mobilização dos governadores dos estados envolvidos mais diretamente com essa questão do Propag, para também pedirem agendas com os novos presidentes da Câmara e Senado e pedir para que eles coloquem em pauta a votação dos vetos", afirmou.

Com o retorno dos trabalhos legislativos na segunda-feira, a Cidade Administrativa ainda deve direcionar o foco aos projetos de desestatização da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e da Companhia de Saneamento (Copasa). No final do ano passado, Valadares pregou cautela com os projetos e disse que a articulação começou quando os textos foram lidos em plenário pelo presidente Tadeu Martins Leite (MDB).

"Se você conversar com os deputados, é bem provável que a maioria esteja descrente quanto à possibilidade de aprovação. Isso é natural, porque não começamos a tramitação desses projetos. Uma das propostas que queremos fazer, assim que o presidente Tadeu achar o momento adequado para a leitura dos projetos, é buscar audiências públicas", defende. ■

SECRETARIADO DE ZEMA

Algumas pastas do governo de Minas Gerais devem passar por mudanças ao longo das próximas semanas, de acordo com o blog Vai na Fonte, do jornalista Rodrigo Lopes. A primeira mudança pode ser na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Fernando Passalio de Avelar deve deixar o cargo de secretário para dar lugar ao empresário e advogado Ricardo Augusto de Gontijo Vivian. Ele tem experiência em gestão no setor privado, perfil que agrada ao governador Romeu Zema, segundo o blog. Atualmente, Gontijo é CEO do Grupo Maya, que administra cemitérios e crematórios em São Paulo. Também foi diretor-presidente da Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab). Consultada pelo Estado de Minas**, a assessoria do governo afirmou que a informação não procede.**

Eufrazio

CONGRESSO

SUCESSÃO NO CONGRESSO IMPÕE PRESSA A LULA PARA AMPLIAR BASE

Hugo Motta e Davi Alcolumbre são favoritos nas eleições de hoje que escolherão os novos presidentes da Câmara e do Senado, enquanto o Planalto articula mais apoio

LUCIANA LIMA
PLATÔBR

Brasília – O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) está para Arthur Lira (PP-AL) como o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) está para Rodrigo Pacheco (PSD-MG) quando o assunto é a relação que se estabelecerá entre os poderes Legislativo e Executivo após a mudança no comando da Câmara e do Senado, a ser confirmada nas eleições marcadas para hoje. Alcolumbre e Motta são francos favoritos no Senado e na Câmara, respectivamente. Para isso, muita negociação já ocorreu nos bastidores.

Para o governo, a lógica de condicionar votações importantes à liberação de pacotes bilionários de emendas deve continuar, mas a pressão vai mudar de lado. Se Lira, o atual presidente da Câmara, imprimiu um tom mais contundente e explícito nos dois primeiros anos do governo Lula, seu provável sucessor Hugo Motta é visto como dono de um perfil mais afável, conciliador e afeito ao diálogo, semelhante ao do atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Alcolumbre, por sua vez, se apresenta mais ameaçador, com estilo semelhante ao de Lira, e já inaugura um mandato com o poder de impor um desgaste imediato ao governo: a convocação de uma sessão do Congresso, ainda em fevereiro, para a votação de vetos do presidente Lula.

Embora Alcolumbre negue que a convocação do Congresso se dará na primeira semana do ano legislativo, informação que havia chegado ao Planalto, o governo se prepara para deslanchar a reforma ministerial assim que os postos das mesas diretoras do Senado e da Câmara forem definidos.

Lula tem pressa para tentar aumentar sua base, principalmente no Senado e, por isso, deverá orientar a reforma no sentido de dar mais representatividade ao Centrão na Esplanada. E claro, sonha com a possibilidade de Alcolumbre só pautar os vetos depois da reforma – sonha porque ainda não tem como abrir negociação sem a definição de todos os cargos da mesa.

As presidências das comissões no Senado já foram divididas por acordo em torno do nome do próprio Alcolumbre. O PSD, maior partido da casa, com 15 senadores, ficará com a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), a mais importante. O presidente da CCJ será o senador Otto Alencar (PSD-BA), já que

AGÊNCIA SENADO





SE ELEITO, HUGO MOTTA, DE 35 ANOS, SERÁ O MAIS JOVEM PRESIDENTE DA HISTÓRIA DA CÂMARA. E DAVI ALCOLUMBRE PODE RETORNAR AO COMANDO DO SENADO

Pacheco é cotado para assumir uma pasta no governo de Lula.

O PSD de Pacheco também ficará com a Comissão de Relações Exteriores, com o Nelsinho Trad (PSD-MS). O PL, com 14 senadores, ficará com a Comissão de Infraestrutura, com Marcos Rogério (PL-RO) A Comissão de Segurança Pública terá como presidente Flavio Bolsonaro (PL-RJ). O MDB, com 11 senadores, terá as presidências da Comissão de Assuntos Econômicos, com Renan Calheiros (MDB-AL), e de Assuntos Sociais, com Marcelo Castro (MDB-PI).

Já o PT, com nove senadores, ficará com a Comissão de Educação, com Teresa Leitão (PT-PE), e com a de Meio Ambiente, com Fabiano Contarato (PT-ES). O União Brasil terá a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, cuja presidente será a senadora Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO). O Republicanos terá a Comissão de Direitos Humanos, com Damares Alves (Republicanos-DF).

Alcolumbre ofereceu ao PT a 2ª vice-presidência do Senado, que será exercida por Humberto Costa (PT-PE), além das presidências de duas comissões relevantes. A primeira vice-presidência do Senado ficará com o PL, e deverá ser exercida por Eduardo Gomes (TO). Confúcio Moura (MDB-RO) e Chico Rodrigues (PSB-RR) são os nomes cotados para as 2ª e 3ª secretarias.

Já na Câmara, os partidos, inclusive os que apoiam Hugo Motta, não chegaram a um acordo sobre as presidências das comissões. Com isso, a aposta é que somente após o carnaval os colegiados terão seus presidentes definidos

Já os cargos na mesa diretora estão acertados. O PL, maior bancada da Câmara, com 93 deputados, ficará com a 1ª vice-presidência, com Altineu Cortes (RJ). A 2ª vice-presidência vai para PP, de Lira, com Lula da Fonte (PP-PE), deputado de 24 anos, filho de Eduardo da Fonte (PP-PE). Já PSD, União Brasil e MDB deverão ficar com secretarias da mesa diretora. O PT, com 80 deputados na federação composta também pelo PCdoB e PV, negociou a 1ª secretaria da Câmara para o deputado Carlos Veras (PE).

50

ANOS OU MAIS É A IDADE DA MAIORIA DOS DEPUTADOS QUE JÁ PRESIDIRAM A CÂMARA

PERFIL

Advogado, com mais de 50 anos e representante da Região Sudeste. Este é o perfil da maioria dos ex-presidentes da Câmara dos Deputados na história da República. Neste sentido, a eleição de hoje foge do padrão, porque os três deputados que anunciaram candidatura têm menos de 40 anos. Se eleito, Hugo Motta (Republicanos-PB), de 35 anos, será o mais jovem da história a assumir o cargo – ele é alguns meses mais novo do que Pedro Aleixo, eleito em 1937, e Carlos Peixoto Filho, em 1907, que também tinham 35. Os outros candidatos neste ano são Marcel Van Hattem (Novo-RS), de 39, e Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ), de 37.

A eleição deste ano também entra para a história porque todos os candidatos pertencem a partidos criados após o ano 2000. Todos os presidentes da Câmara eleitos após a democracia, em 1985, pertenciam a partidos criados nos anos 1980. Só o MDB esteve no cargo por nove vezes, seguido por DEM/PFL (6) e PP (4).

As profissões dos candidatos também são fora do comum para a presidência da Câmara, que foi comandada por advogados por 39 vezes. Hugo Motta é médico, como outros seis ex-presidentes – o último médico no cargo foi o deputado Arlindo Chinaglia, eleito em 2007. Marcel Van Hattem é jornalista, mesma profissão de outros dois ex-presidentes, entre eles o ex-deputado Aldo Rebelo.

Já Pastor Henrique Vieira poderá ser o primeiro pastor a ocupar o posto. Apenas durante o Império, religiosos ocuparam a presidência: o arcebispo de Salvador Romualdo de Seixas, entre 1828 e 1829 e depois em 1841, e o bispo Antônio Maria de Moura, de 1834 a 1835. Na história da República, a presidência esteve nas mãos de deputados da Região Sudeste 35 vezes (16 de São Paulo, 12 de Minas Gerais e sete do Rio de Janeiro).

Se eleito, Hugo Motta será o 20º deputado da Região Nordeste, sendo que apenas outros dois foram da Paraíba: Efraim Moraes (PFL), entre 2002 e 2003, e Samuel Duarte (PSD), de 1947 a 1949. Já a Região Sul ocupou o cargo cinco vezes (quatro por gaúchos). As regiões Norte e Centro-Oeste até hoje não elegeram um presidente da Câmara. ■

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

TRAÇADAS ESSAS ANÁLISES, O FATO É QUE ALGO ESSENCIAL NÃO MUDOU AINDA: AS EMENDAS MILIONÁRIAS EM POSSE DE PARLAMENTARES TORNAM A NEGOCIAÇÃO POLÍTICA BEM MAIS DIFÍCIL PARA O GOVERNO

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO – 19/12/23



PALÁCIO DO PLANALTO ESTÁ DE OLHO NA ELEIÇÃO DE HOJE NO CONGRESSO PARA ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DO SENADO E DA CÂMARA

O que esperar da dupla Motta-Alcolumbre

O Palácio do Planalto está animado com Hugo Motta e conformado com Davi Alcolumbre. Os já eleitos presidentes da Câmara e do Senado – sim, porque a falta de adversários competitivos torna o que haverá hoje no Congresso não uma eleição, mas uma unção da dupla – não eram os candidatos dos sonhos de Lula e de Alexandre Padilha. Preferiam um Antonio Britto, do PSD da Bahia, na Câmara e um Otto Alencar, do mesmo partido e do mesmo estado, no Senado. Mas a realidade se impôs e ela segue dura, bem dura, para a articulação política do governo.

No Senado, o governo está conformado com Alcolumbre porque nunca houve outra opção viável. Ninguém, entre 2023 e 2024, chegou a encostar no favoritismo do senador amapaense. Aliás, desde que deixou a presidência da Casa, em 2021, Alcolumbre nunca deixou de ser, se não o mais poderoso, o segundo com mais força política no Senado. A razão disso é seu papel central na distribuição do bolo das emendas, algo autorizado nesses quatro anos por Pacheco, com a concordância de Bolsonaro, primeiro, e de Lula, depois.

O Planalto sabe que Alcolumbre segue antenadíssimo em oportunidades para negociar. O senador tem de cor os cargos de que precisa para sua estratégia política e soube engendrar, desde o começo do orçamento secreto, usos criativos para as emendas. Suas bases e de seus aliados sempre foram muito bem atendidas por elas. A depender do governo, nada disso mudará. Sabem que Alcolumbre pedirá muito e, ainda que em doses homeopáticas, estão dispostos a dar bastante também. A coisa pode entornar se o apetite já grande do senador se descontrolar, algo possível num cenário de agravamento da impopularidade do governo.

Já Hugo Motta está sendo beneficiado pelo contraste com Arthur Lira. Hugo é gentil, afável, educado, transmite humildade. Sabe escutar. Não gosta de briga. E tem bem menos adversários na vida política do que Lira. Tem entusiasmado o Planalto a perspectiva de ter que lidar com alguém menos truculento e aparentemente mais disposto a fazer a coisa dar certo, o que nunca pareceu ser espírito de Lira.

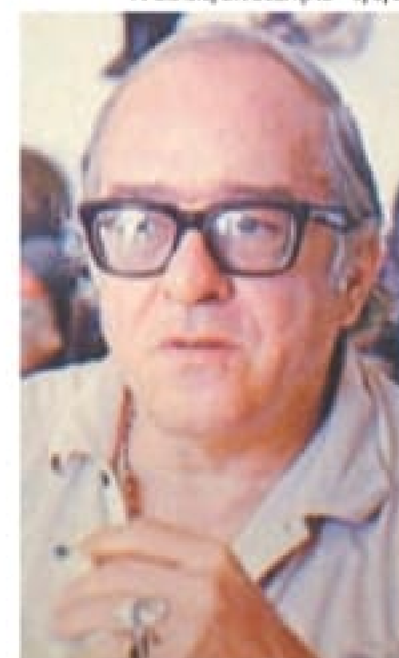
Mas Motta também é, de certa maneira, uma incógnita. Quão aplicado aluno ele foi de Eduardo Cunha? O ex-presidente da Câmara o pegou pela mão em seu primeiro mandato, há dez anos, viu seu potencial e de cara lhe deu o comando da CPI da Petrobras. Motta, assim como Lira (e também Rodrigo Maia, aliás), fazia parte da tropa de choque de Cunha. Se ele aprendeu a arte da articulação política e ficou nisso, ótimo para Lula. Mas, se Motta também foi disciplinado para pegar a manha de como achacar e de testar os limites da Constituição e do Código Penal nessa missão, o governo terá problemas.

Traçadas essas análises, o fato é que algo essencial não mudou ainda: as emendas milionárias em posse de parlamentares tornam a negociação política bem mais difícil para o governo. Este e qualquer outro. Isso não mudará com Davi Alcolumbre e Hugo Motta. A menos que o STF – Flávio Dino, principalmente – queira.

DÚVIDA AMAPAENSE

Davi Alcolumbre pode até bater o recorde de votos na disputa, como estima o Palácio do Planalto, mas há dúvidas se ele receberá o voto de um dos três senadores do seu estado, o Amapá. Trata-se de Lucas Barreto, do PSD, ex-aliado de Alcolumbre que rompeu com ele na eleição de 2022. Naquele ano, Barreto optou por apoiar Rayssa Furlan, do MDB, mulher do prefeito de Macapá, Dr. Furlan, e principal adversária de Davi Alcolumbre. Ele foi reeleito com 47,8% dos votos contra 42,5% de Rayssa.

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO – 5/6/24



VINICIUS NO RIO

Depois de passar por São Paulo entre 2022 e 2023, a exposição "Vinicius de Moraes – por toda a minha vida" deve chegar em 2025 ao Rio de Janeiro, principal cenário do Poetinha. A mostra deve ser aberta no Museu de Arte do Rio (MAR) em outubro e por lá ficar até fevereiro de 2026. Com curadoria de Eucanaã Ferraz e Helena Severo, a exposição inclui documentos originais, obras de arte, fotografias, rascunhos escritos à mão de poesias e letras de música famosas, além de vídeos, filmes e depoimentos.

Na segunda

O cargo mais elevado que os petistas devem levar na eleição deste sábado no Senado é a segunda vice-presidência, que ficará a cargo de Humberto Costa. A senadora Teresa Leitão ficará com a Comissão de Educação e Fabiano Contarato irá para a comissão de Meio Ambiente. O líder do PT será Rogério Carvalho. Até o ano passado, o PT tinha a primeira-secretaria. Os petistas avaliam que os líderes do governo devem se manter mesmo depois de uma esperada reforma ministerial. Jacques Wagner na liderança do Senado e Randolfe Rodrigues na do Congresso.

Na vitrine da COP

Já se estende por quase 20 dias a ocupação da Secretaria de Educação do Pará por indígenas, quilombolas e professores. A ministra Sônia Guajajara até tentou mediar, mas o problema de Helder Barbalho só cresce, justamente quando Belém se ajeita para receber a COP30. Na noite da terça-feira, 28, 40 representantes dessas comunidades se reuniram com o governador, mas voltaram frustrados para a ocupação onde estão acampados, segundo os organizadores, cerca de 300 pessoas. O foco do problema é a lei 10.820/24, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público do Estado do Pará.

Eufrazio

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS **19H20**, A **TV ALTEROSA** E O CANAL DO **PORTAL UAI** NO **YOUTUBE** LEVAM PARA VOCÊ UMA **ENTREVISTA EXCLUSIVA** COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

ASSISTA HOJE à conversa com a presidente da Belotur, **Bárbara Menucci**.

Você também pode ler a entrevista na íntegra no **jornal Estado de Minas** de amanhã.



Eufrázio

ECONOMIA


EMMANUEL PINHEIRO/EM– 22/02/06

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
RECORDE DE PREÇO
Valor do quilo do café torrado subiu quase 40% em 2024 ►►►


Para acessar: aponte o celular

COMBUSTÍVEIS

DIESEL FICA R$ 0,22 MAIS CARO NAS REFINARIAS HOJE

Petrobras divulga aumento no valor do litro e preço para distribuidoras passa de R$ 3,50 para R$ 3,72. Valor da gasolina também terá reajuste por alta do ICMS nas bombas

RAPHAEL PATI

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS


POSTO DE COMBUSTÍVEL EM BELO HORIZONTE: PREÇO DEVE SER REAJUSTADO NAS BOMBAS DE ABASTECIMENTO

A Petrobras informou ontem, em nota, que o preço do diesel vendido para as distribuidoras será reajustado a partir de hoje, em R$ 0,22. Diante disso, o valor comercializado do produto que sai das refinarias para os centros de distribuição passa de R$ 3,50 para R$ 3,72.

Ao considerar que o diesel vendido nos postos de gasolina possui uma mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel, a parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor passará a ser de R$ 3,20 por litro, de acordo com a própria companhia, o que representa uma variação de R$ 0,19 a cada litro de 'diesel B', como é chamado o combustível vendido ao consumidor final.

É o primeiro reajuste no preço do diesel desde dezembro de 2023. Nos últimos dois anos, a empresa já reduziu nominalmente o valor do combustível em R$ 0,77 por litro. Já em valores reais, considerando a inflação, essa diferença chega a R$ 1,20 por litro, ou 24,5%.

Com o aumento, a tendência é que o diesel volte a ficar mais caro que a média da gasolina comum nos postos do país. Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), o preço médio do diesel no Brasil na semana passada (18 a 25 de janeiro) foi de R$ 6,09, enquanto que a gasolina comum ficou em R$ 6,19. Caso o reajuste da Petrobras seja repassado integralmente, o preço do combustível para o consumidor deve subir para R$ 6,36.

Em Minas Gerais, a média foi de R$ 6,05; e em Belo Horizonte, R$ 5,95. Já o diesel S500 (com maior concentração de enxofre) tinha preços médios de R$ 6,09 no Brasil; R$ 5,95 em Minas Geais; e R$ 5,83 em BH. Vale destacar, ainda, que a partir deste sábado também passa a vigorar a nova alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – imposto cobrado por estados e pelo DF, que incide sobre os combustíveis. A nova alíquota será de R$ 1,47, ante R$ 1,37, valor praticado até ontem.

PREOCUPAÇÃO

O último aumento de preços do diesel praticado pela Petrobras aconteceu há mais de um ano, em outubro de 2023. Na ocasião, a estatal elevou o valor médio em R$ 0,25 por litro, passando a cobrar R$ 4,05 o litro. Em dezembro de 2023, houve uma redução, segundo a Petrobras. "Considerando o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços de diesel em R$ -0,77/ litro, uma redução de 17,1%", afirmou a estatal no comunicado divulgado nesta sexta.

A gasolina sofreu ajuste mais recente, anunciado pela Petrobras em julho de 2024, com um aumento de R$ 0,20, para R$ 3,01 o litro. A petroleira anunciou em maio de 2023 uma mudança em sua política de preços. Desde então, a estatal não segue mais a política de paridade internacional (PPI), que reajustava o preço dos combustíveis com base nas variações do dólar e da cotação do petróleo no exterior. A Petrobras não é a única fornecedora de combustíveis do país, apesar de ser a maior. O Brasil tem refinarias privadas e empresas importadoras, que praticam preços de acordo com o mercado internacional.

O aumento dos combustíveis, em especial o diesel, preocupa o governo porque impacta diretamente a inflação e o preço dos alimentos – justamente no momento em que o governo busca aliviar o custo desses produtos na mesa dos brasileiros. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ressaltou que cabe à Petrobras definir os preços do petróleo e seus derivados. ■

FINANÇAS

BANCO MASTER ANUNCIA AUMENTO DE CAPITAL

O Banco Master fechou 2024 com resultados recordes: a instituição financeira obteve um lucro de aproximadamente R$ 1 bilhão e, assim, elevou o próprio patrimônio para R$ 4,8 bilhões. Em 2025, o crescimento deve continuar: a empresa já anunciou um plano de expansão, com um aumento de capital de R$ 2 bilhões, cujo aporte será feito pela Master Holding, sócia do banco, resultando em um novo aumento de patrimônio, que chegará a quase R$ 7 bilhões. Até o fim do ano, a expectativa é de atingir R$ 8 bilhões em patrimônio.

De acordo com o Banco Master, os novos investimentos reforçam a estratégia de crescimento focada no varejo, com a ampliação do Credcesta e da base de clientes do Will Bank. "Essa movimentação reflete nosso compromisso com o futuro do Banco Master e a confiança no potencial de crescimento sustentável da instituição", afirma Daniel Vorcaro, presidente da instituição.

Os bons resultados de 2024, que incluem crescimento estratégico e ampliação das receitas, levaram a Fitch Ratings a elevar o rating nacional de longo prazo do Banco Master: o índice foi de BBB (bra) para A-(bra). Graças a essa elevação, a instituição financeira passou a figurar no mesmo patamar dos grandes bancos brasileiros e, assim, credenciou-se para receber investimentos originários de fundos estrangeiros.

A elevação no conceito ocorreu após a implantação de diversas medidas internas voltadas à transparência e à governança, entre as quais a formação de um conselho consultivo, em 2023. Vale lembrar que, em 2023, o Banco Master já havia subido na classificação do Banco Central: passou de S4 para S3.

NOVA SEDE

Outra novidade para 2025 é a inauguração da nova sede do Banco Master, de modo a unificar as operações, como Will Bank, Kovr e Credcesta. A estrutura, que tem cerca de 30 mil metros quadrados, situa-se no centro financeiro de São Paulo, coração das transações capitais do país, que já abriga os grandes players do mercado.

"Estamos preparados para dar continuidade à nossa trajetória de sucesso, com foco na excelência operacional, no atendimento de qualidade e em um crescimento que seja sustentável para todos os nossos clientes e colaboradores", diz Augusto Lima, CEO do Banco Master. ■

"Essa movimentação reflete nosso compromisso com o futuro do Banco Master e a confiança no potencial de crescimento sustentável da instituição"


DANIEL VORCARO
Presidente do Banco Master

Eufrázio

MUNDO


YOMAR HAI KADOUR / AFP · 8/12/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MUDANÇA NA SÍRIA
Líder do país é nomeado presidente interino ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



ARY QUINTELLA

A CURIOSIDADE SOBRE O BRICS DEVE-SE AO FATO DE O PRIMEIRO-MINISTRO ANWAR IBRAHIM TER ANUNCIADO, EM JUNHO DO ANO PASSADO, QUE A MALÁSIA DESEJAVA SER MEMBRO DO AGRUPAMENTO

Tempos de incerteza

Sábado passado, aqui em Kuala Lumpur, fiz uma apresentação para cerca de 80 jovens malásios. O convite partira de Danial Rahman, CEO do grupo de reflexão Asian Strategy & Leadership Institute (ASLI). O título da palestra foi escolhido pelo próprio Instituto: "Do BRICS à ASEAN: Liderança Global de Brasil e Malásia em Tempos de Incerteza".

Danial Rahman costuma ser listado como um dos malásios mais influentes com menos de 40 anos. Além de dirigir o ASLI, mantém coluna mensal em um dos principais jornais do país, é apresentador na televisão de um programa sobre temas da atualidade e detém cargo de direção em uma das mais conceituadas universidades malásias.

A tônica da minha palestra foi sobre como, nos últimos anos, a relação bilateral se diversificou. De um diálogo anteriormente baseado em comércio e investimentos – e a troca comercial vem sendo de fato cada vez mais importante, tendo atingido praticamente 6 bilhões de dólares em 2024 – passaram os dois países a conversar sobre meio ambiente e mudança do clima, saúde, semicondutores e energia renovável.

Mencionei também as atividades culturais, focalizando duas delas. Houve a publicação pela Embaixada, no início de 2024, com recursos do Instituto Guimarães Rosa, de um livro, com fotos e material inéditos, sobre o parque projetado em Kuala Lumpur por Roberto Burle Marx. E houve as duas edições, em 2023 e 2024, do Festival de Cinema Brasileiro. Para a edição do ano passado, a Embaixada selecionou filmes de diretoras mulheres. O longa "Que Horas Ela Volta?", de Anna Muylaert, abriu o Festival. A prefeita de Kuala Lumpur, Maimunah Mohd Sharif, convidada de honra da cerimônia de abertura, disse-me depois que poderia se identificar com Jéssica, a personagem de Camila Márdila, símbolo no filme das possibilidades de ascensão que a educação proporciona. Meu objetivo, ao criar o Festival em 2023, foi justamente fornecer aos malásios um elo a mais de aproximação com o Brasil.

Opinei, junto à plateia convidada pelo ASLI, que poucas coisas tornam uma sociedade estrangeira mais próxima de nós do que uma história que mostra a vida e o cotidiano das pessoas daquele outro país. Se os Estados Unidos são uma realidade tão presente para todo o mundo, é em parte porque todos crescemos assistindo a filmes de Hollywood.

E justamente os Estados Unidos foram o centro de muitas das perguntas que me fizeram quando terminei a palestra. A posse de Donald Trump, acontecida cinco dias antes, é o dado mais marcante da atualidade no imaginário coletivo, na Malásia como em outros países. Resumo algumas das perguntas a que respondi: Donald Trump é anti-Brics? Donald Trump vai taxar as importações dos países do Brics? Por que o Brasil, país do futebol, não implementa uma política de cooperação esportiva com a Malásia, país que nunca conseguiu ser classificado para uma Copa do Mundo? Um maior conhecimento mútuo não teria de passar por uma melhor ligação aérea? A Embraer tem uma política para entrar no mercado dos países da Asean? Os membros do Brics querem uma moeda única? A Malásia virará membro do Brics? Convém à Malásia querer pertencer ao Brics?

A curiosidade sobre o Brics deve-se ao fato de o primeiro-ministro Anwar Ibrahim ter anunciado, em junho do ano passado, que a Malásia desejava ser membro do agrupamento. A notícia parece ter causado surpresa. Para mim, com base em entendimentos com funcionários do governo, já ficara claro que a iniciativa estava sendo cogitada, embora o anúncio tenha sido feito repentinamente. Durante várias semanas, embaixadores de países ocidentais em Kuala Lumpur questionaram-me, de forma crítica, sobre as motivações da Malásia a respeito.

Não vi razão para tanta inquietação. Nas entrevistas para a mídia que fui solicitado a fazer sobre o assunto, frisei que, não sendo o Brics, por si, um grupo antiocidental, era compreensível o pleito da Malásia. Este é um país que, como os membros do agrupamento, deseja uma reforma das instituições de governança global que satisfaça a legítima aspiração das nações em desenvolvimento de exercer papel mais importante nos assuntos internacionais.

Essas observações levaram às perguntas finais do público: o que acontecerá no dia em que o presidente Lula e o primeiro-ministro Anwar Ibrahim deixarem de governar Brasil e Malásia? Continuarão os dois países a se aproximar? Continuarão Brasília e Kuala Lumpur a ser lideranças a pleitear por uma voz mais firme dos países em desenvolvimento no cenário internacional?

São indagações pertinentes e de difícil resposta, que demonstram uma noção acertada da política internacional, área em que as certezas mais seguras, as visões mais adequadas podem ser, abruptamente, eliminadas.

Ary Quintella, diplomata de carreira, é desde janeiro de 2020 embaixador do Brasil na Malásia; escreve quinzenalmente no *Estado de Minas*

ESTADOS UNIDOS

TARIFAS DE 25% PARA MÉXICO E CANADÁ ENTRAM EM VIGOR

Donald Trump confirma a imposição de sobretaxa a produtos dos dois países e também um adicional de 10% para artigos da China que ingressarem nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou a imposição de tarifas de 25% para produtos importados do México e do Canadá já a partir deste sábado (1º). O presidente americano, porém, afirmou que ainda decidirá se elas incidirão sobre compras de petróleo. Após a fala de Trump ontem à noite, o dólar, que fechou em queda no Brasil, teve alta nos mercados internacionais. Trump também voltou a afirmar que os EUA estão em processo de elevar as tarifas sobre produtos chineses e ameaçou mais uma vez os países do Bric, incluindo o Brasil.

"Exigiremos um compromisso desses países aparentemente hostis de que eles não criarão uma nova moeda do Brics, nem apoiarão nenhuma outra moeda para substituir o poderoso dólar americano, ou enfrentarão tarifas de 100%", disse Trump. Ontem. O porta-voz do governo russo, Dmitry Peskov, disse que ""o Brics não está falando sobre a criação de uma moeda comum, nem nunca o fez". Ontem, a Casa Branca confirmou tarifa de 10% sobre produtos chineses nos Estados Unidos.

"O presidente Donald Trump irá implementar amanhã (hoje) tarifas de 25% sobre o México e sobre o Canadá, além de uma tarifa de 10% sobre a China pelo fentanil ilegal que eles têm fornecido e permitido distribuir em nosso país, o que matou dezenas de milhões de americanos", dise a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Ao confirmar o início das medidas para este sábado, a porta-voz da Casa Branca se recusou a dizer se alguns produtos específicos ficarão isentos. A previsão é que as cobranças entrem em vigor imediatamente após a publicação.

A imposição de tarifas pelos EUA vem em linha com as promessas do presidente Donald Trump de taxar seus três principais parceiros comerciais. São países com os quais a maior economia do mundo possui déficit na balança comercial – ou seja, os EUA gastam mais com importação do que recebem com exportação.

Canadá e México disseram anteriormente que responderiam às tarifas dos EUA com medidas próprias, ao mesmo tempo em que buscavam garantir a Washington que estavam agindo para lidar com as preocupações sobre suas fronteiras com os EUA. Até o momento, os chineses têm se mostrado dispostos a evitar uma nova guerra comercial. Na última sexta-feira (24), a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, disse que os dois países podem resolver suas diferenças por meio do "diálogo". ■

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Gargalos fiscais são desafio para Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou a estratégia de se dirigir diretamente à população, dispensando intermediários. Esse movimento reforça a conexão com a sua base eleitoral, mas também o expõe mais diretamente às cobranças sobre a condução da economia. O desafio fiscal é um dos maiores obstáculos do governo. São objetivas as dificuldades para cumprir as metas na área: crescimento econômico modesto, arrecadação que pressiona o orçamento das empresas e dos consumidores e maior demanda por gastos públicos.

Os juros elevados, consequência do aumento da dívida pública, restringem o espaço para manobras financeiras, tornando mais difícil equilibrar as contas sem comprometer investimentos e programas sociais. Lula aposta no discurso político para manter sua popularidade e credibilidade, mas a realidade econômica pode testar os limites dessa abordagem. Sua capacidade de enfrentar esses desafios sem perder apoio popular já está sendo testada. O copo não está vazio, mas já não está pela metade.

As maiores dificuldades de Lula não estão nas novas ameaças que rondam o país após a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nem nas iniciativas da oposição liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que sonha com um impeachment do petista. São os gargalos fiscais que dificultam o equilíbrio das contas públicas. O governo bate recordes de arrecadação, porém, cresce o descontentamento social com a carga tributária, que bateu no teto e repercute nas pesquisas de opinião.

Lula aposta no discurso político para manter sua popularidade e credibilidade, mas a realidade econômica pode testar os limites dessa abordagem



Criar taxas e impostos deixou de ser solução, virou um problema político. Até agora, o governo tem apostado em medidas para elevar a receita, como a reoneração da folha de pagamento e a taxação de fundos exclusivos e offshores, mas o impacto pode ser insuficiente para cobrir as despesas. Além disso, a revisão de benefícios tributários enfrenta forte resistência no Congresso e no setor produtivo.

Outro gargalo fiscal do governo são as despesas obrigatórias, como previdência, salários do funcionalismo e repasses a estados e municípios, que reduzem a margem para cortes de despesas. O cumprimento do arcabouço fiscal, assim, depende do crescimento robusto da arrecadação. Ao mesmo tempo, o governo enfrenta demandas por mais investimentos em infraestrutura, saúde e educação. O aumento do salário mínimo e dos programas sociais, como o Bolsa Família, eleva as despesas ainda mais. Além disso, segurança pública e defesa pressionam por mais recursos.

A dívida pública virou uma bola de neve, porque cresce com os juros elevados, o que encarece o serviço da dívida e consome parte significativa do orçamento. Mesmo que o Banco Central reduza a taxa Selic, os efeitos sobre o custo da dívida somente serão sentidos a médio e longo prazos. Para aumentar as dificuldades, propostas de aumento de arrecadação e contenção de gastos enfrentam dificuldades no Congresso, que tem uma base governista instável. Lula precisa se convencer de que austeridade e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

MORADORA DE BH DENUNCIA VANDALISMO

"Moro na Rua Ubá, Colégio Batista, nas imediações das ruas Varginha e Plombagina. Nas duas ruas tinham lixeirinhas que, além de auxiliarem na limpeza do bairro como um todo, facilitavam, e muito, colocar o lixinho dos nossos cachorrinhos. Havia duas na Varginha e outra na Plombagina. Usufruíamos muito dessas lixeirinhas, pois somos pessoas de bem e zelamos pela limpeza da cidade. Só que, há uns bons meses, os vândalos, como que fazendo das lixeiras brinquedos, simplesmente acabaram com elas e, com certeza, o fizeram na calada da noite, pois não apareceu nenhum suspeito. Isso deve ser corrigido e atentado como fato tão importante como matar e roubar, pois esse será o próximo passo de um indivíduo que tem prazer de fazer mal às pessoas."

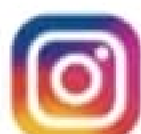
CIBELE FONSECA VIEIRA
Belo Horizonte



'AINDA ESTOU AQUI' CHEGA A 4 MILHÕES DE ESPECTADORES

"Esse filme merece isso e muito mais."

Rafael Pereira



HOMEM É ESFAQUEADO POR GRUPO DE SEIS NA RODOVIÁRIA DE BH

"Infelizmente, no Centro se vê demais isso."

@gabrielmreis1

A arte da conciliação

AO COMPLETAR QUATRO ANOS NA PRESIDÊNCIA DO SENADO, RODRIGO PACHECO REAFIRMA SUA VOCAÇÃO PÚBLICA E SEU COMPROMISSO COM O BRASIL E NOS DEIXA UMA LIÇÃO VALIOSA: A POLÍTICA PODE – E DEVE – SER EXERCIDA COM RESPEITO, PONDERAÇÃO E COMPROMISSO COM O BEM COMUM



LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELLO

Conselheiro do CNJ e ex-secretário-geral da Mesa do Senado

Passei 20 anos de minha vida profissional atuando no Senado Federal. Trabalhei diretamente com seis presidentes distintos. Testemunhei a política acontecendo, às vezes em momentos tensos, outras vezes festivos, de relevantes conquistas sociais. Pude observar como o estilo pessoal do senador à frente da Casa é fundamental para seu bom funcionamento.

Nos últimos quatro anos, Rodrigo Pacheco consolidou sua marca como um líder sereno, firme e comprometido com a estabilidade institucional do Brasil. Em tempos de turbulência política, como os que vivemos, sua atuação garantiu o equilíbrio necessário para que o Congresso Nacional permanecesse um pilar da democracia e do entendimento entre os Poderes.

Desde que assumiu a presidência da Casa, Pacheco nunca buscou protagonismo pessoal. Não precisava. Demonstrou respeito pelas instituições, promovendo o diálogo entre diferentes correntes políticas e reforçando o papel do Legislativo como espaço de debate e construção de consensos. Em um cenário de grandes desafios, ele soube manter a harmonia entre os Poderes sem abrir mão da autonomia do Senado. Quando necessário, devolveu liminarmente medidas provisórias. Quando prudente, retirou matérias de pauta para que o consenso pudesse ser alcançado.

A liderança de Pacheco foi determinante para a aprovação de pautas essenciais ao país. Durante seu mandato, foram votadas matérias fundamentais para o crescimento econômico, a proteção do meio ambiente e a defesa dos direitos da população. Não farei uma lista, seria enfadonho, mas apontaria a aprovação da reforma tributária, esperada há décadas; o novo marco legal das ferrovias, impulsionando investimentos nesse setor esquecido durante gerações; a regulamentação do mercado de carbono, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental; o Propag, para sanear a dívida dos estados, projeto de sua autoria para o qual se dedicou com afinco.

Os episódios de janeiro de 2023 representaram um dos momentos mais críticos para a democracia brasileira. Nesse contexto, Rodrigo Pacheco exerceu um papel fundamental na defesa das instituições, rechaçando tentativas de deslegitimar o processo democrático. Sua atuação rápida e enérgica ajudou a restabelecer a ordem e garantir que o Congresso Nacional retomasse as atividades dias depois, demonstrando, simbolicamente, que a democracia seguia inabalada. Sua condução foi essencial para a preservação do processo democrático, especialmente nesses momentos de tensão institucional. Com serenidade, demonstrou que a força da política reside no respeito ao Estado de Direito, mas sobretudo no respeito à decisão tomada pelo voto popular.

Pacheco sofreu críticas injustas por não ter dado seguimento a processos de impeachment contra ministros do STF. Sua decisão evitou um agravamento da crise política, na certeza de que a harmonia entre as instituições é essencial para a estabilidade do país. Ao invés de ceder a pressões políticas momentâneas, ele optou por preservar o equilíbrio institucional, mesmo comprometendo sua própria imagem popular, demonstrando maturidade e compromisso com a governabilidade. Em geral, é papel do presidente "sentir" a vontade do plenário, evitando levar a votação proposições que somente causariam desgaste, sem perspectivas de serem aprovadas. Ele usou essa capacidade de avaliação por diversas vezes.

Sua gestão foi marcada pela disposição ao diálogo. Seu perfil discreto, mas resolutivo, no tradicional estilo da melhor política mineira, consolidou-se como um exemplo de liderança equilibrada, capaz de unir diferentes setores em prol do interesse nacional. Rodrigo Pacheco coloca-se no mesmo patamar de outros políticos mineiros que fizeram história, de Tancredo Neves a Antonio Anastasia, de JK a Milton Campos e Pedro Aleixo.

Ao completar quatro anos na presidência do Senado, Rodrigo Pacheco reafirma sua vocação pública e seu compromisso com o Brasil. Sua trajetória nos deixa uma lição valiosa: a política pode – e deve – ser exercida com respeito, ponderação e compromisso com o bem comum. Seu legado já ocupa um lugar de destaque na história recente do Parlamento brasileiro, que continuará a ser escrita enquanto estiver preservada a democracia e a boa política.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 1º/2/2025

"MEU MUNDO" E TUDO MAIS

Com 26 anos de idade e 13 de carreira, a cantora e compositora Paige lança seu primeiro álbum, com faixas autorais e uma guinada sonora em direção ao pop

GABRIELA MATINA

Dona de uma das vozes mais doces e marcantes da nova safra de artistas mineiros, a cantora Paige se firma no pop com o lançamento de seu primeiro disco, "Esse é meu mundo". O projeto, disponível nas plataformas desde a noite da última quinta-feira (30/1), traz faixas escritas por uma artista cheia de personalidade, que agora quer apresentar ao público suas origens.

Embora esse seja o seu álbum de estreia, Paige é velha conhecida da cena belo-horizontina. Envolvida com o canto desde a infância, vivida entre os bairros Tirol e Califórnia, Ana Bárbara virou Paige aos 13, quando criou a primeira das três bandas que integrou antes de iniciar sua carreira solo. "Faço música a minha vida toda", diz ela, que, na época da escola, ainda participou do coral do Instituto Estadual de Educação de Minas Gerais.

Em 2019, veio a carreira solo e, com ela, dois EPs: "Babygirl" e "Pretchucka". Os títulos depois também viraram apelidos da artista. Sobre o processo de lançar seu maior trabalho até aqui, ela o classifica como amadurecedor. "Acho que cresci como mulher", diz. O disco sobre o percurso para se entender no mundo vem sendo produzido desde o ano passado.

A cantora mostra em 11 faixas a que veio. O álbum dançante e cheio de sensualidade tem referências que vão de Djavan a Beyoncé e constroem uma sonoridade própria da artista. Depois de se destacar na cena do hip hop, Paige ingressa na seara do pop sem abrir mão de suas raízes. "Esse é meu mundo" tem elementos do funk e do boom bap, assim como do samba e do R&B.

Resumir sua trajetória em um conjunto de letras que comunicam sua própria história foi um desafio, mas Ana Bárbara quer mostrar que veio para ficar. "Quando a gente começa muito novo, aquilo vira parte da sua rotina muito cedo, então todos os meus hábitos giram em torno da música, de fazer arte. Sinto que minha música vai ser eterna e tenho a sensação de que estou deixando algo", afirma.

LONGA ESPERA

"Parece que esperei a minha vida toda para lançar esse álbum e, de fato, esperei. Ele é um sonho de criança", diz. O projeto começou a ser apresentado ao público em julho do ano passado, com o single "Trik trik", um pop com forte influência latina e batidas de reggaeton à la Bad Bunny. A canção também ganhou um clipe coreografado.

A dança, aliás, é outro traço muito presente no trabalho da artista, que desde a adolescência está conectada com esse universo. Inserida no movimento hip hop, fazia aulas de break dance. Depois do primeiro single, vieram os feats com Cynthia Luz, "Pra viajar"; e "Muy linda", com o DJ WS da Igrejinha.

"Acho que é uma das músicas mais lindas de love song que já fiz na minha vida", avalia ela, sobre a parceria com o colega de selo, A Macaco, que entrou para somar forças na faixa com beats de funk, depois que uma primeira versão já estava pronta.

Aos 26 anos, a Babygirl começa a trilha sonora da própria vida com a faixa "Sonhos". Em "Filha do sol", fala sobre a herança musical que traz da família e, em "Garotos e garotas", sobre sua bissexualidade. Já "98", ano de seu nascimento, é introduzida com um áudio da mãe de Paige dizendo: "Você nasceu pra brilhar". Cheia de autenticidade, ela assevera: "Quem me conhece não me esquece", na mesma faixa.

A criação das músicas ocorreu em dois processos de imersão, um na própria Macaco, e outro na Lapinha da Serra. Para colaborar na construção das faixas, convidou os amigos Gustavo Vaz, Nath Rodrigues, PS e Faew. "Depois dos instrumentais prontos, comecei a pensar em qual parte da minha história eu poderia colocar dentro daquele capítulo musical. Minha sonoridade vem da mistura. Gosto mesmo é de fazer um grande suco de todas as minhas referências", conta.

"Tentei falar verdades, contar verdades, ser poética, ter uma letra forte que comunicasse com todas as pessoas", afirma. Segundo ela, a guinada para o pop neste momento da carreira tem o objetivo de ampliar sua comunicação. "Estamos caminhando para esse estilo porque a minha música é popular. Quero falar com as pessoas, quero falar com o povo", declara.

Para a cantora, o lançamento de "Esse é meu mundo" representa um marco. "Esse álbum é meu pé no chão, é a fixação de que realmente estou aqui, faço parte disso. Espero que eu possa continuar fazendo música e expandindo, mostrando meu trabalho para o máximo de pessoas possível." ■

CELINA BARBI/DIVULGAÇÃO



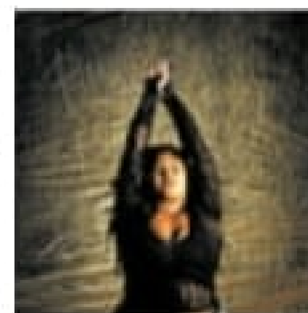
PAIGE DISSE QUE TENTOU "FALAR VERDADES, CONTAR VERDADES, SER POÉTICA, TER UMA LETRA FORTE QUE COMUNICASSE COM TODAS AS PESSOAS", EM SEU PRIMEIRO ÁLBUM

"Quando a gente começa muito novo, aquilo vira parte da sua rotina muito cedo, então todos os meus hábitos giram em torno da música, de fazer arte. Sinto que minha música vai ser eterna e tenho a sensação de que estou deixando algo"

Paige
Cantora e compositora

FAIXA A FAIXA

- "Sonhos"
- "Filha do sol"
- "Garotas e garotas"
- "Muy linda" (feat WS da Igrejinha)
- "Trik trik"
- "Dispara" (feat Jade e Karen Fialho)
- "Água de coco" (feat Kaike)
- "Pra viajar" (feat Cynthia Luz)
- "Retrato"
- "Suprir"
- "98"



"ESSE É MEU MUNDO"
- Álbum de Paige
- Natura musical
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ORQUESTRA CONQUISTA LONDRES

Depois da estreia da turnê europeia em noite que emocionou o The Barbican Center, em Londres, na quinta-feira (30/1), a Orquestra Ouro Preto (OOP) e Alceu Valença serão as atrações deste sábado (1º/2) da Salle Pleyel, em Paris. Com 40 músicos, a turnê marca o início das comemorações dos 25 anos da orquestra, que tem Rodrigo Toffolo como diretor artístico e regente. "Nossa estreia foi belíssima, incrível, com o Barbican Centre lotado e energia especial. Nós nos sentimos muito acolhidos, tanto pelo público local quanto pelos brasileiros que moram aqui. A noite vai ficar na memória e esperamos repeti-la nos outros países, levando a nossa arte para diferentes lugares do mundo", diz Toffolo à coluna.

● AGENDA

A Holanda vai receber Alceu e OOP na segunda-feira (3/2), em Utrecht, no TivoliVredenburg. Reinaugurado em 2014, o espaço recebe mais de 1 milhão de espectadores todos os anos. Em Barcelona, o show será apresentado na Paral.lel 62. O complexo Funkhaus, em Berlim, receberá o concerto de quinta-feira (6/2). A turnê terminará em Portugal, na Casa da Música do Porto, primeiro edifício construído no país exclusivamente para a música, inaugurado em 2005, e no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a maior sala de espetáculos portuguesa.

● RITMOS LATINOS

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) abre sua temporada de verão com o concerto "Ritmos latinos". O espetáculo propõe uma viagem pela riqueza musical da América Latina, com peças leves, em sintonia com o clima festivo do carnaval. O Coral Lírico participa da apresentação, que terá Fabiola Protzner como solista convidada. A soprano interpreta "Sete canções para canto e orquestra", de Dinorá de Carvalho. O concerto está marcado para 19 de fevereiro, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. No dia anterior, trechos do repertório serão apresentados ao meio-dia, com entrada franca.

FOTOS: LEO LARA/DIVULGAÇÃO



A ATRIZ LUIZA LEMMERTZ EM TIRADENTES, ONDE PARTICIPOU DA MOSTRA DE CINEMA



DANIEL OLIVEIRA NO CINE TENDA, NA MOSTRA DE TIRADENTES

● 80 E SEMPRE

As comemorações dos 80 anos da Escola Guignard continuam no Palácio das Artes. Na próxima quarta (5/2), será aberta a segunda estação da mostra "Quando atitudes se tornam escola". Cerca de 90 obras estarão expostas nas galerias Arlinda Corrêa Lima, Genesco Murta e Amílcar de Castro. Com curadoria de Júlio Martins, o evento faz parte do projeto 80 e Sempre, desenvolvido pela Fundação Clóvis Salgado.

● FESTA DO LIVRO

A Universidade Federal de Minas Gerais marcou sua 3ª Festa do Livro para 24 a 27 de março, das 9h às 19h, na Praça de Serviços do campus Pampulha. A grande novidade é a parceria inédita com o Festival de Verão, promovido pela Pró-Reitoria de Cultura da UFMG (Procult). A primeira Festa do Livro foi realizada em 2023, celebrando a décima edição da Feira Universitária do Livro.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O Sol e Mercúrio estão em ótimo aspecto com Júpiter e ajudam você a vencer o imediatismo. Mantenha o foco e faça uma coisa de cada vez, com capricho. Não diga ou assine nada de modo precipitado e esteja alerta para não se envolver em confusões. DICA: Júpiter facilita as relações pessoais.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Sua capacidade de realização e de trabalho está em alta, graças aos bons aspectos de Júpiter com o Sol e Mercúrio, que estimulam seu lado ambicioso, ajudando-lhe a atuar com competência. Também acentuam o poder purificador do organismo, fazendo com que dietas tenham êxito. DICA: não fale sem pensar.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O Sol e Mercúrio vibram harmoniosamente para Júpiter, por isso a fase é de intensa magnetização. Aproveite para cuidar de si e abrir novas frentes de ação em sua vida. O momento é ótimo para dar impulso a seus projetos e empreendimentos. DICA: Júpiter abre caminhos e lhe promete sorte.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Júpiter magnetiza o setor espiritual, assinalando um ótimo período para desacelerar o ritmo e dar atenção à necessidade de elevação e transcendência. Com a capacidade de síntese em alta, você está em condições de analisar bem as coisas. DICA: meditar e pensar positivamente é produtivo e lhe faz bem.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Graças aos ótimos aspectos em curso, você está com os olhos voltados para o futuro. Aproveite para fazer planos. Seja realista para não desperdiçar inutilmente tempo, dinheiro e energia. DICA: curtir os amigos tende a ser gratificante, mas peça ou conceda empréstimos e se mantenha dentro do orçamento.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Devido aos bons aspectos do Sol e Mercúrio com Júpiter, os assuntos profissionais estão beneficiados. Os astros colocam você em evidência e fazem com que a realização na carreira possa ser atingida mais facilmente. Procure se aliar aos outros, alianças são frutíferas. DICA: evite pessoas confusas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Os bons aspectos do Sol, Júpiter e Mercúrio fazem a mente voar longe, ajudando você a ter uma visão mais ampla das coisas e expandir seu campo de ação. A sorte está do seu lado, vá fundo! DICA: os astros protegem os amores e fazem com que seu romantismo esteja no ápice. Solte-se!

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Você está em ritmo de desaceleração, pois Júpiter envia bons fluidos ao Sol e a Mercúrio. Eles fazem com que você sinta necessidade de se isolar, refletir e reavaliar experiências. DICA: não se deixe massacrar pela família nem por problemas domésticos. Preserve sua liberdade pessoal.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante este período, o Sol e Mercúrio se harmonizam com seu regente Júpiter, que está no signo complementar ao seu. Os astros dinamizam suas relações pessoais, acentuam seu lado altruísta e estimulam sua capacidade de cooperação. DICA: não provoque rupturas indesejáveis.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O Sol, Mercúrio e Júpiter vibram de modo positivo para o setor material. Eles acentuam sua capacidade de concretização e lhe dão condições de se sair bem em tudo o que exige perseverança. Você tende a se mostrar mais consequente em suas ações. DICA: não se deixe abater pelas dificuldades, pois elas lhe fortalecem.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Seus dons inventivos estão reforçados pelo Sol, Mercúrio e Júpiter, que lhe estimulam a revelar seu potencial e demonstrar autoconfiança. Você pode agir de modo muito mais entusiasmado. DICA: os raios solares acentuam seu romantismo e lhe tornam uma pessoa mais demonstrativa.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Aproveite estes dias para fazer o balanço objetivo de suas metas e entender melhor as motivações das pessoas mais queridas. Isso lhe ajuda a preservar o entendimento e a harmonia com todos. DICA: os momentos dedicados à autoanálise são enriquecedores, pois lhe tornam mais consciente de si.

INHOTIM
Ministério da Cultura e Instituto Inhotim apresentam
GRADA KILOMBA
O BARCO
ATO II
8 e 9.2
2025
Galeria Galpão
inhotim.org.br









CONTO INÉDITO



Uma rápida visita

Em texto para o **EM**, o diretor mineiro André Novais Oliveira exercita na literatura as características de seu cinema: observação aguda, economia de meios e algo a dizer

ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA*

ESPECIAL PARA O **EM**

Aqueles dias de sol e muita preguiça. Um céu azul bonito, que Belo Horizonte nos brinda vez ou outra. Aquelas maritacas em grupo passando e lembrando sua saudade daquele sítio em Esmeraldas, que foi no aniversário de uma amiga de uma amiga.

Ele morou até os 20 anos com a família em uma casa em Contagem, Minas Gerais. Depois disso pulou de galho em galho em várias regiões de BH. Hoje, na Zona Leste, junto com sua companheira, ele se equilibra para pagar as contas, num trabalho que paga minguado, sem perspectiva de sair do aluguel, mas sonhando com uma casa com quintal parecida com essa que morou por metade dos anos de sua vida.

A missão do dia era ir de metrô até a estação Eldorado, fazer baldeação e chegar no Bairro Amazonas. Colocou crédito no BHTrans e passou a unitária na catraca. No momento que viu as pessoas descendo as escadas do mesmo lado que ele ia subir, pensou em correr, mas entendeu que tinha realmente perdido o trem.

Conferiu no bolso o fone de ouvido que só funcionava de um lado. Esse seria seu passatempo até outro trem surgir. Escolheu um disco de um rapper que ainda não conhecia.

Foi sugestão do seu irmão, que sempre lhe "aplicava" coisas novas. Era dia útil, então não demorou para que outro trem chegasse. Já no vagão em movimento brincava de contar os postes de estação a estação e cochilou por isso. Antes de cair no sono lembrou da sua infância, quando andava de metrô com a mãe. Quando criança, além dos postes, vibrava toda vez que via esses calangos de muro. Olhava para mãe, contente, e ela retribuía com aquele sorriso singelo.

Mas ali naquele dia as estações passavam rápido e quanto mais chegava perto da parada final, mais o vagão ficava vazio. Foi acordado já em Contagem. Suando e se recompondo e agradecendo a mulher que o cutucou.

Era tanto tempo que não pegava o ônibus no Eldorado que ficou desencorajado, sabendo que o único busão possível sempre saía cheio. Resolveu ir na lanchonete e comer um salgado. Na verdade, dois, e um refresco amarelo, que não sabia do que era, mas nem ligava para isso.

Olhou para o molho de pimenta na bancada e os vários mosquitos e abelhas que rondavam o lixo. Aquele molho apimentado guardava uma crosta avermelhada perto da tampa da garrafa, que na verdade era uma Fanta "pitchulinha" 200 ml. Resolveu não colocar o molho, não por nojo, mas sim, por pura preguiça.

Estava quente demais. Também por preguiça decidiu não entrar no coro de reclamações de pessoas que falavam da demora dos ônibus. Recolocou o fone. Era interessante o podcast que começou a ouvir até a casa do seu pai.

De pé no ônibus observava todas as mudanças nos bairros daquele itinerário. Lojas grandes e de marcas famosas foram chegando aos poucos naquele lugar, que se transformava bem rapidamente. No piscar de olhos uma lanchonete fechava e dava lugar a uma loja de roupas, banco ou supermercado. Lojas antigas eram poucas, e com isso a sua relação com a região dava uma sensação de novidade, para o bem e pro mal. Mas as vivências não costumam se apagar por completo, nunca.

Ao chegar em sua antiga casa, brincou um pouco com os seus antigos cachorros, que deixou de herança para o pai para seguir a vida. O dinheiro que guardou para voltar de Uber era para colocar uma tralha de coisas no porta mala. Coisas essas que ficaram para trás, mas que permaneceram em seu pensamento. Foram esquecidas na mudança, ou por falta de tempo, espaço ou por que, por dentro, ele queria esquecer. Objetos cheios de lembranças, que gritavam passado. Objetos de outras épocas em que não era massacrado pelo turbilhão adulto que sua vida aos poucos se tornou.

As coisas da cozinha já estavam separadas, dentro de uma ecobag, a mesma que comprou para colocar um "fardinho" de latão para a última festa daquela casa. E que festão. Nunca imaginava que seria a última, até então. Coisa de cinco ou seis anos. Tempo pra caramba pra uma família que sabia comemorar seus feitos e datas especiais. Ele lembrou da vez que saiu do hospital por ter tirado o apêndice, isso ainda novo, com, talvez, nove, dez anos de idade. Sua mãe deixou ele chamar alguns amigos pra comemorar sua volta.

E no fim das contas toda a rua compareceu, para aquilo que seria uma simples festinha. Ele não tinha mais muito papo com o pai, apesar de vez ou outra engrenar em conversas aleatórias. Principalmente sobre a vizinhança: "Lembra do filho do Vilmar? Da rua de baixo? Um magrinho de óculos. Que eles chamavam ele de Roxo. Então. Ele tá internado, tem uma semana. Pneumonia!".

Após noticiar o caso, o pai faz questão de descer a rampa da garagem e ajudá-lo a levar as coisas para o carro de aplicativo que já dobrava a esquina. Talvez sua experiência no tetris o ajudou a ajeitar as tralhas naquele porta-malas pequeno.

Se despediu com um abraço. Não muito longo, pois seu pai evitava essas coisas sentimentais. Limpou a testa de tanto suor, entrou no carro e se foi.

Era sempre uma visita rápida, mas com o tempo suficiente para saber que ele não mais pertencia àquele lugar. ■

***André Novais Oliveira é cineasta. Diretor de "O dia que te conheci", "Temporada", "Ela volta na quinta", entre outros. É sócio na produtora mineira Filmes de Plástico e também escreve contos.**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A da gema do ovo é amarela
- São disfarçados por tinturas
- Golpe do boxe
- A terra do acarajé
- Raiz curta usada em saladas
- Aço inoxidável (red.)
- (?) de texto: o Word (inform.)
- Canalização de água e esgoto
- Prato tradicional na Semana Santa
- "(?) tarde do que nunca" (dito)
- (?) Marley, músico jamaicano
- Líquido para uso após o barbear
- Na moda, em inglês
- Sufixo de "filhote"
- Completo; inteiro
- Fileira; setor
- Ornado em volta
- Aberto com uso de força
- Como o preguiçoso gosta de ficar
- Expressão dita ao telefone
- Dar início
- Depósito entre o forro e o telhado
- Fina poeira de flores
- A 2ª vogal
- Parte de trás da cadeira
- Sílaba de "blefe"
- "(?) Pernas pro Ar", comédia nacional
- Ápice; apogeu
- Santos (?): o Pai da Aviação
- Dignidade; honestidade
- Parceiro do Tico (Disney)
- Pão de (?), espécie de bolo
- Haste vegetal
- Afasta-se
- Um, em inglês
- Conjunto dos 12 signos astrológicos
- Macio como a seda
- Consoantes de "tina"
- Parceiro em um negócio
- Construiu a Arca (Bíblia)

BANCO 2/in. 3/bob — one. 4/auge — inox. 6/dumont. 7/zodíaco.

34

SUDOKU (I)

9			6					
			5		9			7
	4		7		5			
				9		4		
6					1	2		
		9	4		7			1
4	3			2		7		6
	2							3

SUDOKU (II)

			1					2
			8			6		1
9							7	
1		3	5	7				
		5						
	8				6		9	
4		2						
7			3		4			
			6			8		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS

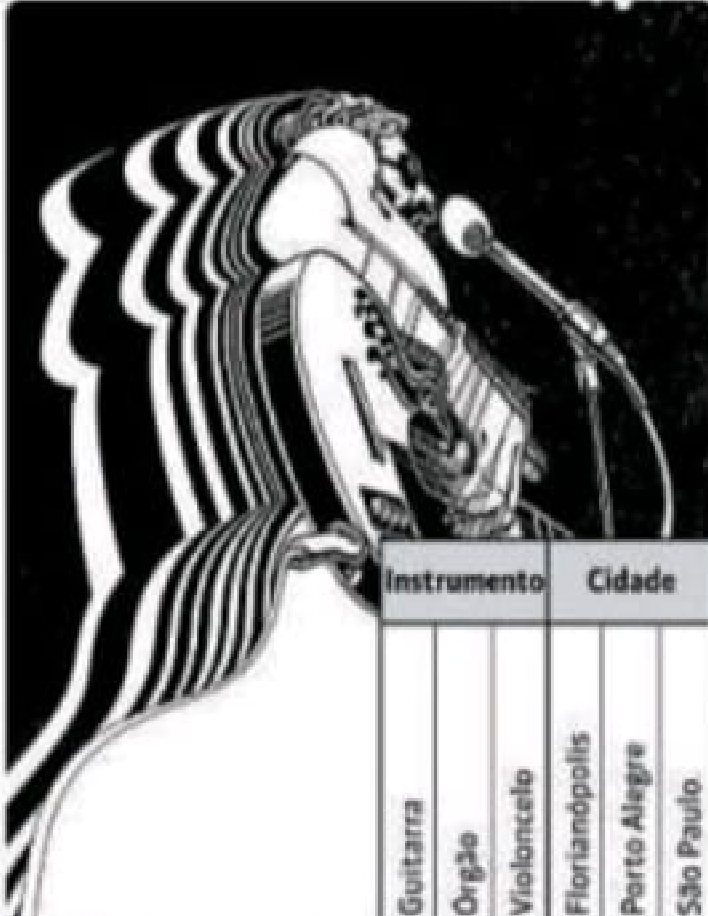




PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Artistas de rua

Pedro e outros dois músicos se apresentam com seus instrumentos no centro da cidade. Muitas pessoas ficam para escutá-los e contribuir com alguma quantia em dinheiro. Eles tocam bem e até fazem algum sucesso. Considerando as dicas, descubra o nome de cada músico, seu instrumento e a cidade onde fazem suas apresentações.

		Instrumento: Guitarra	Instrumento: Órgão	Instrumento: Violoncelo	Cidade: Florianópolis	Cidade: Porto Alegre	Cidade: São Paulo
Nome	Olavo	(S)	N	N			
	Pedro	N					
	Rodrigo	N					
Cidade	Florianópolis						
	Porto Alegre						
	São Paulo						

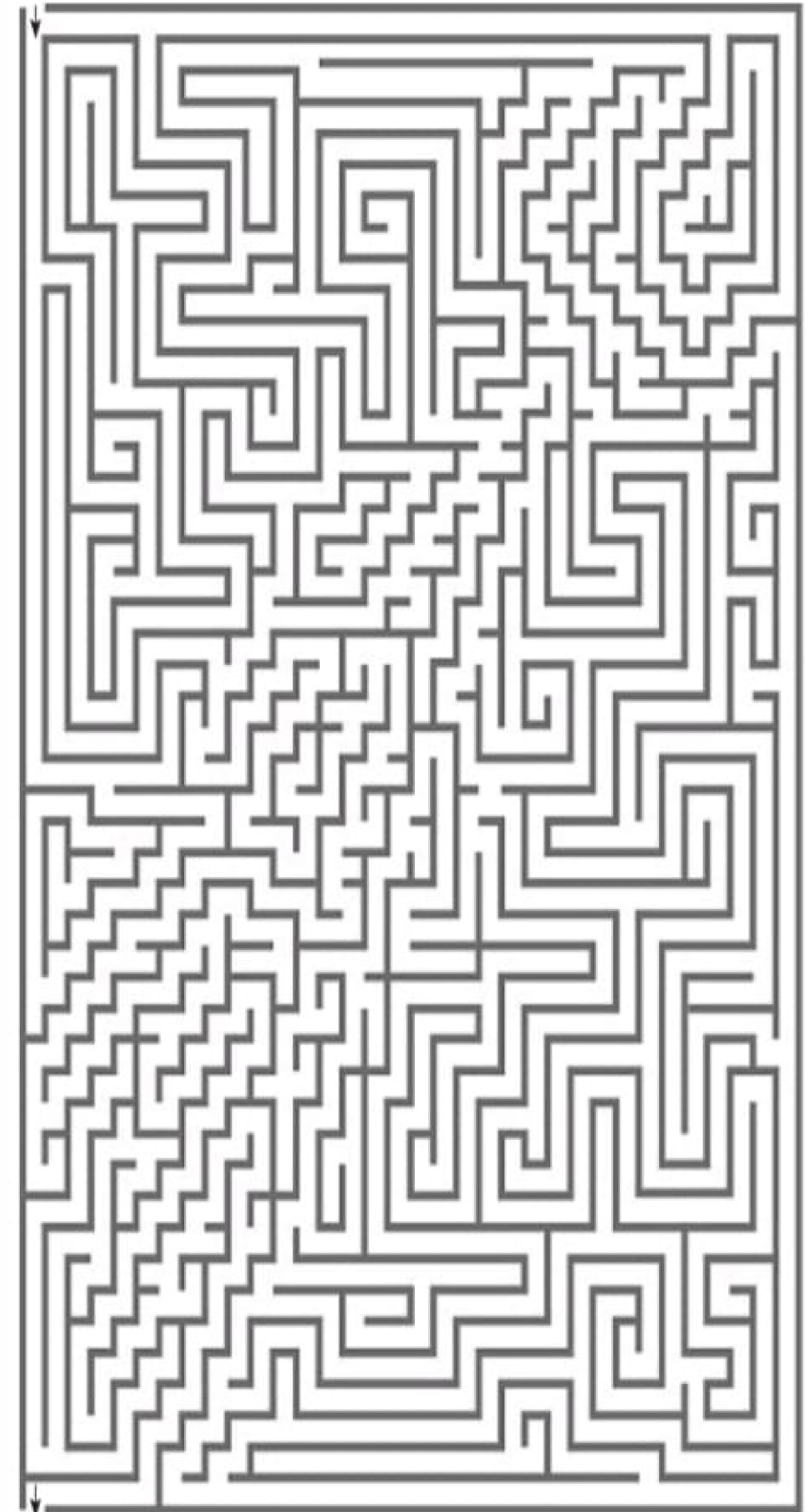
Nome	Instrumento	Cidade

1. Olavo toca guitarra numa calçada muito movimentada da cidade.
2. Rodrigo se apresenta em Florianópolis.
3. O artista que se apresenta nas ruas de Porto Alegre toca violoncelo.

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
CO QUE TEL

Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

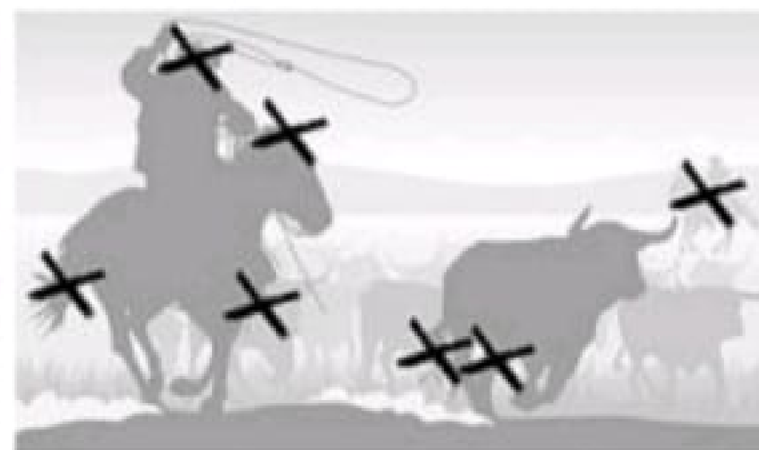
SUDOKU (1)

1	7	6	2	8	3	5	9	4
9	5	3	6	7	4	1	8	2
2	8	4	5	1	9	6	3	7
8	4	2	7	6	5	3	1	9
3	1	7	8	9	2	4	6	5
6	9	5	3	4	1	2	7	8
5	6	9	4	3	7	8	2	1
4	3	1	9	2	8	7	5	6
7	2	8	1	5	6	9	4	3

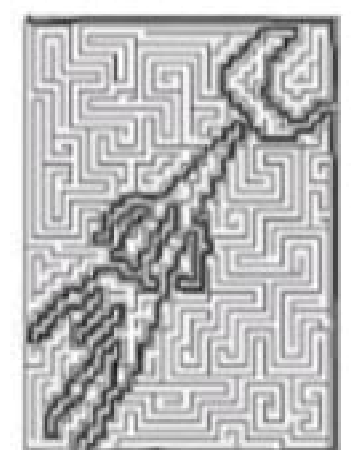
SUDOKU (2)

8	7	6	1	4	3	9	5	2
5	2	4	8	9	7	6	3	1
9	3	1	2	6	5	4	7	8
1	9	3	5	7	8	2	6	4
6	4	5	9	2	1	7	8	3
2	8	7	4	3	6	1	9	5
4	5	2	7	8	9	3	1	6
7	6	8	3	1	4	5	2	9
3	1	9	6	5	2	8	4	7

SETE ERROS



LABIRINTO



Eufrázio



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Muitos pacientes buscam métodos alternativos para lidar com a dor crônica, seja por preferência pessoal ou insatisfação com os resultados tradicionais

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Métodos alternativos para lidar com a dor crônica

A dor crônica é um problema de saúde que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. Ela se caracteriza por ser persistente, geralmente durando mais de três meses, e pode resultar de diversas condições médicas, como artrite, fibromialgia, lesões ou doenças neurológicas. Embora os tratamentos convencionais, como medicamentos analgésicos e intervenções cirúrgicas, sejam amplamente utilizados, muitos pacientes buscam métodos alternativos para lidar com a dor crônica, seja por preferência pessoal, preocupações com efeitos colaterais ou insatisfação com os resultados tradicionais. Vou abordar aqui algumas dessas terapias, que, talvez, possam te ajudar a lidar melhor com a dor.

ACUPUNTURA

A acupuntura é uma prática da medicina tradicional chinesa que envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo. Esses pontos são considerados canais de energia, ou "meridianos", que, quando estimulados, promovem o equilíbrio e aliviam a dor.

Estudos científicos sugerem que a acupuntura pode ajudar no alívio da dor crônica ao estimular a liberação de endorfinas, os analgésicos naturais do corpo, e ao melhorar a circulação sanguínea. Ela tem sido eficaz para condições como enxaquecas, dor lombar e osteoartrite. Contudo, os resultados podem variar de pessoa para pessoa, e é importante procurar profissionais qualificados para garantir um tratamento seguro.

MEDITAÇÃO E MINDFULNESS

A meditação e a prática de mindfulness têm ganhado destaque como métodos eficazes para lidar com a dor crônica. Essas técnicas envolvem concentrar a atenção no momento presente, ajudando os pacientes a desenvolverem uma relação diferente com a dor.

Estudos mostraram que a meditação pode reduzir a sensação de dor ao alterar a forma como o cérebro a percebe. O mindfulness também ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, fatores que muitas vezes agravam a dor crônica.

FISIOTERAPIA E EXERCÍCIOS FÍSICOS

O movimento controlado é uma ferramenta poderosa para combater a dor crônica. A fisioterapia personalizada pode ajudar a fortalecer os músculos, melhorar a postura e aumentar a flexibilidade, aliviando a pressão sobre áreas doloridas.

Exercícios como ioga, Pilates e tai chi combinam alongamento, respiração e movimento, promovendo relaxamento e reduzindo a tensão muscular. Essas práticas também incentivam a consciência corporal, ajudando os pacientes a identificarem padrões que podem exacerbar a dor.

DIETOTERAPIA E SUPLEMENTAÇÃO

A dieta desempenha um papel crucial no controle da dor crônica. Uma alimentação anti-inflamatória, rica em frutas, vegetais, gorduras saudáveis e ácidos graxos ômega-3, pode reduzir a inflamação sistêmica que muitas vezes contribui para condições dolorosas.

Além disso, alguns suplementos, como curcumina (derivada do cúrcuma), magnésio, vitamina D e ômega-3, têm demonstrado benefícios no alívio da dor. No entanto, é essencial consultar um profissional de saúde antes de iniciar qualquer suplementação para garantir a segurança e a adequação ao caso.

TERAPIAS MANUAIS

Técnicas como quiropraxia, massoterapia e osteopatia podem ser eficazes no manejo da dor crônica, especialmente em casos de dores musculoesqueléticas. Essas abordagens envolvem manipulações do corpo para melhorar o alinhamento, aliviar tensão e promover relaxamento.

Embora muitas pessoas relatem melhora significativa com essas técnicas, a eficiência pode variar. É fundamental que os terapeutas sejam bem treinados para evitar riscos de lesões ou complicações.

AROMATERAPIA E FITOTERAPIA

A aromaterapia utiliza óleos essenciais extraídos de plantas para promover o bem-estar físico e emocional. Certos óleos, como lavanda, hortelã-pimenta e eucalipto, possuem propriedades analgésicas e relaxantes, podendo aliviar dores de cabeça, musculares e articulares.

Já a fitoterapia envolve o uso de plantas medicinais, como gengibre, valeriana e garra-do-diabo, que possuem propriedades anti-inflamatórias e analgésicas. Embora naturais, esses tratamentos requerem cautela, pois podem interagir com medicamentos ou causar efeitos adversos.

TERAPIAS PSICOSSOCIAIS

A dor crônica não é apenas um fenômeno físico; ela também impacta o aspecto emocional e social do indivíduo. Terapias como a terapia cognitivo-comportamental (TCC) ajudam os pacientes a reestruturarem pensamentos negativos e a desenvolverem estratégias para lidar com a dor.

Além disso, grupos de suporte podem ser valiosos para compartilhar experiências, aprender novas abordagens e reduzir o isolamento social frequentemente associado à dor crônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

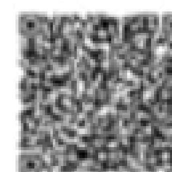
Os métodos alternativos para lidar com dor crônica oferecem uma ampla variedade de opções para quem busca alívio além dos tratamentos tradicionais. Cada pessoa é única, e o que funciona para um indivíduo pode não ser eficaz para outro. Por isso, é essencial adotar uma abordagem personalizada, considerando as preferências do paciente, a gravidade da condição e o suporte de profissionais de saúde qualificados.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

EM
ESTADO DE MINAS
*Somos o maior portal de Minas Gerais.**
*7º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil.***
*Fonte: Comscore Multiplataforma set/24 - Categoria News/Information empresas com sede em MG
**Fonte: Comscore Multiplataforma set/24 - Categoria News/Information
DIÁRIOS ASSOCIADOS


JAMES GATHANY/CDC-HHS – 16/2/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DENGUE
MG investiga mais 11 mortes ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CLIMA

TEMPESTADE DE DANOS HUMANOS

A dois meses do fim, o atual período chuvoso já bate o anterior inteiro em mortes, desabrigados e desalojados. São 26 óbitos, quatro vezes o total da temporada de 2024

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 14/1/25


A LAMA COBRIU RUAS DE IPATINGA, EM ESTADO DE CALAMIDADE DESDE O DIA 14


DESABAMENTOS NA CIDADE DO VALE DO AÇO TIRARAM A VIDA DE 10 PESSOAS, O MAIOR NÚMERO EM UM ÚNICO MUNICÍPIO NESTE PERÍODO CHUVOSO

MELISSA SOUZA*

A dois meses do fim do período chuvoso 2024/2025 – que começou em 27 de setembro e vai até o fim de março –, a população mineira já acumula danos diretos superiores aos verificados durante toda a estação anterior. Medida mais dramática dos efeitos negativos de precipitações mais intensas, as 26 mortes registradas até ontem (31/1) no boletim diário da Defesa Civil Estadual equivalem a mais de quatro vezes os seis óbitos listados em 31 de janeiro de 2024, número que se manteve até o fim da temporada de chuvas passada. Também superaram do último período os totais de desabrigados, desalojados e municípios que decretaram estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência dos temporais.

De acordo com o boletim, o número de desalojados desde setembro chegou ontem a 3.580 em todo o estado, o que equivale a um aumento de 26,6% em relação aos 2.833 de todo o período chuvoso anterior, e de 82,5% na comparação com os 1.960 desalojados até 31 de janeiro de 2024. Nos mesmos períodos comparados, o atual número de 421 desabrigados – pessoas que precisam recorrer a abrigos públicos – significa um aumento de 5,5% sobre os 399 do fim da temporada das águas passadas e de 61,9% em relação ao último dia de janeiro de 2024, quando o total era de 260.

Até o momento, estragos em vias e prédios públicos, somados à necessidade de socorrer as pessoas diretamente afetadas pelas chuvas levaram 139 municípios a decretar estado de emergência ou calamidade pública no estado, contra 102 em todo o período chuvoso anterior e 48 até o fim de janeiro do ano passado, ainda segundo dados da Defesa Civil.

A escala de danos fica evidente na observação da evolução dos dados em um mês. Entre 1º e 31 de janeiro, o número de mortes em Minas mais do que dobrou, saltando de 11 óbitos para 26. A quantidade de desalojados também aumentou consideravelmente – quase 200% – saindo de 1.209 para 3.580 no último dia de janeiro. O número de desabrigados aumentou 145% no mês, saindo de 172 para 421. Já o total de cidades em situação de anormalidade saltou de 35 para 139.

Das 26 mortes no estado no atual período chuvoso, a maioria foi provocada por afogamentos ou deslizamentos de terra. Dez pessoas morreram em Ipatinga (Vale do Aço), três em Ipanema (Vale do Rio Doce) e outras duas em Raul Soares (Zona da Mata) , enquanto os municípios de Uberlândia (Triângulo), Maripá de Minas (Zona da Mata), Coronel Pacheco Zona da Mata), Nepomuceno (Sul), Capinópolis (Triângulo), Alterosa (Sul), Carangola (Zona da Mata), Tombos (Zona da Mata), Santana do Paraíso (Rio Doce), Glaucilândia (Norte) e Serro (Central) tiveram um óbito cada um.

►►►

Eufrazio



JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

EM SANTA LUZIA, ÁGUA E LAMA INVADIRAM CASAS, MORADORES PERDERAM MÓVEIS E OUTROS PERTENCES. ONZE FAMÍLIAS FICARAM DESALOJADAS

EMERGÊNCIA E SEGURANÇA

Devido aos temporais no estado, a Associação Mineira de Municípios (AMM) tem realizado webinários em parceria com a Defesa Civil do Estadual, para que os novos gestores municipais saibam como agir em situações de emergência e garantam a segurança e o bem-estar da população, com orientações sobre os casos de calamidade e emergência e como fazer a solicitação de recursos.

O presidente da AMM e 1º vice-presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Marcos Vinicius da Silva Bizarro, propôs, na terça-feira (28/1), durante evento de capacitação de servidores municipais, a formação de um consórcio da Defesa Civil no Vale do Aço. "Se fizermos um consórcio, trabalharemos de maneira preventiva, com uma equipe robusta para fazer o planejamento do que a gente precisa no dia a dia. Quando tiver algum desastre, estaremos aptos e prontos para atender aos municípios deste consórcio", afirmou o presidente da AMM.

O prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL), ressaltou na ocasião que a criação do consórcio pode auxiliar os gestores públicos. "Tudo o que a gente faz por meio de um consórcio é em larga escala e, consequentemente, tem custo menor, além de mais eficiência", disse.

O município de Ipatinga, no Vale do Aço, decretou Estado de Calamidade Pública em 14 de janeiro devido ao impacto severo de chuvas que comprometeram a capacidade de resposta dos serviços prestados. No dia 12, um temporal provocou desabamentos e mortes. Até quinta-feira (30/1), a prefeitura contabilizou 153 desabrigados e 1.970 desalojados, o que representa 55% do número de todo o estado. A prefeitura fez 2.360 vistorias, e a Defesa Civil interditou 783 imóveis.

O decreto de Ipatinga define regras para o pagamento de até um salário mínimo e meio aos desabrigados e desalojados pelas chuvas e de custeio de aluguéis sociais para famílias cujas casas foram interditadas pela Defesa Civil do município.

Conforme a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) de Ipatinga, desde o início das operações de limpeza após as chuvas, cerca de 850 toneladas de materiais são recolhidos por dia, totalizando quase 13 mil toneladas de barro, terra e entulho desde 12 de janeiro. A prefeitura prevê que sejam necessários mais de R$ 500 milhões para realizar as obras de recuperação da cidade.

26
MORTES COMPUTADAS NO ESTADO EM DECORRÊNCIA DAS CHUVAS

3.580
PESSOAS DESALOJADAS ENTRE 27 DE SETEMBRO E 31 DE JANEIRO

421
DESABRIGADOS DESDE O INÍCIO DO PERÍODO CHUVOSO

139
CIDADES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA

SANTA LUZIA

Na quarta-feira (29/1), um temporal atingiu a Região Metropolitana de Belo Horizonte e causou transtornos em diversas cidades. Em Santa Luzia, as precipitações atingiram 17,4 milímetros (mm) entre as 15h30 e as 16h, conforme informado pela Defesa Civil municipal. Às 16h12, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) recebeu três chamados para salvamento de pessoas em inundações e enchentes.

Ao todo, a corporação foi acionada para 24 ocorrências relacionadas à chuva na cidade. Segundo a prefeitura, cinco casas desabaram no município. Os bombeiros fizeram cinco cortes de árvores caídas em vias públicas e removeram uma que atingiu um veículo, além de atender a uma ocorrência de desmoronamento. Também foram realizadas duas vistorias para avaliar riscos de queda de árvores e colapsos estruturais.

A Defesa Civil informou que o temporal causou alagamentos e interditou a Avenida Joaquim Rodrigues da Rocha, conhecida como Avenida do Canal, no Bairro São Benedito; a Rua dos Jatobás, no Bairro São Cosme; e a Rua São Geraldo, no Bairro Asteca. As vias já foram liberadas, mas a força da água danificou o asfalto em alguns trechos. Onze famílias tiveram que se abrigar na casa de parentes ou amigos.

As águas que passam por um canal em um córrego entre os bairros Cristina, Palmital e São Cosme subiram mais de um metro, segundo moradores, transbordou e invadiu vias públicas. Diante da situação, o prefeito Paulo Henrique Paulino e Silva, o Paulo Bigodinho, poderá decretar estado de calamidade pública. O Executivo municipal informou que está sendo montada uma força tarefa com a Defesa Civil Municipal, Defesa Civil estadual, secretarias de Obras e de Desenvolvimento Social e Cidadania para fazer um levantamento mais minuncioso das áreas e famílias atingidas. A prefeitura decretou estado de calamidade pública.

DINHEIRO DO FGTS

Na quinta-feira, a Caixa Econômica disponibilizou o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade para trabalhadores de 11 municípios mineiros (confira lista). A liberação, decorrente das chuvas intensas nas cidades, pode ser solicitada por meio do Aplicativo FGTS até o 29 de abril.

É necessário possuir saldo na conta do FGTS e não ter sacado pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses. O valor máximo para retirada é de R$ 6.220 por conta vinculada, limitado ao saldo disponível. Segundo a Caixa, a solicitação é feita pelo Aplicativo FGTS, opção Saques, no celular, sem a necessidade de comparecer a uma agência. Ao registrar a solicitação, é possível indicar uma conta da Caixa ou de outra instituição financeira para receber os valores, sem nenhum custo.

AÇÕES DO ESTADO

Segundo o governo de Minas, nos últimos três anos foram destinados mais de R$ 94 milhões para a estruturação das defesas civis municipais, com a entrega de 513 kits contendo viaturas, equipamentos e materiais de prevenção a 494 municípios. Por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), o governo informou, por meio de nota, que, conforme a Lei nº 12.608, cabe aos municípios identificar e mapear áreas de risco de desastres, fiscalizar essas regiões e impedir novas ocupações, além de fazer vistorias, intervenções preventivas e evacuar populações em áreas de alto risco, quando necessário.

Ainda de acordo com a nota do governo, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) tem monitorado dados fornecidos pela Defesa Civil Estadual para acompanhar a evolução dos fenômenos climáticos e prestar apoio técnico e operacional às equipes municipais, incluindo visitas às localidades afetadas. Em casos de emergência, diz o texto, a Sedese oferece apoio técnico necessário aos municípios para a superação da situação vivenciada e a proteção das famílias atingidas. Já a Subsecretaria de Assistência Social (Subas) e as Diretorias Regionais da Sedese garantem apoio e acompanhamento direto aos municípios, especialmente em períodos de calamidade pública.

As diretorias regionais realizam monitoramento e contato diário com os municípios que apresentam alguma intercorrência no Boletim Informativo publicado pela Defesa Civil, com o objetivo de identificar a real situação do município e fornecer as primeiras orientações para a decretação do estado de emergência.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Já a Subsecretaria de Assistência Social (Subas) vem realizando, em parceria com a Defesa Civil Estadual, a gestão e coordenação de respostas, que inclui organização e implementação de ações para mitigar os impactos sociais causados por desastres, com base em dados coletados nos municípios. Além disso, monitora dados, facilita a circulação de informações por meio de aplicativos de mensagem, atua na articulação institucional e oferece apoio técnico e operacional.

A essas ações, junta-se a Campanha SOS Águas 2024/2025, coordenada pelo Servas em parceria com a Sedese, e que arrecada doações financeiras destinadas a famílias afetadas. Os recursos são utilizados para distribuir cartões pré-pagos, priorizando famílias cadastradas no CadÚnico em municípios que declararam emergência ou calamidade. Além disso, o estado antecipa recursos aos afetados, com a liberação de até seis parcelas do Piso Mineiro de Assistência Social para municípios em situação de calamidade ■

SAQUE CALAMIDADE

CIDADES EM QUE O SAQUE EMERGENCIAL DO FGTS ESTÁ LIBERADO

- Capitão Andrade
- Diamantina
- Ferros
- Goiabeira
- José Gonçalves de Minas
- Juramento
- Rio Espera
- Santana do Paraíso
- São Domingos do Prata
- São João do Manteninha
- São João do Paraíso

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 1º/2/2025

EXPECTATIVA

RETA FINAL PARA O CARNAVAL INTENSIFICA OS ENSAIOS EM BH

A um mês da data oficial da folia, blocos cadastrados, um terço estreante, esquentam preparativos para agitar 6 milhões de foliões esperados na capital. Festa deve movimentar R$ 1 bi na economia

568
AGREMIAÇÕES CADASTRADAS

176
BLOCOS ESTREANTES

624
DESFILES PREVISTOS

14 mil
É O NÚMERO DE AMBULANTES CADASTRADOS

MARIA ANTÔNIA REBOUÇAS*

Restando um mês para o início oficial do carnaval 2025, os mais de 560 blocos que se cadastraram para desfilar pelas ruas de Belo Horizonte aumentam o ritmo dos ensaios. Este ano, 176 são estreantes. Segundo a prefeitura da capital, as expectativas são de um público de cerca de 6 milhões de foliões e que a festa movimente, aproximadamente, R$ 1 bilhão na economia local. A Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur) informou que estão programados 624 desfiles de blocos nas nove regionais.

Desde o início de janeiro, o pré-carnaval agita a cidade com ensaios de blocos abertos ao público, e alguns foliões mais ansiosos já antecipam os preparativos, caso da analista de RH Fernanda Bansemer, que conta que ela e as amigas já estão organizando as fantasias e adereços. "O pré-carnaval é o 'esquenta'. Ajuda a matar a ansiedade, mas ainda fica aquele gostinho de quero mais." Fernanda revela, também, que já está planejando a rota da folia. "Eu e minhas amigas estamos de olho nas programações, mas o Quando Come Se Lambuza, por exemplo, a gente não perde."

O fundador e mestre de bateria do "Quando Come", André Álvarez, também conhecido como Mestre Melado, conta que as expectativas para este ano estão altas. "A bateria lambuzada tem 200 ritmistas e 10 diretores de bateria. A gente já fez três ensaios, sempre às quartas-feiras, no Galpão 54, no Bairro Lagoinha. Agora, temos mais quatro ensaios até a folia. Estamos nos organizando desde julho de 2024", garante Álvarez.

A presidente da Liga de Blocos da capital, Pollyana Paixão, conta que, quanto mais perto da data, maior a tensão, já que muitos patrocinadores repassam os valores em cima da hora. "A maioria dos blocos ainda está aguardando o repasse dos valores, mas os preços deste ano têm aumentado muito, e o valor de patrocínio, infelizmente, não acompanha essa mudança". Pollyana conta que o valor de aluguel dos trios, por exemplo, aumentou 50% em 2025 (passando de R$ 40 mil para R$ 60 mil).

►►►

FOTOS: MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



QUANTO MAIS PERTO DA DATA, MAIOR A TENSÃO, GARANTEM OS ORGANIZADORES DE BLOCOS E A PRESIDENTE DA LIGA QUE REPRESENTA OS GRUPOS



OS PREPARATIVOS DO "QUANDO COME SE LAMBUZA" COMEÇARAM AINDA EM JULHO DE 2024, COMENTA O FUNDADOR E MESTRE DE BATERIA, ANDRÉ ÁLVAREZ

"De fato, os custos fixos para a realização de um bloco cresceram mais que 20%. Comparando 2025 com 2024. Realmente, esse ano está tudo bem mais caro e isso se deve muito à demanda ter crescido e a oferta não ter acompanhado", concorda Álvarez.

Em 23 de janeiro deste ano, a PBH divulgou que o valor investido no auxílio financeiro aos blocos de BH será de R$ 1,76 milhão, e 101 agremiações serão contempladas. Alguns blocos tradicionais ficaram fora, como Unidos do Samba Queixinho, Bartucada, Alcova Libertina e Truck do Desejo.

TURISTAS

Segundo a Associação Mineira da Indústria de Hotéis e Lazer (AMIHLA), apesar do setor ter registrado um desempenho 10% abaixo do esperado em janeiro, as expectativas para fevereiro são positivas. Até o momento, 50% das vagas disponíveis nos hotéis de BH estão preenchidas, a previsão é que a ocupação hoteleira no estado atinja 85%. Na Região Centro-Sul da capital, que no último ano alcançou uma taxa de ocupação de 82%, a previsão é chegar a 96% de ocupação em fevereiro de 2025.

O presidente da AMIHLA, Alexandre Santos, alertou: "A dica para quem pretende adquirir pacotes de carnaval para a região é fazer isso ainda em janeiro. Assim, é possível conseguir descontos. Em fevereiro, já ficará mais difícil, considerando o crescimento da taxa de ocupação", afirma Santos.

Alexandre Santos reforçou que, com o Carnaval de BH ficando cada vez mais popular, a folia passa a movimentar o setor de turismo de todo o estado, e o acolhimento hoteleiro direcionado ao turista conta muito para o ecossistema do Carnaval.

SUCESSO EM 2024

As vias sonorizadas para o Carnaval de BH também despertam a curiosidade dos foliões. Ano passado, o sistema — nomeado de Line Array — foi projetado para potencializar e trazer clareza ao som. A estrutura contou com 16 torres em 500 metros da Avenida dos Andradas. Já na Avenida Amazonas, foram 13 equipamentos, em 450 metros da via. As caixas foram distribuídas com 30 metros de distância de uma para outra.

A reportagem procurou a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) para confirmar a possibilidade de, neste ano, a sonorização de vias ser ampliada para a Avenida Brasil, próximo à Praça da Liberdade, por exemplo. Em nota, a Secult comunicou que as informações serão divulgadas e confirmadas em breve, em coletiva de imprensa.

A presidente da Liga de Blocos de Belo Horizonte contou que ainda aguarda uma resposta do governo a respeito da sonorização das vias, que são fundamentais para os blocos: "Para a gente é muito importante. Quando o bloco é grande, às vezes acontece das pessoas correrem pra ficar perto, por não estar ouvindo, aí fica apertado e as pessoas passam mal. A garantia do som ser ouvido por toda a extensão é fundamental para a segurança e qualidade do bloco", pondera Pollyana Paixão.

DESFILE NA ANDRADAS

A tradicional competição de escolas de samba e blocos caricatos será realizada na Avenida dos Andradas, substituindo a Avenida Afonso Pena. "Essa mudança atende a pedidos das agremiações e será um marco para o evento", comentou Bárbara Menucci, presidente da Belotur. A nova localização, segundo a PBH, vai oferecer uma extensão maior, permitir a ampliação do percurso e proporcionar uma experiência melhor para os integrantes das agremiações e o público presente.

A decisão é recente. No entanto, a ideia vem sendo amadurecida há 11 anos, quando o desfile de carnaval aconteceu na Afonso Pena, em 2014. É o que explica Felipe Diniz, diretor de carnaval da Escola de Samba Triunfo Barroco: "A gente percebeu que o tamanho dos carros e a proporção do desfile tinham mudado, era tudo muito maior. De ano em ano, era constatado que havia problemas e defeitos a cada evolução de uma escola. Uma nova situação acontecia, então foi de maneira gradual", garante.



MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS

DOS RITMISTAS AOS FOLIÕES, QUEM FESTEJAR O CARNAVAL 2025 DE BH CONTARÁ COM 6 PONTOS DE HIDRATAÇÃO

ESTRUTURA

Diferentemente do último ano, quando foram disponibilizadas mais de 21 mil credenciais para ambulantes, nesta edição foram liberadas 14 mil vagas para os vendedores, 33% a menos do que em 2024, a pedido dos próprios trabalhadores, uma vez que a competição por vendas, no último ano, prejudicou o lucro. Já a patrocinadora principal da folia foi confirmada em janeiro deste ano. A Ambev vai investir R$ 5,9 milhões na folia da capital. Além da Brahma, a empresa de bebidas incluirá outras marcas no evento, como Skol Beats, Zé Delivery e Guaraná Antártica.

A estratégia da Belotur para a distribuição dos banheiros químicos no Carnaval ainda está em processo de construção, mas a empresa garante que vai seguir a mesma estratégia do ano anterior, quando disponibilizou 13.482 unidades de banheiros químicos, entre os dias 27 de janeiro e 18 de fevereiro. Os sanitários foram disponibilizados em 99 pontos fixos, em locais de interseção dos blocos, em bairros como Cruzeiro, Buritis, Barro Preto, Lagoinha, Santa Tereza, Floresta, Centro e Savassi. Para ajudar a refrescar e amparar os foliões, a Belotur prometeu seis pontos de hidratação pela cidade.

SEGURANÇA E LIMPEZA

Serão instalados dois pontos de acolhimento para vítimas de assédio, embora ambos ainda não tenham sido definidos. As forças de segurança informaram que o planejamento das operações durante a folia também está sendo definido. No ano passado, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CPMG) informou que 2.500 militares atuaram na Região Metropolitana de BH e foram realizados 89 atendimentos relacionados a uso/abuso de álcool e drogas.

Quanto à limpeza da cidade, permanece o programa "ReciclaBelô!", que promete oferecer suporte aos catadores de resíduos que mantêm a cidade limpa durante a folia. O projeto foi lançado em 2024 e, de acordo com a empresa, serão cerca de 240 catadores, tanto cooperados quanto independentes, atuando durante o Carnaval de Belo Horizonte em 2025 — o mesmo número de trabalhadores do ano passado. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

PROGRAMAÇÃO DE ENSAIOS DO FIM DE SEMANA

HOJE

- **BAIANAS OZADAS**
- Horário: 9h
- Local: Mister Rock - Av. Teresa Cristina, 295 - Prado
- Gratuito

- **COMO TE LHAMA?**
- Horário: 10h
- Local: A Autêntica - R. Álvares Maciel, 312 - Santa Efigênia
- Gratuito

- **ENTÃO, BRILHA!**
- Horário: 14h
- Local: Debaixo do Viaduto Santa Tereza
- Gratuito

- **"ENTÃO, PLANTA"**
- Horário: 14h
- Local: Kilombo Souza - R. Teixeira Soares, 985 - a 1005 - Santa Tereza
- Gratuito

- **ABALÔCAXI**
- Horário: 15h às 18h
- Local: Em frente ao Colégio Arnaldo - Funcionários
- Gratuito

- **MINEIRASYSTEM**
- Horário: 16h
- Local: Gis + - Av. Barbacena, 33 - Barro Preto
- Gratuito

AMANHÃ

- **JUVENTUDE BRONZEADA**
- Horário: 10h
- Local: Praça da Estação - Centro
- Gratuito (retirada de ingresso no Sympla)

- **FÚNEBRE**
- Horário: 14h
- Local: Abesc MG - R. Michel Echenique, 322 - Horto
- Gratuito

- **FOFOCA DE CARIMBÓ**
- Horário: 16h
- Local: Gis + - Av. Barbacena, 33 - Barro Preto
- Gratuito

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
EXTRATO DE CONTRATO Nº 195/2024

Contrato nº 195/2024 - Prefeitura Municipal de Fortaleza de Minas X Rei dos Implementos Agricolas Ltda. Fund.legal: Pregão Eletrônico nº 01/2025, Lei 14.133/21. Objeto: Aquisição de patrulha mecanizada através do Convênio nº 901256/2020 com o mapa. Valor: R$ 47.400,00 (quarenta e sete mil, quatrocentos reais). Dot.Orç: 02003001.20606 00582.131.449052000. Prazo: 12 meses, com início a partir da data de assinatura (24/01/2025). Processo disponível para consulta no Departamento de Licitação da Prefeitura ou telefone: (35) 9 9841-4978

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
EXTRATO DE CONTRATO Nº 196/2024

Contrato nº 196/2024 - Prefeitura Municipal de Fortaleza de Minas x M&A Comércio de Produtos Agricolas Ltda. Fund.legal: Pregão Eletrônico nº 01/2025, Lei 14.133/21. Objeto: Aquisição de patrulha mecanizada através do Convênio nº 901256/2020 com o mapa. Valor: R$ 5.900,00 (cinco mil, novecentos reais). Dot.Orç: 02003001.2060 600582.131.449052000. Prazo: 12 meses, com início a partir da data de assinatura (24/01/2025). Processo disponível para consulta no Departamento de Licitação da Prefeitura ou telefone: (35)9 9841-4978

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025

O Município de Fortaleza de Minas/MG, CNPJ 18.241.760/0001-56, informa a todos os interessados que realizará, às 09h00min do dia 17/02/2025, em sua sede administrativa na Rua Santa Cruz nº 259. A abertura do Processo Licitatório nº 024/2025, modalidade Pregão Eletrônico nº 05/2025 para aquisição de equipamentos de informática, como computadores, impressoras, nobreaks, projetores e outros componentes, para atender às necessidades de todos os setores do Município de Fortaleza de Minas, através da plataforma: https://bll.org.br, e-mail: licitacao@fortalezademinas.mg.gov.br, telefone: (35) 9 9841-4978 ou na sede da Prefeitura Municipal, com Juliana dos Santos Vidigal Silva

Fortaleza de Minas/MG, aos 31 de janeiro de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

O **MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS/MG**, por intermédio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS**, torna público o Processo Licitatório Nº 04/2025 Concorrência Eletrônica Nº 01/2025, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRA E ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCO SEXTAVADO DE TRECHOS DA ESTRADA VICINAL QUE LIGA O MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS AO DISTRITO DE SÃO GERALDO - CONTRATO DE REPASSE 959350/2024.** A participação na presente licitação se dará pela **PLATAFORMA LICITARDIGITAL**, disponível no endereço eletrônico https://app.licitardigital.com.br/login.

PERÍODO PARA REGISTRO DE PROPOSTAS: de 03/02/2025 até as 07h59min de 17/02/2025.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: Às 08:00 (Oito horas) do dia 17/02/2025.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global.

O Edital e seus respectivos anexos estão disponíveis na íntegra para download no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e na Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus- MG, 31 de janeiro de 2025.

José Carlos Mota - Secretaria Municipal de Gestão Planejamento e Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO CAPARAÓ/MG

O MUNICÍPIO ALTO CAPARAÓ/MG TORNA PÚBLICO o Processo nº 005/2025 Modalidade: Dispensa 03/2025 - Chamada Pública – Credenciamento 001/2025 OBJETO **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOSDA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, PARA O ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃOESCOLAR – PNAE** Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda **no período de 18/02/2025, no horário de 12:00h às 16:00h**. O EDITAL NA ÍNTEGRA E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE: www.altocaparao.mg.gov.br MAIORES INFORMAÇÕES NO EMAIL: **licitacaoprefeituraac@gmail.com**. SOPHIA REGINA VILAÇA EMERICK – AGENTE DE CONTRATAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL n º 14/2025 - PE nº 7/2025. O Município de Resplendor torna público a abertura de licitação por meio eletrônico cujo objeto é Contratação de empresa especializada para aquisição de 1(um) trator agrícola em atendimento a Secretaria de Desenvolvimento Rural conforme convenio nº 956339/2024, firmado entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e o Município de Resplendor-MG. A sessão pública será às 09:00hs do dia 14/2/2025 pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br Informações complementares, poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG. Município de Resplendor. 31/1/2025 Lucicleide Senhorinha de Souza Medeiros - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do Processo Licitatório nº017/2025– Pregão Eletrônico Nº 003/2025. Objeto: Aquisição de material em inox (utensílios e equipamentos) para as dependências do Hospital Municipal, mantido pela Fundação Municipal de Saúde de Maria da Fé, MG, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme ETP, Termo de Referência, exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Abertura: 13/02/2025 às 13:00h. O edital completo encontra-se no site www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 31/01/2025. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P Nº 04/2025

P.E.R.P Nº 04/25. A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 04/25. Objeto: Aquisição de material escolar e de escritório. Abertura: 13/02/2025 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, ou pelo e-mail: licitacao@aimores.mg.gov.br. O Edital está disponivel no site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOZINHOS/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 05/PMM/2025

Processo Licitatório 10/PMM/2025, Pregão Eletrônico 05/PMM/2025, torna público, para conhecimento dos interessados, cujo objeto é registro de preços, visando à futura e eventual aquisição de materiais de construção para reparos e manutenção nas Escolas Municipais e nos Cemitérios Municipais, destinados a atender a demanda da Secretaria Municipal de Planejamento e Administração, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital, Termo de Referência e demais anexos, com abertura para o dia 14/02/2025 às 09:30h. O edital está disponível no site www.licitardigital.com.br e www.matozinhos.mg.gov.br. Contato (31) 2010-8513 ou (31) 2010-8512.

Ítalo Moraes Borges
Prefeito Municipal

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Sebastião de Barros Quintão, Oficial Titular do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, em cumprimento às atribuições conferidas pelo artigo 213, § 2º e 3º, da Lei 6015 de 31 de dezembro de 1971 (alterado pelo artigo 59 da Lei 10931, de 2 de agosto de 2004), faz saber a todos quando o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a Sra. **VALDENE EUDES MARTINS**, CPF 035.***.***-04; Sr. **MARCO ANTÔNIO SILVÉRIO DE AZEVEDO**, CPF 900.***.***72 e Sra. **ALESSANDRA CRISTINA RIVERO DO NASCIMENTO**, CPF 084.***.***-05 (proprietários de terrenos confrontantes), que deu entrada nesta serventia **PARA FINS DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA**, o memorial descritivo datado de 13/06/2024 (assinado pela engenheira agrimensora Renata Gonçalves do Prado Souza, CFT 01 387085689), referente ao imóvel situado na Rua Luiz Franzen de Lima, que se encontra matriculado nesta serventia sob o nº 39.451, L° 02. Informo ainda que o processo de retificação de área corre nesta serventia sob o protocolo 346293, L° 01, datado de 22/10/2024, devendo os notificados ou terceiros interessados se manifestarem no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias (contados a partir da data da publicação deste edital), a sua impugnação por escrito sobre a pretensão do(a)(s) requerente(s). Na oportunidade, ficam os notificados cientes de que conforme § 4º e 5º do artigo 213, da Lei 6015 de 31 de dezembro de 1971 (alterado pelo artigo 59 da Lei 10931, de 2 de agosto de 2004), a não impugnação ocasionará a retificação da área do terreno acima descrito, sendo que o mesmo na matrícula 39451, L° 02 desta serventia encontra-se registrado com a área de 24.000,00m² e após a mencionada retificação, passará a possuir a área de 11.594,04m², nos termos da documentação apresentada. Dado e passado, Belo Horizonte/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 002/2024, PROCESSO Nº 123/2023, PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2023. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL (SOFTWARE), INCLUINDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E TREINAMENTO, DEVENDO CONTER INTEGRAÇÃO VIA WEB, FERRAMENTAS DE GESTÃO, E ACOMPANHAMENTO DE TODO PROCESSO DE GESTÃO EDUCACIONAL, COMPREENDENDO OS DISCENTES, DOCENTES, CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO, GESTORES, EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, COM SUPORTE ONLINE E PRESENCIAL, EM ATENDIMENTO A SECRETATIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Contratado: AVISNET SYSTEM INFORMÁTICA LTDA. CNPJ: 836.954.436-34. Valor Global: R$ 18.460,68 (dezoito mil, quatrocentos e sessenta reais e sessenta e oito centavos). O prazo de vigência do contrato é de 12 meses (de 03/01/2025 a 03/01/2026). Romário Gonçalves da Rocha – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2025

Processo nº 09/2025, Concorrência Presencial nº 01/2025, torna público, que às 08h30min dia 18/02/2025, na Prefeitura Municipal, situado na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação do tipo "Menor Preço por Global", construção muro de arrimo da UBS e construção de muro de arrimo, pavimentação e plantio de grama - Creche Tia Noca. Edital e informações, endereço acima ou telefone: (38) 9 9966-6142, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário das 08h00min às 16h00min.

Débora Estefânia Oliveira Ferreira Faria Cruz
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA

Processo Administrativo nº 000016/2025. Dispensa Eletrônica de Valor nº 000004/2025. O Município de Campos Altos/MG torna público que realizará a Dispensa Eletrônica nº 000004/2025. Objeto: Aquisição de uma câmara fria destinada ao armazenamento seguro de imunobiológicos na Unidade de Saúde PSF IV - Central, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Campos Altos/MG. Site para realização da Dispensa Eletrônica: www.licitanet.com.br. Fim do recebimento das propostas: 10/02/2025 às 07h59min. Início dos lances: 10/02/2025, às 08h00min. Fim dos lances: 10/02/2025, às 14h00min. Sessão Pública: 10/02/2025. Horário de início da disputa: 08h00min (horário de Brasília/DF). Valor Estimado: R$ 18.267,2500.

Campos Altos/MG, 31 de janeiro de 2025

Vicente de Paulo Mateus
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 1/2025, PE nº 1/2025. Torna público extrato final do processo em epígrafe, cujo objeto é aquisição de Máquinas Pesadas, da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 29/1/25. BRASIF S/A EXPORTACAO IMPORTACAO, CNPJ 52.226.073/0001-08, Ata nº 2/2025, com valor R$ 4.987.400,00. Assinadas: 29/1/2025, Vigência 29/1/2025 a 28/01/2026. Lucicleide S. Souza Medeiros – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG. Aviso de Licitação: Processo nº 024/2025, PE Nº 08/2025. Objeto: Aquisição de ferragens para setor de serralheria, conforme TR E ETP. Data de abertura: 13/02/2025, às 09h00min de Brasília. Edital disponivel no site: www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br Caxambu/MG, 31 de janeiro de 2025. Marcelo Carvalho Gallo - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 002/2025
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES/MG, AVISO DE LICITAÇÃO, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 002/2025, **PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2025**. A Prefeitura Municipal de BIAS FORTES/MG, torna público que receberá os envelopes contendo propostas e documentos, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2025**, até às 12h30min, do dia 14/02/2025, tipo menor preço por item, para Contratação de serviços **de TRANSPORTE ESCOLAR** terceirizado para atender a demanda do Departamento Municipal de Educação do Município, **conforme especificado no Edital e seus anexos**. As informações sobre o edital estão à disposição dos interessados com a CPL, à Rua Celso Sul Ferreira, 40 - Centro - Bias Fortes/MG, através do telefone: (32) 3344-1323 ou no e-mail: pmbflicita@gmail.com e site: www.biasfortes.mg.gov.br. A licitação será regida pela Lei Federal 14.133/2021 e suas alterações posteriores, bem como por leis específicas relacionadas ao objeto desta licitação e demais condições fixadas neste edital.

BIAS FORTES, 31 de janeiro de 2025
Alaine Aparecida Ferreira - Pregoeira

PREFEITURA DE CARMO DO RIO CLARO

O Município de Carmo do Rio Claro/MG torna pública a retificação de edital do Pregão Eletrônico 90008/2025, Critério de Julgamento Menor Preço, para "Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Materiais Esportivos para Uso nas Demandas das Escolas Municipais". O edital está à disposição na sede do Município: Rua Delfim Moreira, nº 62, Centro, Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, em dias úteis, de 08h. às 11h. e de 12h30min. às 17h., no Portal Nacional de Contratações Públicas e nos sites www.carmodorioclaro.mg.gov.br e www.compras.gov.br Abertura da Sessão dia 13/02/2025, às 09 horas. Local: www.compras.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRO/MG
AVISO DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA

Comunicamos a publicação do Processo Administrativo nº 001/2025, Dispensa Eletrônica nº 001/2025, referente à contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de filmagem e transmissão ao vivo, via internet, das sessões legislativas (sessões ordinárias, extraordinárias e audiências públicas), em tempo real, através de redes sociais e site oficial da Câmara Municipal de Serro/MG, durante o ano de 2025. Período de propostas: 04/02/2025 a 07/02/2025 (até 7:59hrs). Data da sessão pública: 07/02/2025, 08:00hrs. O Aviso de Dispensa e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.camaraserro.mg.gov.br.

Serro, 31 de janeiro de 2025.
CÂMARA MUNICIPAL DE SERRO/MG - Setor de Licitações
Rua Flamboyant, nº 562 - São Geraldo - Serro/MG - Email: licitacao@camaraserro.mg.gov.br - Site: www.camaraserro.mg.gov.br - Fone: (38) 3541-1284 - Telefax: (38) 3541-1508

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO DE SALDO REMANESCENTE Nº 047/2023, PROCESSO Nº 114/2023, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 0006/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços, preço com vista à eventual aquisição de materiais, acessórios e equipamentos de construção civil e EPI's, destinado ao atendimento das demandas da Prefeitura Municipal de José Raydan. Contratado: MULTI NEGÓCIOS LTDA. CNPJ46.789.706/0001-85. Valor Global: R$ 45.821,00 (Quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e um reais). O prazo de vigência do contrato é até 12/07/2025. Romário Gonçalves da Rocha – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO DE SALDO REMANESCENTE Nº 047/2023, PROCESSO Nº 114/2023, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 0005/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços, preço com vista à eventual aquisição de materiais, acessórios e equipamentos de construção civil e EPI's, destinado ao atendimento das demandas da Prefeitura Municipal de José Raydan. Contratado: ORGANIZAÇÕES MSL COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS. CNPJ: 07.062.925/0001-06. Valor Global: R$ 42.164,29 (Quarenta e dois mil cento e sessenta e quatro reais e vinte e nove centavos. O prazo de vigência do contrato é até 12/07/2025. Romário Gonçalves da Rocha – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG, manifesta interesse em obter propostas de eventuais interessados no prazo 3 (três) dias úteis, nos termos do art. 75, II, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/2021, para a Dispensa de Licitação, ocasião que ao final será selecionada a proposta mais vantajosa sob tipo de julgamento menor preço por lote visando a CONTRARAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE CARGA DE GÁS GLP E CILINDRO P 13 COM INTUITO DE ATENDER AS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO/MG conforme Projeto Básico do Processo Licitatório 05/2025, Dispensa 02/2025, constante no site www.licitardigital.com.br. Os interessados deverão encaminhar proposta de preço até o dia 07 de fevereiro de 2025 às 7:59:00h. Geiziele Almeida Soares, agente de contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
ALTERAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que o Edital do Processo Licitatório nº 06/2025, Concorrência Eletrônica nº 01/2025 sofreu alteração. Nova data de abertura: 18/02/2025 às 12h30min. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.

Regina Aparecida Moreira
Agente Contratação

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2025 - RETIFICAÇÃO – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARAAQUISIÇÃO PARCELADA DE SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA (BATERIAS, TONNERS, SSD, ETC) DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS. Retifica-se conforme anexo. As datas ficam mantidas. A retificação foi juntada aos autos e está à disposição dos interessados no Setor de Compras e Licitações, das 07:00 às 18:00 horas e nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Patos de Minas, 31 de janeiro de 2025. Ricardo Caetano de Almeida, Pregoeiro/Agente de contratação.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de LICITAÇÃO - Proc. 018/2025 – Dispensa nº. 004/2025 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção da Bomba de água da Comunidade Córrego Aricanga Zona rural deste Município de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 10/02/2025 – horário: 14h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito - Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA DE PARÁ DE MINAS

A Prefeitura Municipal de Pará de Minas, através da Diretoria de Compras e Contratos, torna público para conhecimento dos interessados a abertura da licitação sob a modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 – PRC Nº 346/2024. Objeto: Aquisição de medicamentos, dietas e insumos em atendimento à Liminares Judiciais. Tipo: menor preço. As propostas iniciais serão recebidas até o dia 12/02/2025 às 09:00 horas e a abertura será no dia 12/02/2025 às 09:10 horas. O edital poderá ser obtido na íntegra na Diretoria de Compras e Contratos, através dos sites https://parademinas.mg.gov.br/licitacoes/ e www.novobbmnet.com.br. Pará de Minas, 30 de janeiro de 2025. Anderson Junio Pereira. Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO DE SALDO REMANESCENTE Nº 047/2023, PROCESSO Nº 114/2023, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 0003/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços, preço com vista à eventual aquisição de materiais, acessórios e equipamentos de construção civil e EPI's, destinado ao atendimento das demandas da Prefeitura Municipal de José Raydan. Contratado GERALDO FAULA DE OLIVEIRA - CPF:572.162.586-49. CNPJ: 01.881.665/0001-14. Valor Global: R$ 507.280,09 (Quinhentos e sete mil duzentos e oitenta reais e nove centavos). O prazo de vigência do contrato é até 12/07/2025. Romário Gonçalves da Rocha – Prefeito.

FUNDAÇÃO HEMOMINAS - AVISO DE REAGENDAMENTO DE PREGÃO

A Fundação Hemominas comunica o reagendamento do Pregão Eletrônico 2320310.000007/2025, SEI 2320.01.0010058/2024-31, para "Compra de nitrogênio líquido e reagentes para testes imunohematológicos." A sessão será realizada às 9h do dia 13/02/2025, data e hora limites para cadastramento da proposta no sistema eletrônico. O Edital encontra-se disponível nos sítios www.hemominas.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br. BH, 31/01/2025.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DO 1º ADITIVO Nº 013/2025 AO CONTRATO Nº 187/2024 – PE Nº 90064/2024 – PL Nº 197/2024. Objeto: Prestação de serviço de locação de aparelhos de CPAP (Continuous Positive Airway Pressure - Pressão Positiva Contínua na Via Aérea) e BIPAP (Bilevel Positive Airway Pressure - Pressão positiva em dois níveis nas vias aéreas) para atender pacientes do Sistema Único de Saúde com deficiência respiratória no município de Itabirito. Contratada: Lumiar Health Builders Equipamentos Hospitalares Ltda - CNPJ: 05.652.247/0001-06. Nos termos do art. 124, II, alínea "d" da Lei nº 14.133/2021, fica o valor do contrato acrescido em R$ 18.900,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO DE SALDO REMANESCENTE Nº 002/2024, PROCESSO Nº 123/2023, PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 0008/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO COM VISTAS AO FUTURO E EVENTUAL FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO MEDICINAL DESTINADO A RECARGA DE CILINDROS, EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Contratado: OXIFORT GASES INDUSTRIAIS LTDA CNPJ: 01.613.072/0001-77. Valor Global: R$ 20.485,00 (vinte mil e quatrocentos e oitenta e cinco reais). O prazo de vigência do contrato é até 30/06/2025. Romário Gonçalves da Rocha – Prefeito

COMARCA DE VAZANTE/MG, Vara Única da Comarca de Vazante - EDITAL DE FALÊNCIA - CONHECIMENTO DA QUITAÇÃO INTEGRAL DOS CRÉDITOS TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS - PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS - FALÊNCIA DE MASSA FALIDA DE MINERACAO AREIENSE S/A "MASA" - O Dr. MAIRON HENRIQUE RODRIGUES BRANQUINHO, Juiz de Direito da Vara Única da Comarca de Vazante, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc. ... Faz saber a todos os interessados quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Secretaria, tramita a Falência de **MASSA FALIDA DE MINERACAO AREIENSE S/A "MASA", CNPJ n.º 16.620.098/0001-10, nos autos de nº 0005787-46.2001.8.13.0710**, que segue o rito do Decreto-lei 7.661/1945. No processo, a Sindicância noticiou a quitação integral dos créditos trabalhistas e tributários, abaixo transcrito, segue publicado para ciência de todos, tendo as partes o prazo de 15 (quinze) dias para eventuais manifestações. CRÉDITOS QUITADOS - DE MASSA FALIDA DE MINERACAO AREIENSE S/A "MASA": CLASSE - TRABALHISTA: ABEL VIANA GONÇALVES - R$16.355,60; ADÃO VAZ DOS REIS - R$7.908,38; ADÉLIO COELHO DA SILVA - R$9.661,50; ADELSON ROBERTO DE SOUZA - R$11.003,59; ADELSON ROBERTO DE SOUZA - R$14.120,90; ADILSON JUSTO DA SILVA - R$1.085,99; ADILSON NATAL CORRÊA - R$1.132,37; ADILSON RANULFO FONSECA - R$9.836,92; ADMILSON ANTÔNIO FRAGAS - R$9.299,12; ADMILSON MENDES DA SILVA - R$3.025,71; ALBERTO CARVALHO ANTUNES DE AZEVEDO - R$34.866,15; ALCINO LUIZ LOURENÇO - R$13.336,61; ALCIRENE BERNARDES DA SILVA - R$5.286,33; ALENCAR PEREIRA DE ANDRADE - R$14.496,29; ALMIR SEVERINO DA SILVA - R$2.577,27; ALOÍSIO DOS SANTOS - R$15.270,13; ALPINO BATISTA DO NASCIMENTO - R$9.720,38; ALTAMIR REIS FRAGAS - R$4.137,10; AMADEU JOSÉ FILHO - R$4.203,88; AMADO CLEMENTE DE CASTRO - R$7.444,46; AMARILDO GOMES DE SOUZA - R$4.115,91; AMARILDO SANCHES DE OLIVEIRA - R$48.541,31; AMAURI PEREIRA DOS SANTOS - R$8.873,62; ÂNGELO DA SILVA AMARAL - R$9.877,31; ANTÔNIO CAVALCANTI DA SILVA - R$5.623,69; ANTÔNIO DONIZETE DA SILVA - R$13.409,94; ANTÔNIO FONSECA DA SILVA - R$3.959,57; ANTÔNIO GARCIA DA SILVA - R$3.530,26; ANTÔNIO MARCIANO NETO - R$45.582,95; ANTÔNIO MARIA PEREIRA - R$4.719,45; ANTÔNIO MENDES FILHO - R$4.072,54; ANTÔNIO OZÓRIO SOUTO PADRON - R$111.200,45; ARLINDO RODRIGUES PEREIRA - R$8.786,85; ARLINDO TIBÚRCIO DE SOUZA - R$17.460,18; ARNALDO RODRIGUES BRAGA - R$7.804,11; ATAÍDE COELHO GUIMARÃES - R$13.371,75; ATAÍDE MONTEIRO DOS SANTOS - R$5.984,51; BALTAZAR ANTÔNIO CUSTÓDIO - R$6.630,80; BALTAZAR MOREIRA DE MELO - R$16.023,80; BELCHIOR DOMINGOS DA SILVA - R$23.187,43; BELCHIOR DOS REIS SILVA - R$5.861,81; BENEDITO CORREIA DOS SANTOS - R$4.998,46; BENEDITO MARQUES DA SILVA - R$10.260,00; BENITO LEOBERTO DA SILVA - R$15.329,73; BRAZ GONÇALVES DE ARAÚJO - R$12.846,43; BRAZ MARINS DA ROCHA - R$10.717,82; BTIANY MESSIAS PEREIRA - R$5.754,81; CARLOS ANTÔNIO DOS SANTOS REIS - R$2.106,97; CARLOS CORRÊA PERES - R$17.786,12; CARLOS DONIZETE MARTINS - R$13.121,26; CARLOS ROBERTO KELLES - R$35.481,96; CARLOS ROBERTO KELLES - R$11.124,76; CARLOS ROBERTO RODRIGUES DA SILVA - R$26.696,05; CÁSSIA HELENA RODRIGUES - R$5.705,60; CÉLIO ANTÔNIO DE SOUZA - R$3.106,56; CÉLIO MIGUEL MACHADO - R$3.081,82; CELSO CAETANO DA COSTA - R$8.975,34; CELSO FERREIRA DE BRITO - R$14.374,83; CLEBER DA SILVA BORGES - R$2.258,23; CLEIDES EUSTÁQUIO COSTA - R$9.008,10; CLÊNIO JOSÉ PEREIRA - R$46.727,94; CLÓVIS BASTOS DE OLIVEIRA - R$43.371,73; DALCI MARTINS DE ARAÚJO - R$10.776,64; DANIEL EVANGELISTA DE LIMA - R$6.623,16; DÉCIO OLIVEIRA DE CASTRO - R$10.183,73; DÉLIO DOS REIS BORGES - R$11.412,39; DENIS FERNANDES DA SILVA - R$7.707,33; DERCILIO RODRIGUES - R$18.702,63; DILSON TEIXEIRA DE OLIVEIRA - R$14.106,34; DIVINO ANTÔNIO DE SOUZA - R$10.823,08; DIVINO SALDANHA CORRÊA - R$3.202,81; DONIZETE DA LUZ SILVÉRIO ROSA - R$2.605,58; DONIZETE SEBASTIÃO ALMEIDA - R$25.553,15; DORVALINO GONÇALVES PINHEIRO - R$10.191,59; DURVAL FERNANDES COUTO FILHO - R$3.093,94; EDELMAR RODRIGUES MENDES - R$11.449,90; EDICARLOS PATROCÍNIO DOS SANTOS - R$9.282,39; EDIONES MARQUES DOS SANTOS CANHESTRO - R$3.138,40; EDSON FERNANDES ALVES - R$10.858,72; EDSON PEREIRA MAIA - R$7.247,89; EDUARDO DE BRITO FREIRE - R$4.948,42; EDUARDO DE OLIVEIRA - R$3.257,32; EDUARDO ROSENDO PASSOS SIQUEIRA - R$16.824,34; EDVAN JOSÉ DA SILVA - R$6.264,28; ELIAS GERALDO DA SILVA - R$4.429,21; ELISEU MOREIRA MENDANHA - R$7.754,99; ERCI RODRIGUES DE OLIVEIRA - R$10.563,67; ERIC FERREIRA - R$3.640,65; EURÍPEDES MAGALHÃES SEBASTIÃO - R$15.703,03; EVALDO ANTÔNIO DE SOUZA - R$5.055,91; EVALDO DE JESUS OLIVEIRA - R$1.916,42; FÁBIO MARTINS DA FONSECA - R$3.460,66; FÁBIO PONCIANO DE ALMEIDA - R$27.782,34; FLÁVIO DÊNIS DA SILVA COSTA - R$4.615,78; FRANCISCO BATISTA DA SILVA - R$15.927,47; FRANCISCO SANTANA FERREIRA CARVALHO - R$22.572,21; GASPAR DOS REIS SOBRINHO - R$4.823,66; GASPAR MARQUES DA SILVA - R$3.959,07; GASPAR PEREIRA DE SOUZA - R$2.890,61; GASPAR ROCHA DE OLIVEIRA - R$11.215,42; GENÉSIO BASTOS ROCHA - R$9.373,55; GENILTON BARBOSA DA SILVA - R$5.486,61; GERALDO ALMÉRICO GONÇALVES - R$3.245,30; GERALDO ANDRÉ MAIA - R$20.018,90; GERALDO ANTÔNIO CAIXETA - R$15.076,74; GERALDO CARLOS DA SILVA - R$3.165,06; GERALDO CLÁUDIO SANTANA ARAÚJO - R$4.176,13; GERALDO DONIZETE TAVARES - R$3.344,71; GERALDO JOSÉ SEVERINO - R$12.671,76; GERALDO LUCIMAR DE OLIVEIRA - R$31.317,30; GERALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA - R$13.712,54; GERALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA - R$14.099,63; GERALDO RODRIGUES FROIS - R$4.062,84; GERALDO TAVARES ASSUNÇÃO - R$4.763,87; GESSÉ MARQUES VENTURA - R$13.073,24; GILBERTO ANTÔNIO DA ROCHA - R$2.902,06; GILBERTO CARLOS MACIEL - R$2.562,43; GILBERTO DOS SANTOS REIS - R$2.599,96; GILSON ALVES DE MELO - R$13.674,76; GILSON LUIZ DA SILVA - R$2.902,70; GILSON PIRES RABELO - R$7.131,72; HAMILTON GONÇALVES DA FONSECA - R$7.852,04; HÉLIO FERREIRA DE MELO - R$9.933,04; HÉLIO PIMENTA DOS SANTOS - R$16.375,20; HILDA TOLENTINO DA SILVA - R$5.286,33; ILDEU DIAS DA CUNHA - R$12.264,76; ILTON INÁCIO ALVES - R$3.749,75; IRON DIAS DE MAGALHÃES - R$5.525,43; IRONDES PEREIRA DOS SANTOS - R$14.126,70; IVAIR PONCIANO DE ALMEIDA - R$7.591,04; IVAN AVELINO BORGES - R$10.018,84; JACQUES SOARES GUIMARÃES - R$55.207,10; JAIME LUIZ DE OLIVEIRA - R$42.501,36; JAIME LUIZ DE OLIVEIRA - R$6.472,45; JAIRO PEREIRA DO AMARAL - R$5.043,73; JEOVÁ CARLOS DE MENDONÇA - R$6.810,21; JOANA RODRIGUES FRAGAS - R$8.746,60; JOÃO AILTON DA SILVA - R$4.094,24; JOÃO AREDA VASCONCELOS - R$3.445,23; JOÃO BALBINO PEREIRA FILHO - R$9.103,00; JOÃO BATISTA DA ROCHA - R$3.114,70; JOÃO BATISTA DA SILVA - R$14.249,49; JOÃO BATISTA DE MELO - R$22.166,21; JOÃO BATISTA PEREIRA - R$16.159,75; JOÃO BATISTA PEREIRA - R$10.764,85; JOÃO BATISTA PEREIRA - R$6.726,01; JOÃO BATISTA PEREIRA MAIA - R$19.017,57; JOÃO CORRÊA DE ARAÚJO - R$13.196,35; JOÃO JOSÉ CAIXETA - R$5.140,89; JOÃO LUIZ GOMES - R$6.193,15; JOÃO MANOEL FERREIRA - R$4.137,22; JOÃO NARCÍSIO OLIVEIRA - R$11.952,15; JOÃO NUNES DE OLIVEIRA - R$8.690,63; JOÃO RODRIGUES LIMA - R$22.572,40; JOÃO VIDA DA SILVA - R$2.833,70; JOAQUIM ALVES GURGEL FILHO - R$2.564,08; JOAQUIM ARAÚJO DA PAZ - R$1.956,57; JOAQUIM FERNANDES DE OLIVEIRA - R$12.498,81; JOAQUIM RODRIGUES CONCEIÇÃO - R$28.146,04; JOAQUIM RODRIGUES DA CONCEIÇÃO - R$24.545,78; JOEL ANTÔNIO PEREIRA - R$44.814,00; JOEL ANTÔNIO PEREIRA - R$13.522,66; JORGE ANTÔNIO CARDOSO - R$9.509,55; JORGE PEREIRA MAIA - R$15.697,63; JOSÉ ADAIR FONSECA RAMOS - R$17.911,63; JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA - R$5.202,24; JOSÉ ANTÔNIO FRANCISCO - R$2.800,96; JOSÉ ARNALDO - R$5.785,49; JOSÉ BENTO DE PAULA - R$2.136,98; JOSÉ BRANDÃO SIQUEIRA - R$5.284,74; JOSÉ CARLOS DA SILVA - R$14.759,55; JOSÉ CARLOS DOS REIS TEOFILO - R$8.625,00; JOSÉ CARLOS FIRMINO DA SILVA - R$8.727,14; JOSÉ CATARINO DO PRADO - R$9.133,29; JOSÉ CORTEZ OTAVIANO - R$5.476,78; JOSÉ DIAS MAGALHÃES - R$10.185,53; JOSÉ DO CARMO DA SILVA - R$6.387,76; JOSÉ DONIZETE SILVA - R$6.655,98; JOSÉ DOS REIS GONÇALVES - R$18.264,34; JOSÉ EDUARDO CRUVINEL - R$19.242,60; JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - R$4.430,80; JOSÉ GERALDO DA SILVA - R$5.606,41; JOSÉ GERALDO DA SILVEIRA - R$22.744,72; JOSÉ GUIMARÃES PINHEIRO - R$12.443,15; JOSÉ HENRIQUE DE DEUS FERREIRA - R$25.732,44; JOSÉ HENRIQUE DE DEUS FERREIRA - R$34.938,09; JOSÉ HUMBERTO ALVES BORGES - R$29.531,32; JOSÉ HUMBERTO DA ROCHA - R$12.003,34; JOSÉ LÁZARO RODRIGUES - R$7.055,91; JOSÉ LÚCIO ALVES MARQUES - R$5.358,49; JOSÉ LUIZ CUNHA - R$7.279,21; JOSÉ LUIZ DA SILVA - R$11.342,32; JOSÉ MANOEL ALVES DA SILVA - R$3.538,88; JOSÉ MARIA ARAÚJO MESQUITA - R$3.338,17; JOSÉ NUNES DA SILVA - R$3.797,82; JOSÉ ODILON ALVES MACHADO - R$15.625,94; JOSÉ PACHECO SOBRINHO - R$3.735,55; JOSÉ PEREIRA DA FONSECA - R$18.382,89; JOSÉ PEREIRA DE SOUZA - R$15.147,98; JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS - R$87.373,67; JOSÉ RODRIGUES FROIS - R$6.649,24; JOSÉ SEBASTIÃO RODRIGUES TRINDADE - R$8.773,65; JOSÉ VICENTE NUNES DA SILVA - R$2.861,35; JOSÉ WELTON CAETANO - R$6.240,67; JOSÉ WILSON DOS SANTOS - R$14.894,73; JULIÃO SEVERINO DE FREITAS - R$114.026,49; JÚLIO CÉSAR FERREIRA - R$8.251,05; JÚNIOR NUNES SANTOS - R$345,84; JURACIR ALVES FERNANDES - R$5.356,24; LAÉRCIO APARECIDO LACERDA - R$21.395,35; LÁZARO ALDAMIR DE SOUZA - R$2.180,63; LÁZARO ALVES MACHADO - R$11.116,31; LÁZARO ANTÔNIO CAIXETA - R$13.412,13; LÁZARO CAMARGO DE LIMA - R$8.231,44; LÁZARO DA FONSECA SOARES - R$10.596,75; LÁZARO MARQUES JORDÃO - R$9.385,41; LÁZARO SOUTO DA SILVA - R$14.044,23; LEANDRO DONIZETE DOS SANTOS - R$5.415,93; LEODORO CARDEC DE OLIVEIRA - R$5.001,42; LEONARDO DE MELO CARNEIRO - R$9.186,84; LEONARDO RODRIGUES DE ALMEIDA - R$5.428,51; LEOPOLDO NEPOMUCENO AMORIM - R$5.548,81; LEVI JOSÉ GONÇALVES - R$26.422,23; LEVY GARCIA - R$4.836,73; LILIA MACHADO DA SILVA - R$14.759,91; LOURIVAL PEREIRA DA CRUZ - R$3.475,53; LOURIVAL RODRIGUES SIQUEIRA - R$7.168,44; LUCIGENE PERES GONÇALVES - R$13.517,48; LUCILENE FRANCISCA DE OLIVEIRA - R$9.476,80; LUIZ ANDRÉ DA SILVA - R$1.926,75; LUIZ LOURENÇO - R$9.386,10; MANOEL ALVES DE SOUZA - R$654,51; MANOEL FELIPE DA SILVA - R$6.314,38; MANOEL JOÃO DOS SANTOS - R$4.278,78; MANOEL MACHADO DE ARAÚJO - R$3.380,43; MARCELINO PEREIRA CHAVES - R$5.987,23; MARCELINO PEREIRA CHAVES - R$8.942,96; MARCELO RUEDA - R$10.922,14; MÁRCIA VAZ DE OLIVEIRA MACHADO - R$30.828,77; MÁRCIO LUCINO DA SILVA - R$14.251,66; MARCOS ANTÔNIO PEREIRA - R$29.258,59; MARCOS BRAZ GALDINO - R$5.870,29; MARCOS CARDOSO MOREIRA - R$3.733,69; MARIA APARECIDA LUCINO - R$14.728,09; MÁRIO ALVES DA SILVA - R$40.718,53; MARLÚCIA VIEIRA DA SILVA - R$4.125,67; MAURÍCIO AMORIM DA SILVA - R$10.359,36; MAURÍCIO MENDES DA FONSECA - R$25.768,83; MAURÍCIO PEREIRA DE LIMA - R$12.897,89; MILTON BENEDITO MENDES BERNARDES - R$49.672,66; MILTON CÉSAR CALIXTO - R$6.504,98; MILTON COELHO DE CARVALHO - R$17.183,51; MOZART MONTEIRO DOS SANTOS - R$5.247,96; NARZINO PEREIRA BORGES - R$2.926,83; NASSER DO NASCIMENTO VIEIRA - R$13.872,59; NEI LÚCIO DA SILVA - R$3.075,73; NESTESINO GERALDO DOS SANTOS - R$20.174,96; NICOLAU DOS REIS - R$4.060,97; NILSON JOSÉ DOS REIS - R$4.697,61; NILSON MOREIRA TRINDADE - R$5.510,51; NILTON ALVES DE LIMA - R$22.813,81; NILTON CAETANO PEREIRA - R$6.196,46; NILTON DONIZETE GOMES - R$4.178,34; NIVALDO MATEUS DE PAULO - R$5.566,02; ODAIR JOSÉ LUCIANO - R$476.146,60; ODAIR PEREIRA SILVA - R$5.939,71; OLDAIR FRANK DE SOUZA - R$7.402,40; OLÍMPIO SIZENANDIO DOS SANTOS - R$11.132,04; ONOFRE PEREIRA MACHADO - R$14.910,61; ORLANDO COTA BARCELOS NETO - R$9.101,63; OSMAR JOAQUIM RODRIGUES - R$6.094,88; OSMAR SEVERINO MACIEL FILHO - R$37.797,54; OSMAR VIEIRA DA COSTA - R$10.647,30; OSVALDO CORRÊA DE LIMA - R$5.084,46; PAULO PEREIRA GOMES - R$6.982,97; PAULO ROBERTO DE MELO - R$6.824,93; PAULO RODRIGUES DOS REIS - R$16.032,79; PAULO ROGÉRIO MIRANDA - R$4.987,82; PAULO SÉRGIO DA COSTA - R$98.621,96; PEDRO ALVES MACHADO - R$9.752,19; PEDRO AMÉRICO CAIXETA - R$11.450,10; PEDRO ANTÔNIO CAIXETA - R$73.399,50; PEDRO ANTÔNIO CAIXETA - R$45.020,83; PEDRO ANTÔNIO LENA - R$2.448,65; PEDRO CORREA GONÇALVES FILHO - R$7.699,20; PEDRO LUCIANO DE ARAÚJO - R$4.674,96; PEDRO PAULO DE MAGALHÃES - R$27.567,78; REGINALDO ALVES DA SILVA - R$8.781,12; REGINALDO ESTEVES JACINTO - R$5.010,73; RENATO BARROS CAIXETA - R$8.313,06; RENATO HENRIQUE GUIMARÃES SOARES - R$4.575,73; RENI PACHECO DE ARAÚJO - R$15.468,80; RENILDA APARECIDA PEREIRA - R$3.178,19; RILDO LAURI SILVA - R$26.393,21; ROBERTO MARTINS MACEDO - R$5.140,33; ROBSON ALVES FILHO - R$6.270,81; ROBSON JOSÉ DOS SANTOS - R$4.106,97; ROMERO GONTIJO PESSOA - R$13.563,45; ROMILDO JOSÉ DE LIMA - R$3.126,20; ROMUALDO RODRIGUES RAMOS - R$16.628,67; RONALDO APARECIDO DA SILVA - R$5.857,31; RONALDO CARDOSO - R$13.724,77; RONALDO CLEMENTE DA SILVA - R$7.733,79; RONALDO GOMES DA COSTA - R$5.140,33; RONE CELSO DA SILVA - R$5.293,88; RONEY PEREIRA SOARES - R$397,09; RONILDO ANTÔNIO DA ROCHA - R$3.437,79; ROSELMAR GOMES DA SILVA - R$7.978,38; ROSIVAL ALVES DE SOUZA - R$10.194,55; SALMO MONTEIRO DOS SANTOS - R$3.440,83; SAMUEL MARIANO CAIXETA - R$9.904,04; SEBASTIÃO BORGES DA SILVA - R$9.562,42; SEBASTIÃO CÉLIO PEREIRA - R$15.438,07; SEBASTIÃO DIAS DA SILVA - R$6.923,68; SEBASTIÃO MANOEL DE OLIVEIRA - R$14.587,27; SEBASTIÃO MARQUES DA SILVA - R$19.207,78; SEBASTIÃO MOREIRA BORGES - R$7.837,01; SEBASTIÃO OSNEI DA SILVA - R$5.932,55; SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA - R$18.266,09; SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA - R$29.461,71; SEBASTIÃO RABELO NETO - R$12.383,27; SEBASTIÃO VAZ DE OLIVEIRA - R$2.254,45; SIDERLEI RODRIGUES DE OLIVEIRA - R$4.621,34; SIDNEI JOSÉ JANUÁRIO - R$3.131,93; SILAS LIBERATO RODRIGUES - R$8.027,34; SILVANO LÚCIO DE SOUZA - R$7.783,09; ILVÉRIO OTAVIANO DE FREITAS - R$8.263,56; SÍLVIO APARECIDO ALVES - R$126.243,91; SINVAL ANTÔNIO PEREIRA - R$9.857,25; SINVAL VAZ DE OLIVEIRA - R$2.698,08; SINVALDO SANTOS DE JESUS - R$6.294,29; SUELI RODRIGUES DA FONSECA CASTRO - R$6.906,36; TÂNIA FÁTIMA MARTINS - R$2.479,17; TÉRCIO FERREIRA DE SOUZA - R$26.064,43; UÁRLEM GONÇALVES - R$5.650,46; UERLEI JOSÉ DE SOUZA - R$9.081,40; VALDECI FERNANDES DA SILVA - R$9.123,19; VALDECI MEDEIROS DA SILVA - R$4.284,33; VALDECI RODRIGUES DE OLIVEIRA - R$7.696,71; VALDEMAR FERNANDO SILVA - R$4.057,22; VALDEMIR DE ALMEIDA CONTERATO - R$14.473,35; VALDIR ANTÔNIO ROSA - R$3.313,58; VALDISON PEREIRA TIAGO - R$12.210,23; VALDOMIRO MARQUES DA SILVA - R$3.691,10; VALMIR GUIMARÃES DE AQUINO - R$5.876,77; VALTEIR TEODORO DOS SANTOS - R$12.208,71; VALTER BELCHIOR FELIPE - R$24.689,62; VANDERLI ALVES FERNANDES - R$1.848,24; VANDERLI FREITAS DA SILVA - R$7.774,02; VERA LÚCIA RODRIGUES MAMEDE - R$54.037,86; VICENTE ASSIS BORGES - R$12.908,13; VICENTE GONÇALVES BARBOSA - R$17.904,17; VICENTE PAULA DE ANDRADE - R$8.576,82; VICENTE PERES DE CAMPOS - R$23.335,87; VICENTE ZOROASTRO ALBERNAZ - R$19.449,81; VILAR CALAZANS DA SILVA - R$4.341,01; VIRMONDES LUIZ MARQUES - R$11.139,50; WANDECIL SIQUEIRA - R$16.268,11; WELBERT FELICIANO MESSIAS - R$4.573,44; WELLINGTON ARAÚJO - R$25.411,83; WERDERCREI AMORIM MARRA - R$3.587,61; WILSON JOSÉ DA COSTA - R$2.904,52; WILSON JOSÉ PEREIRA - R$45.465,24; WILSON MACHADO DE CASTRO - R$14.119,83 CLASSE - TRIBUTÁRIA: QUITAÇÃO INTEGRAL. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, este edital será publicado e afixado na forma da lei. Eu, Euris José de Castro, Gerente de Secretaria, mandei digitar e assino. Vazante/MG, 24/01/25. MAIRON HENRIQUE RODRIGUES BRANQUINHO - Juiz de Direito.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTR. 150/24 – P.L. 147/23 – P.E. 038/23. PARTES: PMV e a DROGAFONTE LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 2.088,00. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 151/24 – P.L. 147/23 – P.E. 038/23. PARTES: PMV e a INOVAMED HOSPITALAR LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 12.397,00. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 154/24 – P.L. 215/23 – P.E. 063/23. PARTES: PMV e a MARY SERVICES. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. 179/2023, visando a aquisição de papel toalha, em atendimento a SME. VLR: R$ 18.544,00. VIG: 12 meses. FDO: 206, 243, 266, 282, 292, 306.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA

AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025

Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação, Pregão Eletrônico nº 011/2025 - RP 010/2025. Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 26 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, Pregão Eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de filtros, lubrificantes e afins, a serem utilizados na manutenção dos veículos e maquinários pertencentes à frota municipal e conveniados.

Fronteira/MG; 31 de janeiro de 2025
Márcio Antônio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPINOSA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

O Município de Espinosa/MG torna público aos interessados do ramo pertinente, que realizará licitação na MODALIDADE Pregão Eletrônico sob o nº 02/2025, Processo nº 03/2025, do tipo Menor Preço Por Item, tendo por objeto o registro de preços para AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS PARA AS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE ESPINOSA/MG, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Prazo para envio de propostas: de 03/02/2025 a 17/02/2025 às 08:00h. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: 17 de fevereiro de 2025 às 08:00h. Disponibilização do edital, endereço eletrônico app.ammlicita.org.br e https://licitar.digital. Maiores informações podem ser OBTIDAS ATRAVÉS DO E-MAIL: licitacao.espinosamg2@hotmail.com.

Município de Espinosa/MG
Nilson Faber Sepúlveda - Prefeito Municipal

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Itaú

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG

Pregão Eletrônico 076/2024

Torna público que se encontra disponível no site www.ribeiraodasneves.mg.gov.br, o edital do Pregão Eletrônico 076/2024, cujo objeto consiste na Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tratamento e digitalização de documentos públicos, para atender as demandas das diversas secretarias da Prefeitura de Ribeirão das Neves A data para realização da sessão será dia 20/02/2025 às 09:00 hrs. Helaine Graziele Marcolino / Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG

CREDENCIAMENTO PRESENCIAL Nº 001/2025

Aviso de Licitação - Credenciamento Presencial Nº 001/2025. Objeto: O presente Credenciamento de Calceteiros, Pedreiros, Pintores, Carpinteiros e Serviço de capina (Motorizada e não Motorizada) para atender às demandas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Urbano do Município de Berilo-MG. Recebimento da documentação: 03 de fevereiro às 08h00min no e-mail:licitacao@berilo.mg.gov.br, no site www.berilo.mg.gov.br, pelo telefone (33) 99707-6277 ou diretamente no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Berilo/MG, na Praça Doutor Antônio Carlos, nº 85, Centro, Berilo.

Flávia Ferreira das Neves Amaral
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 018/2025 - Pregão Eletrônico n.º 011/2025**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de peças e acessórios automotivos novos e genuínos para manutenção dos veículos leves e pesados da frota municipal – maior desconto com base no Sistema Traz Valor, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: **05/02/2025 às 08h00min**. Fim de Cadastramento das Propostas: 13/02/2025 às **08h00min**. Abertura das Propostas e análises: 13/02/2025 às **08h15min**. Fase de Disputa de Lances: 13/02/2025 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 006/2025

Licitação Dispensa Eletrônica Nº 006/2025, Processo Nº 013/2025, do tipo Menor Preço, para aquisição de pano alvejado para pintura. Abertura dia 06/02/2025 às 09h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações;

Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 005/2025

Licitação Dispensa Eletrônica Nº 005/2025, Processo Nº 012/2025, do tipo Menor Preço, para aquisição de lembrancinhas para o dia das mães. Abertura dia 06/02/2025 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações;

Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

Licitação Concorrência Eletrônica Nº 001/2025, Processo Nº 014/2025, do tipo Menor Preço, por empreitada global para contratação de empresa especializada na área de engenharia para execução de pavimentação em vias públicas urbanas do município de Santa Rosa da Serra/MG conforme CR nº 961780/2024/MCIDADES/CAIXA. Abertura dia 17/02/2025 às 14h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações;

Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA

AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025

Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação, Pregão Eletrônico nº 010/2025. Menor Preço Global. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 25 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, Pregão Eletrônico objetivando a contratação de empresa para fornecimento de componentes, acessórios e mão de obra mecânica, a serem utilizados na manutenção corretiva do veículo Fiat Ducato Engesigexe.

Fronteira/MG; 31 de janeiro de 2025
Márcio Antônio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0006/2024. CREDENCIAMENTO Nº 0005/2023. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 0013/2023. Objeto: CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS E DEMAIS RECEITAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, POR MEIO DE GAM – GUIA DE ARRECADAÇÃO MUNICIPAL, EM PADRÃO FEBRABAN. Contratado: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORDESTE MINEIRO LTDA. CNPJ: 02.173.447/0001-98. Valor Global: R$ 67.500,68 (sessenta e sete mil, quinhentos reais). O prazo de vigência do contrato é de 12 meses (de 19/01/2025 a 19/01/2026). Romário Gonçalves da Rocha – Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG, manifesta interesse em obter propostas de eventuais interessados no prazo 3 (três) dias úteis, nos termos do art. 75, II, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/2021, para a Dispensa de Licitação, ocasião que ao final será selecionada a proposta mais vantajosa sob tipo de julgamento menor preço por item, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE SEGURANÇA PARA EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO/MG**, conforme Projeto Básico do Processo Licitatório 03/2025, Dispensa 01/2025 constante no site www.licitardigital.com.br. Os interessados deverão encaminhar proposta de preço até o dia 07 de fevereiro de 2025 às 7:59:00h.GEISIELLE ALMEIDA SOARES, agente de contratação.

COMARCA DE VAZANTE/MG, Vara Única da Comarca de Vazante - EDITAL DE FALÊNCIA - QUADRO GERAL DE CREDORES ATUALIZADO. CRÉDITOS AINDA NÃO ADIMPLIDOS (CLASSES: GARANTIA REAL; PRIVILÉGIO ESPECIAL; QUIROGRAFÁRIA) - PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS - FALÊNCIA DE MASSA FALIDA DE MINERACAO AREIENSE S/A "MASA" - O Dr. MAIRON HENRIQUE RODRIGUES BRANQUINHO, Juiz de Direito da Vara Única da Comarca de Vazante, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc. ... Faz saber a todos os interessados quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Secretaria, tramita a Falência de **MASSA FALIDA DE MINERACAO AREIENSE S/A "MASA", CNPJ n.º 16.620.098/0001-10, nos autos de nº 0005787-46.2001.8.13.0710**, que segue o rito do Decreto-lei 7.661/1945. No processo, o Quadro Geral de Credores Atualizado, contendo os créditos ainda não adimplidos, abaixo transcrito, foi apresentado pela Sindicância no ID 10334367972, segue publicado para ciência de todos, tendo as partes o prazo de 15 (quinze) dias para eventuais manifestações. QUADRO GERAL DE CREDORES ATUALIZADO - CRÉDITOS AINDA NÃO ADIMPLIDOS - DE MASSA FALIDA DE MINERACAO AREIENSE S/A "MASA": CLASSE - GARANTIA REAL: BANCO BRADESCO S.A. - R$ 6.817.089,60; BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG - R$ 23.352.495,29; BANCO DO BRASIL S.A. - R$ 15.346.378,44; BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - R$ 15.346.378,44; MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕE S.A. - R$ 5.112.817,20; BANDES - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S.A. - R$ 5.112.817,20; ORO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS S/A - R$ 8.180.507,51; BNDES BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - R$ 26.345.090,46. CLASSE - PRIVILÉGIO ESPECIAL: BANCO DO BRASIL S.A. - R$ 635.581,71. CLASSE - QUIROGRAFÁRIA: ADESOL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA. - R$ 36.238,44; ALPA PETRÓLEO LTDA. - R$ 47.973,91; ALPA PETRÓLEO LTDA - R$ 42.526,77; BANCO BRADESCO S.A. - R$ 744.474,78; BRITEC COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA. - R$ 135.415,21; CAM COMERCIAL DE AÇO MANGANÊS LTDA - R$ 6.204,92; CIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL - R$ 44.316,19; COMERCIAL CASTRO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA - R$ 542,45; CRISTO REI EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA - R$ 10.263,70; DEXPLO DISTRIBUIDORA DE EXPLOSIVOS E FERRAGENS LTDA - R$ 37.166,30; DIRLEI PEREIRA SILVA - R$ 48.305,20; EUMINAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - R$ 19.830,01; FIGUEIREDO FERRAZ CONSULTORIA E ENGENHARIA DE PROJETOS LTDA - R$ 19.330,10; GRÁFICA E PAPELARIA PIONEIRA LTDA - R$ 2.606,79; GUINDASTES TRIÂNGULO LTDA - R$ 6.105,05; HIDRACIL COMPONENTES HIDRÁULICAS LTDA. - R$ 12.934,23; HOSPITAL CRISTO REI LTDA - R$ 10.967,16; IMBEL INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - R$ 21.799,38; IVO ALVES DE SOUZA - R$ 22.063,49; JOSÉ PIAU DE SOUZA FILHO - R$ 64.611,97; KRK HIDROSERV LTDA - R$ 6.892,73; KRK HIDROSERV LTDA - R$ 6.970,07; KSB BOMBAS HIDRÁULICAS S/A - R$ 18.309,65; LABORATÓRIO CENTRAL LTDA - R$ 2.471,32; LUBRIVILLA TRR LTDA - R$ 5.400,00; MAQ POWER PEÇAS PARA TRATORES LTDA - R$ 12.174,79; MARCOS GARCIA DE OLIVEIRA - R$ 7.743,71; MASSA FALIDA DA A COLAMARINO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA - R$ 69.572,60; METALÚRGICA BETIM LTDA. - R$ 30.237,45; METSO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - R$ 82.216,81; METSO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - R$ 112.462,78; MINASPETRO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA - R$ 59.905,15; MULTIÓLEO LUBRIFICANTES LTDA - R$ 43.314,03; ORO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS S/A - R$ 4.658,14; PARANAÍBA DIESEL LTDA - R$ 40.029,33; PARANAÍBA DIESEL LTDA - R$ 28.318,88; PONTO DOS PARAFUSOS LTDA - R$ 7.299,73; POSTO LAPÃO LTDA - R$ 95.289,29; QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S/A - R$ 28.600,84; RECAPAGEM ALTEROSA LTDA - R$ 9.127,72; RECAPAGEM ALTEROSA LTDA - R$ 28.004,41; RECUPERMAQ PEÇAS E SERVIÇOS LTDA - R$ 14.365,15; RG TRATORES PECAS E SERVICOS LTDA - ME - R$ 29.846,36; RONALDO FERREIRA PERES E CIA LTDA - R$ 7.917,00; SMS DEMAG LTDA - R$ 511.953,70; SMS DEMAG LTDA - R$ 101.897,62; TERMERID MINERAÇÃO S/A - R$ 44.619,81; TRIALTO DISTRIBUIDORA DE LUBRIFICANTES LTDA - R$ 3.329,74; VIAÇÃO SERTANEJA LTDA - R$ 46.994,64; WEGUER TRATORES PEÇAS E EQUIPAMENTOS LTDA - R$ 12.830,50; WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA - R$ 15.116,54. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, este edital será publicado e afixado na forma da lei. Eu, Euris José de Castro, Gerente de Secretaria, mandei digitar e assino. Vazante/MG, 24/01/25. MAIRON HENRIQUE RODRIGUES BRANQUINHO - Juiz de Direito.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG

HOMOLOGO O PROCESSO ADMINISTRATIVO 09/2025 termo de adesão 05/2025, proveniente da Adesão a Ata de Registro de Preços 20/2024 oriundo do Pregão Eletrônico 18/2024 da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE VESTUÁRIOS ESCOLARES. Empresa: WR DISTRIBUIDORA E INDUSTRA TEXTIL LTDA. CNPJ: 25.369.684/0003-06. Valor total: R$ 2.836.348,00. Gabriel Augusto Parreiras-Prefeito Municipal

PREFEITURA DE ITABIRITO

RESULTADO - CREDENCIAMENTO 164/2024 – PL256/2024 – A CPL declara a empresa Centro de Diagnóstico Por Imagem Ltda., credenciada para os itens, 01, 02, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30 e 31; a empresa Centro de Diagnóstico Ultrassom de Medicina Interna Ginecologia e Obstetrícia Ltda. credenciada para todos itens e a empresa Medlar Serviços Médicos Ltda. credenciada para os itens, 07, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38 presentes no processo em epígrafe. Valor Teto: R$ 1.578.811,49. A íntegra encontra-se disponível na Diretoria de Licitações e Contratos.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG

EXTRATO CONTRATO Nº004/2025 – Através do Pregão Eletrônico nº087/2023, para aquisição de cestas básicas para o programa de benefícios da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, mediante fornecimento parcelado, durante o exercício. Empresa: DINÂMICA COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA. CNPJ/MF sob o nº 34.964.240/0001-28. Valor total: R$ 88.300,00. Período 30/01/2025 a 30/06/2025 - Gabriel Parreiras - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRUPIARA/MG

EXTRATO AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2025

O MUNICÍPIO DE GRUPIARA/MG, através de sua Prefeitura Municipal, torna público que a Comissão Permanente de Licitação, realizará Licitação na Modalidade Pregão Presencial, em sessão pública a qual será realizada na Prefeitura Municipal, no dia 18 de Fevereiro de 2025 às 14:00. Objeto: EDIÇÃO DE VÍDEO (EVENTOS) SERVIÇOS DE FILMAGEM ARTES PARA REDES SOCIAIS (MÍDIA DIGITAL) SERVIÇOS DE DRONE (IMAGEM AÉREA). Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, pelo tel. (034) 3844-1369, das 08:00 às 16:00 horas.

TATIANA DE SOUZA PEREIRA
Pregoeira
31 de janeiro de 2025

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE - CIMAMS

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, torna público: Retificação Do Credenciamento - P.A. 006/2025 - Inexigibilidade Nº 003/2025 - Credenciamento Nº 003/2025. Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas especializadas na prestação de serviços de consultoria e assessoria de comunicação e mídias sociais para atendimento das necessidades paralelas e não excludentes dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS e demais. O Termo de Retificação e demais informações diretamente no site www.cimams.mg.gov.br, ou Tel (38)3221-0841. Rafael Gonçalves Chagas - Presidente da Comissão de Contratações

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que o Edital do Processo Licitatório nº 09/2025, Pregão Eletrônico nº 04/2025 sofreu alteração. Nova data de abertura: 14/02/2025 às 15h00min. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA DE SERRO/MG

EDITAL da P. 096/24 - P.E. 035/24

Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para fornecimento de materiais permanentes, em atendimento a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Serro/MG. Data: 13/02/2025 às 08:15h, teor na íntegra em **www.serro.mg.gov.br**.

Eufrazio

CAMPEONATO MINEIRO

DUELO DE INVICTOS

Líder do Grupo A, Betim recebe o América, que ocupa o segundo lugar na Chave B. Partida será marcada pelo encontro de times que ainda não perderam na competição

IZABELA BAETA

Betim e América se enfrentam hoje, às 19h, na Arena Vera Cruz, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em jogo de invictos na competição, com duas vitórias e dois empates para cada lado. O Coelho vem de um empate com o Atlético por 1 a 1 e ocupa o segundo lugar no Grupo B, com oito pontos, um a menos que o Athletic, líder da chave.

O Betim precisa voltar a vencer. Já são dois jogos de jejum, com dois empates seguidos. A equipe está na liderança do Grupo A, com oito pontos, enquanto o Atlético é o lanterna, com apenas quatro.

De um lado, o América busca a classificação para se aproximar do mata-mata e seguir rumo ao objetivo final, que é o título do Mineiro, algo que não acontece desde 2016. O Betim, por sua vez, tem o sonho de se classificar à semifinal no primeiro ano que disputa o Módulo I.

O técnico William Batista, do Coelho, tem três desfalques para a partida: o zagueiro Samuel Alves (lesão ligamentar no joelho direito), o volante Alê (recuperação de lesão no joelho esquerdo) e o meio-campista argentino Benítez (problema na coxa esquerda).

Até então, o comandante vinha dando certa rodagem ao time do Coelho. Contudo, conforme as peças vão se encaixando, ele tem diminuído o ritmo de mudanças na equipe titular. Dessa forma, a tendência é que ele repita na escalação a maioria dos jogadores que começaram o jogo contra o Atlético.

A principal mudança deve ser na meta. O goleiro Matheus Mendes retorna à titularidade enquanto Jori vira opção no banco. Diante do Galo, Matheus ficou fora por questões contratuais. Como está emprestado pelo alviverde, o Coelho deveria pagar R$ 750 mil se quisesse contar com o jogador, mas optou por não fazer o aporte.



“A tendência durante a temporada é a gente escalar a melhor equipe. Acho que o treinador do futuro será um profissional que não pode pensar em 11, porque o nosso calendário pede isso”

WILLIAM BATISTA
Técnico do América

QUASE COMPLETO

No Betim, o técnico Alex Nascif terá quase todas as peças do elenco disponíveis para o confronto e deve repetir a escalação do jogo que terminou empatado com o Democrata-GV por 1 a 1.

O único fora é o atacante Paulo Henrique, que se recupera de estiramento na coxa direita sofrido no jogo diante do Cruzeiro. Para a vaga, Wesley Júnior deve ser acionado novamente.

"Está todo mundo começando a sentir o acúmulo de jogos, temos que ser inteligentes, descansar e quem estiver de fora estar preparado porque a oportunidade vai aparecer. Acredito muito em nós. O objetivo é colocar o Betim na Série D e se manter no Módulo I", comentou Nacif. ■



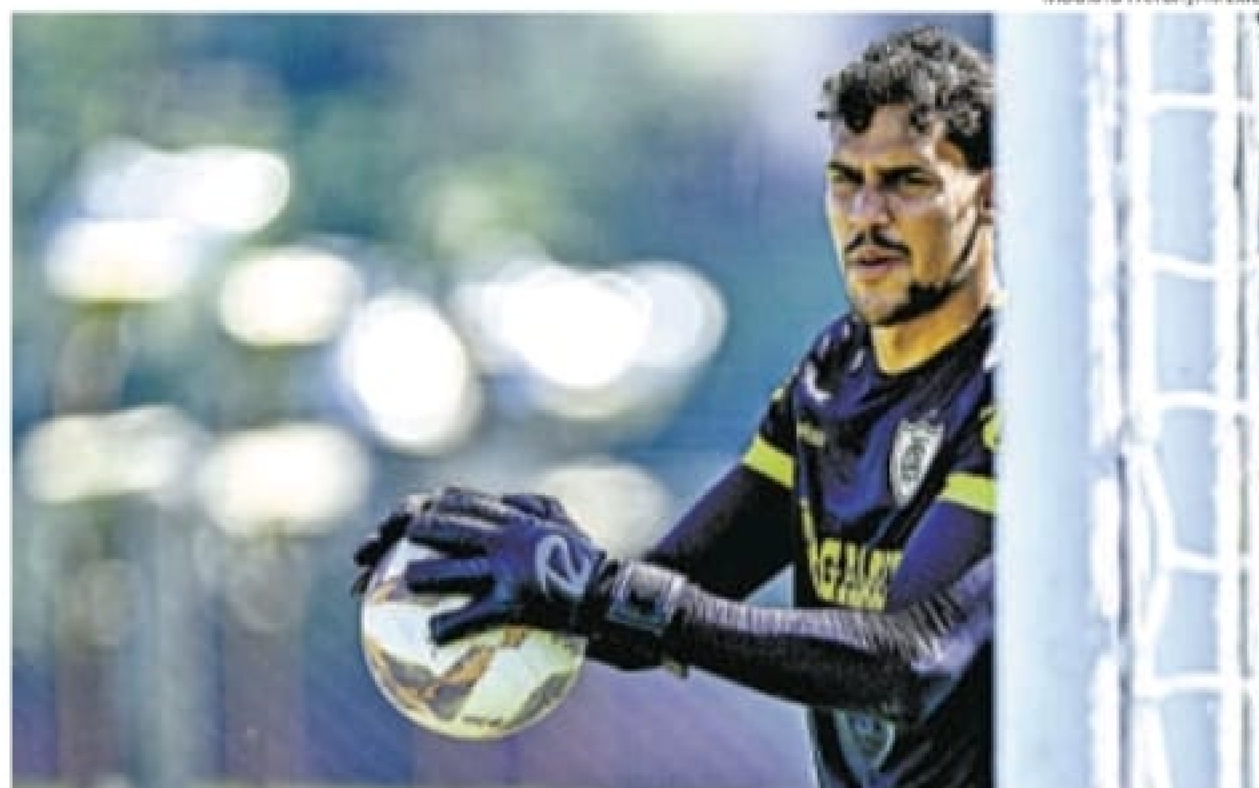
Quinta rodada do Campeonato Mineiro

BETIM
Michuel; Diego, Weverton, Eurico e Foguinho; Diego Miticov, Diego Jardel e Fillipe Soutto; João Diogo, Wesley Júnior e Erick Salles
TÉCNICO: Alex Nascif

AMÉRICA
Matheus Mendes; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Miqueias, Elizari e Cauan Barros; Fabinho, Figueiredo e Jonathas
TÉCNICO: William Batista

ESTÁDIO: Arena Vera Cruz **HORÁRIO**: 19h **ÁRBITRO**: André Luiz Skettino Policarpo Bento **ASSISTENTES**: Bernardo de Souza Pádua e Weyder Marques Borges **VAR**: Leonardo Rotondo Pinto **TRANSMISSÃO**: Premiere

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



AUSENTE CONTRA O GALO POR QUESTÕES CONTRATUAIS, MATHEUS MENDES VOLTA AO GOL DO COELHO

PREFEITURA DE SABINÓPOLIS

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA

PROCESSO Nº 04/2025 DISPENSA ELETRÔNICA nº 03/2025 OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços e fornecimento para Telefonia Fixa Comutada (STFC), nas modalidades de serviço de ligações locais (fixo-fixo e fixo-móvel) e de longa distância (fixo-fixoe fixo-móvel), com fornecimento de equipamentos de PABX IP VIRTUAL (CLOUD PABX), telefones IP, visando atender à demanda da Prefeitura Municipal de Sabinópolis/MG. O MUNICIPIO DE SABINOPOLIS, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, porintermédio do seu Agente de Contratação devidamente constituído através da Portaria nº 25 de 15 de janeiro de 2025, torna público que realizará Dispensa Eletrônica, com critério de julgamento MENOR PREÇO GLOBAL na hipótese do art. 75, inciso II, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decreto Municipal nº 1634 de 28/11/2023, Decreto Municipal nº 1639 de 05/12/2023, demais legislações aplicáveis e exigências estabelecidas neste Aviso. FasedeLances: 06/02/2025, das 09h00min às 10h00min LinkdeAcesso: www.licitardigital.com.br Exclusividade ME/EPP/EQUIPARADAS:Sim Modo dedisputa: Aberto CLAUDINEY ANTONIO B. DE ALMEIDA – Agente de Contratação

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE - CIMAMS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, torna público: Retificação do Credenciamento - P.A. 002/2025 - Inexigibilidade Nº 001/2025 - Credenciamento Nº 001/2025. Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas nas áreas de engenharia, topografia e arquitetura, para integrar o cadastro de prestadores de serviços do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da SUDENE - CIMAMS, que poderão ser chamadas para prestar serviços quando houver demanda. O termo de retificação e demais informações diretamente no site www.cimams.mg.gov.br, ou Tel (38)3221-0841. Rafael Gonçalves Chagas - Presidente da Comissão de Contratações.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

CARLOS PRATES

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Carlos Prates

3 QUARTOS 3199833-0398
Apto com dep. ac 1 qto no Centro rua Entre Rios, dono.

F

Floramar

CASA 31-99833-0398
4q ste c/ap 3q fundos 370m2 constr 4carr, dono e troca

N

Nova Gameleira

CASA 31-99833-0398
3qtos Suíte c/Apto 2qtos lote 420m2 580mil Tratar Dono

DOM BOSCO

RESIDENCIAIS GRANDE BH

BETIM

Dom Bosco

CASA 31-99833-0398
2 andares c/3moradias gar dono-fac,250m2 const.R$380mil

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

COMERCIAIS

Belo Horizonte

ALUGO SALA 68M²
C/ banheiro, copa. 1 vaga. AV. Prudente de Morais, 44 sala 1401. Valor R$ 1.600,00 (31) 99619-6622

NÍVEL BÁSICO

3 ADMITE-SE

PROFISSIONAL

Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

DOMÉSTICA 31 99909-3760
P/ bairro Serra, c/ exp. ref na carteira-2 a 6ªfeira para toda rotina. Apto 3 qts 2 pessoas

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

ELETRÔNICOS E INFORMÁTICA

Computadores

PCS 31-99833-0398
Vende livros, computador e máquinas escrever. Centro

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



WESLEY CARVALHO TEVE POUCO TEMPO PARA TREINAR A EQUIPE CELESTE, MAS DEIXOU BOA IMPRESSÃO NA GOLEADA POR 4 A 1 CONTRA O ITABIRITO

FUTEBOL MINEIRO

À ESPERA
DO NOVO COMANDANTE

Com o possível anúncio da contratação de Leonardo Jardim na próxima semana, o interino Wesley Carvalho deverá fazer, contra o Uberlândia, o último jogo como técnico do Cruzeiro

SOFIA CUNHA E JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro se prepara para o que pode ser o último jogo com o técnico interino Wesley Carvalho. Se tudo seguir como a Raposa planeja, Leonardo Jardim será anunciado como novo comandante celeste. Ele deve ser o terceiro treinador português da história da Raposa.

Jardim começou a seguir o Cruzeiro no Instagram ontem. Os únicos clubes que o técnico segue são a Raposa e os em que ele já trabalhou. O provável acerto do técnico teve grande repercussão nas redes sociais nos últimos dias.

A "fórmula portuguesa", que já deu certo em clubes, como Palmeiras, Botafogo e Flamengo, ainda não vingou no Cruzeiro. Paulo Bento (2016) e Pepa (2023) tiveram passagens bem curtas na equipe estrelada.

O estrangeiro de maior prestígio a treinar o Cruzeiro foi o uruguaio Paulo Pezzolano (2022 e 2023), que levou o time de volta à elite após três anos. Ele venceu a Série B de 2022 com campanha que quebrou recordes.

Para integrar a lista de gringos que comandaram o Cruzeiro, Leonardo Jardim deve selar sua saída do Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos. A expectativa é de que a rescisão com o clube do Oriente Médio ocorra após confronto com o Al Rayyan, na próxima segunda-feira.

Enquanto Jardim não chega, o Cruzeiro é comandado por Wesley Carvalho. O interino vem preparando a Raposa para o duelo com o Uberlândia, pela quinta rodada do Campeonato Mineiro. A partida será amanhã, a partir das 18h30, no Mineirão, em Belo Horizonte.

"VIDA CURTA"

Paulo Bento treinou o Cruzeiro de maio a julho de 2016, em jogos do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil.

O ex-técnico da Seleção Portuguesa conseguiu seis vitórias, três empates e oito derrotas em 17 jogos. Ele foi demitido porque o clube fazia campanha ruim e brigava contra o rebaixamento na Série A.

Já Pepa chegou ao Cruzeiro em março de 2023, com a missão de substituir Pezzolano, que era ídolo da torcida celeste e pediu demissão para seguir outros caminhos.

A trajetória de Pepa durou 26 partidas – oito vitórias, oito empates e dez derrotas. O técnico foi demitido em agosto daquele ano, depois de uma sequência de apenas dois triunfos em 17 jogos. Os números ruins e a falta de gols do time pesaram contra o técnico, que atualmente está no comando do Sport. ■

RECEITA DA VITÓRIA

Após anotar o primeiro tento com a camisa estrelada, quinta-feira, na goleada por 4 a 1 diante do Itabirito, no Independência, pela quarta rodada do Estadual, Marquinhos explicou o que foi o diferencial da equipe em relação a outras partidas do time na competição e nos dois jogos disputados pela FC Series, nos EUA. Para o jogador, o ímpeto inicial determinou o resultado. "Muito feliz pela vitória. Nós buscamos os três pontos. Acho que o primeiro gol, no início do jogo, facilitou muito as coisas. É o que a gente estava se cobrando nos outros jogos, começar já com intensidade para abrir o placar, ter mais tranquilidade e buscar mais gols", opinou.

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
GRUPO A								
1 BETIM	8	4	2	2	0	5	2	3
2 TOMBENSE	7	4	2	1	1	3	2	1
3 UBERLÂNDIA	6	4	1	3	0	5	4	1
4 ATLÉTICO	4	4	0	4	0	2	2	0
GRUPO B								
1 ATHLETIC	9	4	3	0	1	8	3	5
2 AMÉRICA	8	4	2	2	0	12	3	9
3 DEMOCRATA-GV	2	4	0	2	2	2	4	-2
4 ITABIRITO	1	4	0	1	3	2	7	-5
GRUPO C								
1 CRUZEIRO	7	4	2	1	1	6	3	3
2 AYMORÉS	5	4	1	2	1	3	3	0
3 VILLA NOVA	3	4	1	0	3	2	9	-7
4 POUSO ALEGRE	2	4	0	2	2	1	9	-8

4ª rodada

19h30	Aymorés 1 x 1 Uberlândia
	Tombense 1 x 1 Pouso Alegre
20h	Betim 1 x 1 Democrata
	Athletic 6 x 1 Vila Nova
22h	Atlético 1 x 1 América
19h	Itabirito 1 x 4 Cruzeiro

5ª rodada

HOJE	
16h30	Vila Nova x Atlético
17h	Athletic x Tombense
19h	Betim x América
AMANHÃ	
15h	Democrata-GV x Pouso Alegre
16h	Itabirito x Aymorés
18h30	Cruzeiro x Uberlândia

Eufrázio



DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

Feliz ano, atleticanada! Bem-vindo, Cuello, bem-vindo, Júnior Santos! Bem-vindo de volta, Bernard, a toda essa galoucura!

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Como um corno manso, eu sigo acreditando

Não sei por onde começar. Depois do interregno festivo que incluiu Natal, Réveillon, férias na Bahia e toda espécie de desbunde que o verão por aquelas plagas é capaz de proporcionar, cá estou – e me pergunto se saímos do poço em que nos encontrávamos no crepúsculo de 24, ou se continuamos caindo como a Alice no infinito buraco de 25.

Não sei por onde começar, o que me qualifica a pleitear um cargo na direção do Atlético, por que não? Ali não se sabe por onde começar nem continuar, o que nos permite imaginar onde as coisas irão terminar.

2024 terminou com aquela bola na trave. Se houve a Canhota de Deus, houve também os centímetros sagrados a nos livrar do rebaixamento, a mão invisível a desviar a bola depois do tiro fatal. A casa só não caiu porque se segurou, trôpega, naquele bendito vergalhão. Desgraaaaaaça, diria o Josias, líder da Tropa do Fura Bloqueio, para em seguida evocar a genitália feminina com seu máximo vigor.

Caceta, não passava nem sinal de wi-fi nos fiofós, mas, ao fim e ao cabo, nos mandamos pra Bahia sem precisar, antes, nos suicidarmos todos. Achei que teria férias. Mas não contava com a astúcia dos nossos Chapolins Colorados, especializados em encher o nosso saco como a se a gente fosse o Seu Madruga.

Mandaram embora o Milito e, como se fossem governadores a lidar com uma greve na educação, abriram a temporada de caça ao professor. Aquilo foi bastante deprimente, quando não risível – pelo menos no episódio da tentativa (çei) de trazer Artur Jorge, então técnico do Botafogo. Enquanto abundava a vergonha alheia, o tempo ia passando.

Sem o professor pra reclamar, passaram nos cobres o Paulinho. Enquanto o consumidor, digo, torcedor, gozava suas férias, esvaziaram a prateleira dos secos e molhados. E a reposição, bem, essa ficou pra quando chegasse o treinador, a essa altura uma miragem. E a gente, esperando Godot.

Então chegou o Cuca, atrasado como o coelho da Alice, ele e a sua conhecida capivara trazida da Suíça. Como o que está ruim pode sempre piorar, a pré-temporada seria um caça-níquel de qualidade mais do que duvidosa, e sem direito a agregar as contratações que acabavam de chegar. Ou seja, mais do que nula, a tal pré-temporada mais atrapalhava do que ajudava. Jestão, meus senhores, jestão.

O resultado dessa patetada toda são três vitórias nos últimos 24 jogos. O sonho do hexa (desculpe, é só uma piada) vai ficando cada dia mais distante. Eu me sinto ameaçado pela notícia de que tem jogo do Galo. Queria sair dessa relação tóxica, mas infelizmente não existe um AA, os Atleticanos Anônimos, capaz de curar minha doença.

Então, como um corno manso, sigo acreditando. O Galo foi bem contra o América. Fez o melhor jogo dos últimos 24. Júnior Santos fez boa estreia, a nos lembrar da existência do drible, essa instituição sob ataque de vândalos desde Ademir até a bijuteria colombiana, Brahian Casebres.

Hoje (lá vêm vocês com novas ameaças!) vamos ao Alçapão do Bonfim enfrentar o poderoso Villa Nova, sim, todo adversário é poderoso quando você tá no chão tentando se levantar depois daquele jab bem tomado no meio da fuça. Pois bem, a hora é agora, se quisermos arrumar alguma coisa além de rir da furada do Gabi Sem Gol.

Feliz ano, atleticanada! Enquanto uma boa alma não se dedica a fundar o nosso AA, bora se embebedar de Atlético, acreditar sempre, desistir jamais. Bem-vindo, Cuello, bem-vindo, Júnior Santos! Bem-vindo de volta, Bernard, a toda essa galoucura!

VOLTA AO BRASIL

COM A 10 DE PELÉ

Reforço do Santos para o primeiro semestre, Neymar foi recebido com festa pela torcida, que lotou a Vila Belmiro. No estádio, craque se apresentou para o futebol mundial

NELSON ALMEIDA / AFP



NEYMAR FOI OVACIONADO PELA TORCIDA DO PEIXE DURANTE SUA APRESENTAÇÃO NA VILA BELMIRO E AGRADECEU AOS FÃS

Neymar chegou ontem ao Brasil para iniciar sua nova passagem pelo Santos, agora com a camisa 10. O atacante de 32 anos desembarcou no aeroporto de São Roque, no interior de São Paulo, após voo fretado que partiu de Riad, na Arábia Saudita. Em seguida, sobrevoou pontos da capital paulista antes de rumar para Santos, onde assinou o contrato. Na sequência, foi apresentado à torcida em uma grande festa feita pela torcida do Peixe na Vila Belmiro.

O jogador levou um efetivo policial ao evento, segundo a prefeitura, maior do que o normalmente registrado em partidas de futebol no local. A segurança foi reforçada em um perímetro de 2 quilômetros do estádio, onde o atleta recebeu a camisa 10 alvinegra, sempre ligada ao nome de Pelé.

"Rei Pelé, o trono e a coroa vão continuar sendo seus, porque você é eterno", disse Neymar, em vídeo divulgado pelo Santos. "Mas a 10... Ah, vai ser uma honra vestir esse manto sagrado, que representa tanto para o mundo."

O atacante recordou a promessa de retornar ao clube, feita quando partiu rumo ao Barcelona, na metade de 2013. "'Eu vou, mas eu volto.' Vocês lembram? Pois é, o príncipe está de volta", disse. Já no gramado, ovacionado pela torcida, deixou muita esperança ao torcedor.

"Se depender de mim, do amor e carinho que tenho pelo Santos, não vai faltar força, determinação e, evidentemente, muita ousadia (em campo)", garantiu Neymar, que ficou emocionado com a festa de apresentação. "Um dia muito especial, que vai ficar marcado pelo resto da minha vida."

Neymar estreou pelo Santos, em 2009, com a camisa 18, entrando no segundo tempo de uma partida contra o Oeste. Quando ganhou espaço no time titular, passou a exibir o número 11. O número 10 ficou com o companheiro Paulo Henrique Ganso, hoje no Fluminense.

Agora, o uniforme é do paulista de Mogi das Cruzes, que voltou com festa. Desde o início da tarde, já era intensa a movimentação na região da Vila Belmiro. A loja oficial do clube tinha filas de torcedores querendo comprar a camisa preta e branca com o número 10 e o nome "Neymar Jr".

Antes mesmo da abertura dos portões do estádio, os aficionados estavam reunidos na expectativa de rever o craque. Uniformizados e portando bandeiras, cantavam músicas de amor ao clube e de incentivo ao jogador que retorna para casa.

Havia fãs da cidade e também de outras localidades. Eles formavam longas filas na loja oficial do clube para comprar a camisa personalizada do reforço alvinegro, que saía por dois valores: R$ 399 na versão jogador, similar à usada pelos atletas, e R$ 359 na versão torcedor, em outro material. Colocar o nome "Neymar Jr" custava outros R$ 90.

"O Neymar ainda tem muito futebol para mostrar e para ensinar à molecada que está chegando. Vai dar um incentivo para eles lutarem mais por este manto, que é pesado, bonito e vale a pena carregar no peito", afirmou Cláudia de Souza, 41, que viajou de São Paulo acompanhada da irmã e do filho para acompanhar a apresentação.

CONTRATO CURTO

Neymar assinou por seis meses como uma espécie de "teste" para continuar ou não o projeto no Santos. O Menino da Vila cogita ficar no Peixe até a Copa do Mundo de 2026, mas não quis se comprometer agora com um contrato mais longo.

Uma forma de convencer Neymar a ficar por mais tempo é tornar o Santos uma SAF. Neymar Pai traria investimento do exterior, preferencialmente da Arábia Saudita, para a nova empresa do Peixe.

O Santos precisa adequar seu estatuto e está disposto a negociar. Com maior investimento, elenco mais forte e a atuação de Neymar Pai, a chance de Neymar ficar por mais um ano aumentaria. **(folhapress)** ■

Eufrazio

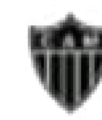
CAMPEONATO MINEIRO

PRESSÃO
DESDE O INÍCIO

Quinta rodada do Campeonato Mineiro



VILLA NOVA
Gezzze; Norberto, Everton Páscoa, Caíque e Cesinha ; Jorginho, João Torres, Anderson Paulista e Rodrigo Gaia ; Vitinho e Vinicius Tanque
TÉCNICO: Eugênio Souza



ATLÉTICO
Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana ; Alan Franco, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa e Rubens (Bernard); Junior Santos e Hulk
TÉCNICO: Cuca

ESTÁDIO: Castor Cifuentes
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Vinicius Gomes do Amaral
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Ricardo Junio de Souza
VAR: Jonas Alves Henrique
TRANSMISSÃO: Globo e Premiere

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



DOS REFORÇOS, APENAS O VOLANTE PATRICK (E) NÃO ESTÁ RELACIONADO PARA O JOGO DE HOJE; CUELLO (C) COMEÇARÁ NO BANCO E NATANAEL, GABRIEL MENINO E JÚNIOR SANTOS SERÃO TITULARES NOVAMENTE, A EXEMPLO DO QUE OCORREU NO ÚLTIMO JOGO

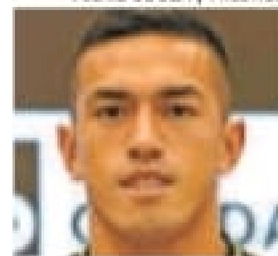
Atlético precisa da vitória sobre o Villa Nova, hoje, em Nova Lima, e técnico Cuca deve repetir escalação usada na quarta-feira , com três dos cinco reforços novamente como titulares

RAFAEL CYRNE

Após quatro empates nos quatro primeiros jogos, o Atlético precisa, mais do que nunca, de vencer para continuar sonhando com a classificação às semifinais do Campeonato Mineiro. O adversário deste sábado (31/1), será o Villa Nova, em duelo marcado para as 16h30 no Estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte, pela quinta rodada.

No último compromisso, o time principal alvinegro, que estava nos EUA para a disputa da FC Series, finalmente estreou, após os juniores atuarem nas três primeiras partidas. Mas, mesmo contando com os principais remanescentes de 2024 e com os contratados, que foram apresentados oficialmente apenas ontem, igualmente ficou no empate, no caso por 1 a 1, com o América, no Mineirão.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



"Espero estrear (contra o Villa Nova) e ajudar o time a vencer. Temos quatro jogos disputados e sei que precisamos ganhar para conseguir a classificação"

Cuello
Novo atacante do Atlético

O resultado foi ruim, mas não pior que o do Villa, que na última rodada foi goleado por 6 a 1 pelo Athletic, em São João del-Rei. O resultado culminou na demissão do técnico Ricardo Drubscky, de 65 anos, substituído por Eugênio Souza, de 61.

O time nova-limense soma apenas três pontos no Estadual e é apenas o terceiro colocado no Grupo C, abaixo de Aymorés (cinco pontos) e Cruzeiro (sete pontos) e acima do Pouso Alegre (dois pontos). Na classificação geral, ocupa o oitavo lugar. Na primeira rodada, o Leão venceu o Democrata-GV (1 a 0), fora de casa, mas depois perdeu três seguidas: para o Uberlândia (1 a 0), em Nova Lima; para o América (2 a 0), em Belo Horizonte, e a citada goleada para o Athletic (6 a 1).

Já o Galo somou quatro pontos, e é o lanterna do Grupo A, que tem o Betim como líder (oito pontos), seguido por Tombense (sete) e Uberlândia (seis). Na classificação geral, o Atlético ocupa o sétimo lugar, imediatamente acima do Villa.

Pela situação difícil, a expectativa é que o técnico Cuca aposte na evolução da formação que mandou a campo contra o América. A única dúvida é na meia-esquerda – Rubens foi o titular na última partida, mas Bernard entrou bem no segundo tempo, fez o gol de empate e pode ganhar a vaga.

A equipe alvinegra ainda deve contar com o retorno do volante Paulo Vitor, que cumpriu suspensão na última partida, e terá o reforço o atacante Tomás Cuello, argentino que estava no Athletico-PR. Ele já foi registrado no BID e está relacionado para a partida, mas deve começar no banco de reservas.

Assim, dos contratados em 2025, apenas o volante Patrick, que precisa melhorar a condição física não está à disposição de Cuca. Os pratas da casa Caio Maia (ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho direito) e Cadu (cirurgia no joelho direito) também são desfalques.

Já no Villa, Eugênio Souza só não poderá contar com o meia Douglas Valle, que está com desconforto muscular. Ele já havia ficado de fora do jogo contra o Athletic. ■

Eufrázio
SÁBADO, 1º DE FEVEREIRO DE 2025

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS



ELE TINHA UM SONHO

Gabriel Ronan entrevista Jonathan Eig, biógrafo de Martin Luther King, que mostra no livro as virtudes e contradições do mais célebre ativista pelos direitos civis nos EUA

PÁGINAS 4 E 5

No topo das montanhas de Minas

Fabrício Marques, Humberto Werneck e João Barile homenageiam o contista e romancista Jaime Prado Gouvêa, que chega aos 80 anos na próxima quarta-feira e tem uma obra literária marcada pela parcimônia e precisão



MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS - 20/1/09

"A LITERATURA NÃO SALVA: A LITERATURA É. E ME DÁ A CERTEZA DE QUE NÃO VOU MAIS MORRER, POIS CONTINUAREI VIVENDO ATRAVÉS DELA"

JAIME PRADO GOUVÊA

Artista de poucas e exatas palavras

HUMBERTO WERNECK
ESPECIAL PARA O EM

Seria muito bom entrar na livraria dia desses e topar com livro novo de Jaime Prado Gouvêa. Lá estaria ele, a engordar as obras completas do autor, compostas pelo romance "O altar das montanhas de Minas" e por "Fichas de vitrola & outros contos".

Seria muito bom – mas quem pode garantir que vá acontecer? Jaime, que no próximo dia 5 chega aos 80 anos, é um caso raro de escritor que depois de dar o seu recado fecha o botequim e vai cuidar de outra coisa, ou de coisa alguma. Aprendeu a lição que o Rei de "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll, dá ao Coelho, quando este lhe pergunta o que fazer em determinada situação. "Comece pelo começo", receita Sua Majestade, "vá até o fim – e então pare". Preciosa recomendação. Já reparou quanta gente, não só no ramo da escreveção, chega ao fim, mas continua?

Viva o poeta Rimbaud, que, aos 21 anos, tendo dito o que tinha a dizer, aposentou a lira e foi traficar armas na África. Mais perto de nós no tempo e no espaço, o Raduan Nassar, que ainda jovem, depois de duas obras-primas, "Lavoura arcaica" e "Um copo de cólera", demitiu-se da literatura. Cobrado o tempo todo a partir de então, só bem mais tarde aceitou exumar e pôr em livro os contos de "Menina a caminho".

Viva também Murilo Rubião, autor de 51 contos que, filtrados e interminavelmente retrabalhados, resultaram em 33 diamantes.

Admirador de Murilo, que o levou para o Suplemento Literário do Minas Gerais, Jaime usou rigor igual na administração de sua escrita – não fosse ele de poucas e exatas palavras até mesmo na conversação. Submeteu a uma peneira implacável as três coletâneas de contos que publicou entre 1970 e 1986 – "Areia tornando em pedra", "Dorinha Dorê" e "Fichas de vitrola" –, e daqueles 42 relatos descartou mais da metade. Não poupou sequer os três que em 1969 lhe valeram prêmio nacional num disputado concurso no Paraná. Aos 18 sobreviventes ele acrescentou três inéditos em livro e nos deu o irretocável "Fichas de vitrola & outros contos". Mas não se limitou a descartar: os escritos que passaram pela peneira tiveram de passar também por um processo que outro perfeccionista, Otto Lara Resende, chamaria de "despiorar", no qual uma simples vírgula tem que justificar presença. Ao Otto, aliás, devemos uma observação que os incontinentes literários deveriam considerar: "Um escritor pode também não escrever". E, quando escreva, lhe valha o alerta de José Carlos Oliveira: "Palavra é sangue. Não se derrama."

Com a autoridade de quem o encontrou nos nossos 14 anos, e com ele segue encontrado desde então, posso apostar que Jaime tem gaveta bem mais suculenta do que muito livro publicado. Penso, ao acaso, em "Lembrança desta minha casa" e "A barata e as cigarras e o fim de século", duas raras incursões deste fino prosador pela crônica, gênero em que teria sido dos melhores.

Tem mais livro bom na gaveta dele? Desconfio que tem. Se vai sair de lá, é outra história.



O chefe

FABRÍCIO MARQUES
ESPECIAL PARA O EM

No início de 2009, recebi um e-mail do escritor Jaime Prado Gouvêa convidando-me para colocar meu nome no conselho editorial do Suplemento Literário de Minas Gerais, dirigido por ele. Como não sou bobo nem nada, aceitei, figurando ao lado de Humberto Werneck, Eneida Maria de Souza, Sebastião Nunes e Carlos Wolney. Alguns meses depois, passei a participar também da redação do jornal, que então funcionava no anexo do Museu Mineiro, ao lado do Arquivo Público Mineiro.

Nos três anos seguintes, tive o privilégio de conviver intensamente com o escritor forjado na geração Suplemento, na época pesada do fim dos anos 1960 e início dos anos 1970 (seus companheiros de geração não se restringiram aos escritores: ele dividiu grandes papos de boteco com o compositor Fernando Brant).

Era muito trabalho, conversa e aprendizado. Num especial sobre o escritor Osvaldo França Júnior, ele encomendou uma entrevista com Paulo Tiago. Jaime me orientou a abordar o diretor do filme "Jorge, um brasileiro" sobre o fato de França não querer assessorar o diretor no roteiro porque achava que não sabia "escrever para ser visto". Coisas assim.

Vi de perto sua aversão aos holofotes e sua fina ironia. Certo dia, perguntei em qual conto dele saíra uma citação de Fitzgerald ("Na noite profunda e escura da alma, são sempre três horas da madrugada"). Era "A nossa infância". Ou seja, o chefe (como eu passei a chamá-lo desde aquele tempo) sempre levou a sério a literatura.

Noutra ocasião, me mostrou um texto que escreveu para o "Aliás", do Estado de S. Paulo, na época do chamado mensalão, em 2005 – com a seguinte ressalva: "Se tiver muita besteira, releve, por favor. É que, por pudor (sim, isso ainda existe!), não a reli."

Sobre sua escrita refinada, lembro de uma entrevista dele para o jornal "Brasil Econômico", em 2010, em que afirmou: "Considero que o prazer do texto está nas descobertas que faço enquanto escrevo, os pequenos acidentes, quando os personagens ganham vida própria. Não raro, eles zombam de mim no final."

Raramente sai dos contornos da Savassi, na capital mineira, mas esteve em 2010 em São Paulo para participar de um evento literário. Um dos presentes, o poeta Donizete Galvão, comentou, ao final: "Que grande figura é o Jaime Prado Gouvea. Despido de qualquer retórica, tão simples e tão sofisticado em seu humor. É um lorde com jeito de mineiro. E é também um homem muito elegante."

Agora, brindando seus 80 anos, podemos presenteá-lo revisitando seus livros.

Nem eu, Sérgio. Nem eu

JOÃO POMBO BARILE
ESPECIAL PARA O EM

Mesmo correndo o risco de cair no lugar comum, inimigo número um do escritor Jaime Prado Gouvêa, sempre lembro da famosa (e batida) frase de André Gide quando penso na obra do autor de "Fichas de Vitrola". Afirma o Nobel francês: "Escrevi e ainda estou disposto a reescrever o que me parece uma verdade evidente: faz-se má literatura com bons sentimentos. Nunca disse nem pensei que só se fazia a boa literatura com maus sentimentos. Também poderia ter escrito que as melhores intenções realizam as piores obras de arte e que, ao desejar sua arte edificante, o artista se arrisca a rebaixá-la".

A frase de Gide é mesmo a cara do Jaime. Um dos mais refinados autores de sua geração, e olha que esta turma teve nomes como Sérgio Sant'Anna, Luiz Vilela, João Gilberto Noll e Caio Fernando Abreu, ele sempre pagou um preço meio alto por nunca ter cedido a modismos. Em tempos onde a literatura, para ser lida e cultuada tem que ser necessariamente engajada, não me causará nenhum espanto se os seus oitenta anos, que completará no próximo dia 5 de fevereiro, passem meio batido. Seu "Concerto para Berimbau e Gaita" é, sem nenhum exagero ou favor, um dos melhores contos escritos no Brasil nos últimos cinquenta anos. Mas de engajado não tem nada. E aí, já viu: a turma não se interessa.

"Você sabe se o Jaime está escrevendo? ", me perguntou o inesquecível Sérgio Sant'Anna, na última vez que estive com o escritor, no Rio em 2018, pouco antes de começar a pandemia que mataria milhares de pessoas, e também Sérgio. "Nunca entendi direito porque o Jaime parou de escrever", me disse o contista carioca naquela tarde.

Nem eu, Sérgio. Nem eu.

MLK bem de perto

Em entrevista ao Pensar, biógrafo de Martin Luther King afirma que o seu livro oferece "um retrato mais profundo" das conquistas e contradições do ativista perseguido pelo FBI e assassinado em 1968

DIVULGAÇÃO



MARTIN LUTHER KING, LÍDER DO MOVIMENTO PELOS DIREITOS CIVIS, ACENA PARA MULTIDÃO DURANTE A MARCHA SOBRE WASHINGTON EM 1963

GABRIEL RONAN

"Como todos, eu gostaria de ter uma vida longa. Deus me permitiu subir a montanha e ver a Terra Prometida. Estou feliz. Não estou preocupado com nada". As palavras são do último discurso de Martin Luther King Jr. (1929-1968) à comunidade negra, em Memphis, Tennessee, na véspera do seu assassinato. Ao mesmo tempo em que são vistos como prenúncio do fim de sua vida, os dizeres representam bem a trajetória do mais cultuado ativista pelos direitos civis do mundo ocidental, retratada na biografia "King: Uma vida", vencedora do Prêmio Pulitzer, lançada no Brasil pela Companhia das Letras e escrita pelo jornalista norte-americano Jonathan Eig.

O livro desnuda a vida de King para além de sua imagem sacra aos olhos da contemporaneidade. Mergulha em uma trajetória cercada de dicotomias. Ressalta a imagem de um homem pacifista, que recusava a luta armada no combate ao racismo, mas que nunca abriu mão de estar na linha de frente, sendo preso inúmeras vezes.

Destaca um patriota defensor da consolidação dos EUA como maior democracia do mundo, porém um implacável crítico à Guerra do Vietnã. Ao mesmo tempo, portador de um raro talento discursivo, capaz de inflamar a comunidade negra para lutar por seus direitos em minutos, mas, também, um hábil negociador político que costurou acordos com a Casa Branca em prol dos direitos civis.

As bifurcações que cercam a vida de King também levam a uma biografia autêntica, que procura recontar a história do ativista com uma lupa honesta diante de suas falhas. Ao longo de sua vida, o pastor da Igreja Batista conviveu com deslizes pessoais que o levaram a um quadro depressivo. Traiu inúmeras vezes a esposa, Coretta King (1927-2006), ao manter casos extraconjugais com outras integrantes do movimento negro, por exemplo.

Ao mesmo tempo, foi resistente e brecou, em diversas oportunidades, a ascensão de mulheres a posições de destaque na Conferência de Liderança Cristã do Sul (SCLC, na sigla em inglês), entidade fundada por ele em 1957, durante os protestos em Montgomery, Alabama. Ainda que tenha tido o ativista Bayard Rustin (1912-1987) — assumidamente gay — como conselheiro durante o ativismo, se posicionou de maneira crítica aos homossexuais em entrevista concedida a uma revista estadunidense.

PERSEGUIÇÃO ESTATAL

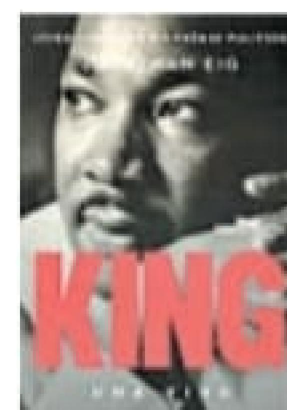
Não é segredo para ninguém que Martin Luther King Jr. sofreu uma dura oposição em vida por parte dos brancos nos Estados Unidos. Se no sul, onde o ativista nasceu e foi criado (Atlanta, na Geórgia), o racismo era direto e violento, no norte era velado, mas, ao mesmo tempo, implacável. A biografia de Jonathan Eig conta com detalhes cada uma das marchas e campanhas dele pelos direitos civis, mas também traz, como novidade e diferencial, as minúcias dos grampos feitos pelo FBI contra o líder negro.

O livro deixa clara a habilidade política de King Jr. Se outros líderes, como Malcolm X (1925-1965) e Huey Newton (1942-1989), ignoravam o diálogo com a Casa Branca, o pastor batista sustentou laços estreitos com John Kennedy (1917-1963) até o assassinato do presidente. O mesmo aconteceu com Lyndon B. Johnson (1908-1973) posteriormente, apesar do rompimento entre ambos anos depois, causado pela oposição de MLK à Guerra do Vietnã.

Ainda que tivesse portas abertas e recebesse ligações pessoais dos presidentes dos EUA à época, foi alvo de perseguição racista por parte de J. Edgar Hoover (1895-1972), diretor do FBI nos anos 1960. Usando uma suposta ligação de King Jr. com o comunismo, Hoover o pressionou duramente nos bastidores da luta pelos direitos civis e chegou a ameaçá-lo com gravações que comprovavam seus relacionamentos extraconjugais. Até mesmo uma carta com detalhes dos grampos foi enviada ao escritório do pastor em Atlanta, que acabou sendo aberta por Coretta — ela nunca o cobrou pelas traições, ainda que soubesse da existência delas.

A perseguição feita por Hoover consta em documentos confidenciais do FBI só agora liberados pela Casa Branca, aos quais o autor da biografia teve acesso. O livro expõe o papel que a organização policial teve na depressão desenvolvida por King Jr. anos antes do seu assassinato, que levaram o ganhador do Nobel da Paz e doutor em filosofia e religião a uma vida extremamente atormentada pela culpa. Uma angústia incessante por suas falhas pessoais.

A oposição de King Jr. à Guerra do Vietnã fez a perseguição do FBI endurecer. Sua imagem foi desgastada perante a opinião pública e jornalistas foram incentivados, pelo FBI, a escrever reportagens depreciativas sobre a vida pessoal do ativista. Além do assédio, King Jr. conviveu com a falta de vontade das autoridades policiais para investigar crimes motivados pelo racismo contra integrantes do movimento negro, até mesmo a morte de crianças no Mississipi — recado claro e um verdadeiro tapete vermelho estendido para James Earl Ray, seu algoz em 1968.



"KING – UMA VIDA"

- De Jonathan Eig
- Tradução de Denise Bottmann
- Companhia das Letras
- 624 páginas
- R$ 139,90

TRECHO DO LIVRO

"Para onde vamos daqui? Apesar da maneira como era tratado pelos EUA, King ainda tinha fé ao responder essa pergunta. Hoje, suas palavras podem nos ajudar a avançar por esses tempos perturbados, mas apenas se as lermos e aceitarmos o King complicado, o King imperfeito, o King humano e o King radical"



ENTREVISTA/JONATHAN EIG (AUTOR DE "KING: UMA VIDA")

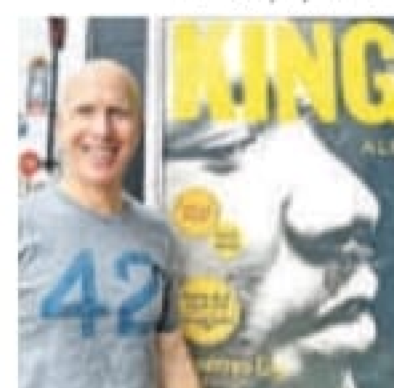
"Mostrar a humanidade de King nos ajuda a enxergar sua grandeza com maior destaque"

"Acho importante lembrar, em qualquer biografia, que as pessoas raramente agem sozinhas". Esse foi um dos propósitos do jornalista e biógrafo Jonathan Eig ao escrever "King: Uma vida", publicação vencedora do prêmio Pulitzer em sua categoria no ano passado. Para além de esmiuçar cada marcha de Martin Luther King Jr. e sua carreira acadêmica e religiosa de maneira cronológica, o livro destaca outras pessoas fundamentais para moldar o ativismo de MLK. Entre elas, estão sua esposa, Coretta King, professores, familiares e os conselheiros e amigos de movimento negro, figuras marcantes para a luta pelos direitos civis nos EUA, como Ralph Abernathy (1926-1990), Bayard Rustin e Stanley Levison (1912-1979).

Em entrevista exclusiva ao Pensar, Eig, como homem branco, reconhece que conviveu com a insegurança antes de lançar o livro, justamente por desnudar a vida de Martin Luther King Jr. de maneira fiel à sua trajetória, sem endeusamento de sua figura e sem esconder falhas e angústias. "Se eu quiser que os leitores entendam melhor King, tenho que ser honesto. Se eu quiser que os leitores confiem em mim como biógrafo, tenho que ser honesto", diz. Parte dessa dedicação à realidade dos fatos inclui o retrato de um MLK mais radical ao fim da vida, sobretudo após a morte de Malcolm X.

Ainda na conversa com o EM, o jornalista destaca o papel que o FBI teve na morte de Martin Luther King Jr. — um dos diferenciais da biografia é ter acesso aos grampos feitos pelos Estados Unidos contra um dos seus mais influentes cidadãos, liberados recentemente pela Casa Branca após décadas de sigilo. "O FBI criou intencionalmente um ambiente no qual King era visto como uma ameaça ao status quo", afirma.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



JONATHAN EIG, JORNALISTA E BIÓGRAFO, AUTOR DE "KING: UMA VIDA", LIVRO VENCEDOR DO PRÊMIO PULITZER 2024, QUE NARRA, DE MANEIRA AUTÊNTICA E SEM ENDEUSAMENTO, A TRAJETÓRIA DE MARTIN LUTHER KING JR.

O livro começa com a história dos antepassados de Martin Luther King Jr. Qual a influência dos avós e dos pais na vida do ativista?
Os avós de King nasceram na escravidão. É notável pensar que um ganhador do Nobel da Paz e doutor em filosofia e religião surgiu em apenas duas gerações. Essa conquista foi possível porque a mãe de King – Alberta Williams King (1904 - 1974) – lutou contra as restrições de uma sociedade racista, se educou e ganhou uma certa independência ao se mudar para Atlanta e assumir a liderança de uma igreja. Seus protestos locais criaram terreno fértil para o filho liderar um movimento nacional de luta pelos direitos civis. Os pais de King criaram Martin para acreditar que ele tinha a responsabilidade de viver de acordo com os preceitos bíblicos e de curar as injustiças sociais.

Martin Luther King Jr. nasce durante a Grande Depressão. Ainda assim, sua família teve acesso a bens que a maioria dos negros estadunidenses não tinham à época, apesar de conviver igualmente com o horror da segregação. Há alguma relação entre esse passado ligeiramente mais confortável e o fato de sua luta contra o racismo ser mais baseada no diálogo do que no combate físico?
Acredito que a criação relativamente confortável de King desempenhou um papel importante em moldá-lo como um líder. Primeiro, ofereceu-lhe proteção e segurança suficientes para correr riscos. Também proporcionou a oportunidade de obter educação e receber inspiração de professores que acreditavam que jovens negros educados tinham a responsabilidade de servir (à luta pelos direitos civis). King sempre sentiu alguma culpa sobre sua criação de classe média. Ele sabia que tinha uma relativa sorte. Também se sentia confiante em enfrentar o establishment branco, porque tinha sido educado no Norte dos EUA e sido exposto a mais realidades do que alguns outros ativistas da época.

O livro ressalta diversas experiências empíricas que ajudaram MLK a se tornar ativista. Em tempos em que muitos de nós opinamos sobre problemas sem sentirmos na pele, o que Luther King Jr. pode ensinar à sociedade contemporânea?
Embora tenha crescido protegido de parte do racismo da sociedade estadunidense, ele certamente não estava protegido de tudo. Foi um negro que cresceu no Sul durante as legislações Jim Crow e sabia intimamente o que lhe era permitido e o que não lhe era permitido. Além disso, quando se tornou líder no movimento, enfrentou uma ameaça ainda maior de violência. Grande parte de sua autenticidade vem de sua disposição de sofrer e entender como tantas pessoas sofreram, ao longo da história e em seu próprio tempo.

Uma boa parte do livro se concentra na vigilância implacável feita pelo FBI contra King, a partir de J. Edgar Hoover. É exagerado dizer que o FBI é coautor da morte dele?
Não acho que seja exagero. O FBI criou intencionalmente um ambiente no qual King era visto como 0ameaça ao status quo. O governo federal poderia tê-lo visto como um americano importante, que falava por milhões de pessoas e trabalhava para uma sociedade mais forte e justa. Em vez disso, muitos dos principais agentes da lei trabalharam e tiveram sucesso em miná-lo. Em meados do final da década de 1960, mais de dois terços dos estadunidenses desaprovavam King e, na época de seu assassinato, 31% disseram que ele merecia. Vale a pena considerar o quão diferente a nação poderia ser hoje se King tivesse sido celebrado por seu país em vida — em vez de apenas no martírio.

O livro se concentra também em Coretta King (1927-2006). Qual a importância de se focar também nas renúncias feitas pela esposa para que King Jr. pudesse se dedicar ao ativismo?
Acho importante lembrar, em qualquer biografia, que as pessoas raramente agem sozinhas. Coretta Scott King nunca recebeu o crédito que merecia como uma força intelectual e ativista. Dar à Coretta o que lhe era devido foi uma das razões pelas quais eu queria recontar a história de King.

O livro toca algumas vezes nos motivos que levaram MLK à posição de liderança da luta pelos direitos civis. Após a publicação, você tem essa resposta de maneira definitiva?
Nenhum fator pode explicar a ascensão de King como líder isoladamente. Eu diria que o maior foi sua crença religiosa — esse é o combustível que mais o incendeia. Mas também é importante pensar que o conflito com seu pai — Martin Luther King Sr. (1899-1984) — o tornou mais ambicioso, como acontece com muitos de nós. Não se esqueça, ainda, do patriotismo como uma influência. Apesar da forma como os EUA tratam os negros, King buscava cumprir seu compromisso com a democracia. É por isso que o chamo de um dos pais fundadores dos Estados Unidos.

Você já escreveu outros livros sobre líderes do movimento negro. Expoentes como Muhammad Ali e Jackie Robinson. Em "King: Uma vida", temos uma produção sobre, talvez, o mais cultuado dos líderes negros. No entanto, você ressalta também as "fragilidades humanas" desse líder, sem o verniz beatificado. Como homem branco, houve um temor quanto à receptividade do livro, sobretudo em tempos de tanto ódio?
Eu estava preocupado que os leitores — especialmente os leitores negros — pudessem não querer ouvir sobre as falhas de King. Mas acredito que era importante incluí-las, porque todos nós temos falhas, para começar. Se eu quiser que os leitores entendam melhor King, tenho que ser honesto. Se eu quiser que os leitores confiem em mim como biógrafo, tenho que ser honesto. Também acho importante mostrar aos leitores como o FBI usou as fraquezas de King como arma na tentativa de destruí-lo. Acredito que ver King como humano nos ajuda a ver sua grandeza com mais destaque. É ainda mais impressionante que King tenha conseguido tudo o que fez enquanto lutava contra a depressão e sentia a pressão do FBI sobre seu pescoço. Estou feliz em dizer que os leitores receberam bem o livro. Acho que as pessoas se cansaram da versão beatificada de King e estão prontas para se envolver com um retrato mais profundo. Afinal, se esperamos que nossos heróis sejam perfeitos, não temos heróis de verdade.

A parte final do livro mostra um segundo anseio de King antes de sua morte: a luta pacifista de mãos dadas com o antirracismo. Vários capítulos se concentram na oposição dele à Guerra do Vietnã, que levou ao desgaste de sua relação com a Casa Branca. É correto afirmar que essa linha de trabalho de King foi, de certa maneira, apagada, ou minimizada, ao longo dos anos?
Acho que o principal problema do feriado nacional dedicado a King nos Estados Unidos [Martin Luther King Day, celebrado na terceira segunda-feira de janeiro] é o foco no discurso do "Eu tenho um sonho". Essa imagem sobre a vida de King nos distrai das outras mensagens, incluindo sua advertência de que o militarismo e o materialismo eram forças que apodreceriam as almas da humanidade. Temos a tendência de abraçar uma versão simplificada de King, porque isso nos deixa confortáveis. King, o radical, não deve ser esquecido.

Ao reassumir a presidência, Donald Trump retirou o sigilo sobre os documentos acerca da investigação do assassinato de King. Qual o potencial desses arquivos? Podem ser reveladores?
Não acho que será muito importante. A maioria desses documentos já foi divulgada. Pode haver algo novo ali, mas não acho que haverá uma grande revelação.

Passados quase 60 anos do assassinato de King, boa parte do mundo ainda convive com o racismo institucionalizado. As medidas reparatórias, tão defendidas por ele, nunca aconteceram efetivamente. O que Martin Luther King diria sobre o mundo contemporâneo, se tivéssemos a oportunidade de ouvi-lo mais uma vez?
Acho que, ao relermos King, podemos inferir o que ele diria hoje. Ele diria que fizemos progresso, mas ainda não abordamos questões fundamentais que nos dividem como povo. Não abordamos as raízes do racismo ou a desigualdade econômica que está no cerne de tanta injustiça. Ele diria que não é suficiente acabar com a discriminação e a segregação, que devemos agir com mais determinação para expiar os pecados do passado e ajudar aqueles que continuam sofrendo com a injustiça, a pobreza e a fome. ■

ESTADO DE MINAS

Marina Colasanti (1937-2025)

EDITORA RECORD/DIVULGAÇÃO



SOBRE A AUTORA

Marina Colasanti nasceu em 1937 na cidade de Asmara, capital da Eritreia. Residiu posteriormente em Tripoli, na Líbia, mudou-se para Itália e, em 1948, transferiu-se com a família para o Brasil e viveu no Rio de Janeiro até morrer na última terça-feira. Casada com o também escritor Affonso Romano de Sant'Anna, teve duas filhas: Fabiana e Alessandra Colasanti. Jornalista, publicitária, tradutora e ilustradora, lançou o primeiro dos mais de 50 livros em 1968. Escreveu poesias, contos, ensaios e crônicas para adultos e crianças. Para a também escritora Ana Maria Machado, amiga de Marina, ela "foi uma pessoa de rara coragem existencial, difícil de encontrar". "Todas as mulheres brasileiras devemos muito a ela, ao papel pioneiro e lúcido que desempenhou em nosso jornalismo, ao exemplo de vida que nos deu, à qualidade única das obras de arte que criou com seus textos e traços, para todas as idades", destacou Ana Maria Machado.

POEMAS SELECIONADOS

“Outras palavras”

Para dizer certas coisas
são precisas
palavras outras
novas palavras
nunca ditas antes
ou nunca
antes
postas lado a lado.
São precisas
palavras que inventaram
seu percurso
e cantam sobre a língua.
Para dizer certas coisas
são precisas palavras
que amanhecem.

•

“Vida bem medida”

Da camélia breve é a vida,
mas como dizer breve
de uma vida bem vivida?
Qual é
do tempo
a medida?
Se a flor hoje desabrocha
e amanhã já está caída
não foi breve essa passagem
mesmo não sendo comprida.
Foi o tempo da beleza,
do mais puro alumbramento
e alumbrar, na natureza,
acontece em um momento.

“Perigo quase amigo”

Há no forro do meu teto
um movimento secreto
não sei se de pata ou asa
mas de alguém que ali fez casa.
Esse inquilino abusado
não toma o menor cuidado
raspa, grunhe, pia e arrasta
até que tanta saliência
desgasta minha paciência
e grito e bato no alto
para ver se lhe dou um basta.
Quero expulsar esse intruso
jogar-lhe desinfetante,
e ao mesmo tempo não ouso
pois sinto que o visitante
foi se tornando no tempo
amigo oculto constante.

•

“Amigos meus”

Onde estão vocês
com quem sentei à mesa
e verti vinho?
Não pediram asilo
não fizeram as malas
selo nenhum foi posto em passaporte e
no entanto
não respondem se chamo.

O passado tampouco é confiável.
Tudo é percurso
de uma casa a outra casa
de um tempo que passou a outro que chega
do princípio até o fim
— esses parâmetros que nos foram
vendidos com a passagem
e talvez nem existam —
tudo é viagem.
E como as dos aviões, as rotas
não se encontram.

“Rota de colisão”

De quem é esta pele
que cobre a minha mão
como uma luva?
Que vento é este
que sopra sem soprar
encrespando a sensível superfície?
Por fora a alheia casca
dentro a polpa
e a distância entre as duas
que me atropela.
Pensei entrar na velhice
por inteiro
como um barco
ou um cavalo.
Mas me surpreendo
jovem velha e madura
ao mesmo tempo.
E ainda aprendo a viver
enquanto avanço
na rota em cujo fim
a vida
colide com a morte.

“Eu sou uma mulher”

Eu sou uma mulher
que sempre achou bonito
menstruar.

Os homens vertem sangue
por doença
sangria
ou por punhal cravado,
rubra urgência
a estancar
trancar
no escuro emaranhado
das artérias.

Em nós
o sangue aflora
como fonte
no côncavo do corpo
olho-d'água escarlate
encharcado cetim
que escorre
em fio.

Nosso sangue se dá
de mão beijada
se entrega ao tempo
como chuva ou vento.

O sangue masculino
tinge as armas e
o mar
empapa o chão
dos campos de batalha
respinga nas bandeiras
mancha a história.

O nosso vai colhido
em brancos panos
escorre sobre as coxas
benze o leito
manso sangrar sem grito
que anuncia
a ciranda da fêmea.

Eu sou uma mulher
que sempre achou bonito
menstruar.
Pois há um sangue
que corre para a Morte.
E o nosso
que se entrega para a Lua.

BH DE WGNR

o sol tórrido
acende a manhã
pernas e mais pernas descem a viçosa
mapeando as sombras
os óculos sobre os volantes
dançam até a contorno
e se perdem em rios de pneus
cardumes a fazer correntezas previsíveis
a cidade também é isso

Com a solidão nas mãos

O poeta Wagner Moreira propõe um diálogo editorial com Belo Horizonte em três livros recém-lançados que convidam os leitores à festa da diversidade

RAFAEL FAVA BELÚZIO
ESPECIAL PARA O EM

DIVULGAÇÃO



Duas novas coleções de livros expressam a intensa vida poética de Belo Horizonte nesse momento. Em 2024, Infame Ruído (coordenada por Anelito de Oliveira) e Poesia Orbital – 25 anos" (coordenada por Mário Alex Rosa) publicaram cerca de 20 volumes cada. Os autores desse grande conjunto de páginas apresentam estéticas variadas, interesses distintos e são representativos de BH, do Brasil e do continente africano. Nessas safras, estão, por exemplo, lançamentos de Ana Elisa Ribeiro, Alvaro Taruma, Conceição Lima, Gilberto Mendonça Teles, Marcelo Dolabela, Raimundo Carvalho e Vera Casa Nova.

Wagner Moreira é dos pouquíssimos que marcam presença em ambas as coleções e, no fim do ano passado, trouxe a público ainda um terceiro livro, em edição do autor. Pela Poesia Orbital, publicou, em parceria com Rogério Barbosa da Silva, o tomo "As pequenas coisas – A solidão nas mãos"; pela Infame Ruído, saiu "cantolhar"; e, de modo independente, "voltas". A trindade de obras vem se somar ao percurso literário de mais de 25 anos, contando com "Eu não sou Vincent Willem van Gogh" (1998); "seleemcio" (2002); "transversos" (2003); "Blues" (2004); "solamôna" (2010); "solos" (2015); "rumor de pétala" (2017); e "terralegria" (2020) – sem falar participações em antologias e outras criações.

Uma poética movente na qual se notam projetos de edição diversificados, não raro autorais, mas também capazes de expressar a multiplicidade editorial de BH. Nessa trajetória de Wagner Moreira, há participações de casas zelosas com o objeto livro, notadas nas largas folhas de "solos", lançado pela Scriptum, e nos cantos poundianos do poema/processo "terralegria", editado pela Impressões de Minas e em parceria com o designer Mário Vinicius. Compreendendo o movimento da materialidade gráfica como estética, "solos" inicia – por meio de versos e de poema em prosa – dizendo:

"superfície radical do movimento deslizante de borda a borda que se faz momento na/ subida e na descida para qualquer direção com todo o volume a dar com o sopro na cara/ cortante velocidade sem reboque apenas o peito aberto faca de pele e osso a encarar os/ elementos todos com o corpo prancha energia positiva a irradiar hidrogênio solar celeste"

Vale indicar que nessas movências se notam instáveis assinaturas, as quais variam entre "Wagner Moreira", "wagner moreira", "wagner", "wgnr" e talvez mais, ao estilo de Pessoa, Drummond e Ana C. É complexo sugerir a presença de um idêntico eu ((anti)lírico?) até em todos os livros que na capa trazem a grafia "wgnr". A cada obra a assinatura está com um tipo de letra, com uma disposição na página, sem permitir enfeixar em rótulo único tal poética mobilista, que vive se tornando outra e outra e outra, por vezes se posicionando em silêncio, ou querendo ser transversa, travessa, atravessada pela inconstância que impede o autor de entrar duas vezes no mesmo sujeito lírico.

Em "As pequenas coisas – a solidão das mãos", a publicação é dividida com Rogério Barbosa da Silva. Aqui Wagner Moreira está em somente meia plaquete, ou menos ainda. Com legado bandeiriano, vê um mundo olhando um mínimo. São poemas curtos e, como é usual em wgnr, repletos de intra e intertextualidades. Com frequência os versos realizam não apenas metalinguagem, no sentido de pensar a própria dicção verbal, mas pensam também o suporte, o objeto livro que o leitor possui em mãos e, a partir disso, dizem sobre ética, política, ontologia. A preocupação com a materialidade da obra é traço forte da (anti)lírica wgnriana, repleta de espaços múltiplos:

"com a solidão nas mãos
o livro diz poeta
sem rumo sem noção
menos que esteta
o livro obra aberta
grita expressões
o livro suporta
diferentes dimensões
o livro tecnotudo
tem voz pixel corpo
concreto sutil material
o livro canta baila
anunciando a praia
o livro mar movente
dá o sol a toda gente
o teto fundo de ar
a dança o livrar
– com a solidão nas mãos –"

O sujeito (lí(v)rico?) do poeta é sem rumo e, com irônica modéstia, menos que esteta. No ritmo de composição dos textos, ou nas manchas gráficas das folhas, a estrofe recorda outro lançamento de 2024: "voltas". Na verdade, chamar o tomo apenas de "voltas" é inadequado. O nome da obra é verdadeiro poema-capa ou poema-título (espécie de poema de abertura) a lembrar "Viva vaia", de Augusto de Campos, e a composição leminskiana "[materesmofo]", devido às variações em torno de uma palavra. Além disso, "voltas" canta (não só) a cidade de BH, suas ruas – todos no chão, na página pálida de tanto:

"o sol tórrido
acende a manhã
pernas e mais pernas descem a viçosa
mapeando as sombras
os óculos sobre os volantes
dançam até a contorno
e se perdem em rios de pneus
cardumes a fazer correntezas previsíveis
a cidade também é isso"

Se em "voltas" a bh de wagner é nomeada através de movências por ruas e rios (por vezes submersos), em "cantolhar" a cidade aparece nos espaços esvaziados pela pandemia de Covid-19. Incorporando circunstâncias vividas no Brasil e no mundo nos últimos anos, a obra dada a lume pela Infame Ruído é bastante política. Aliás, imaginar que WM lançou, justo em 2024, um tríptico pode sinalizar arquiteturas intencionais. Anelito de Oliveira, no prefácio, atesta: "O tempo mais presente é a seara desses frutos. São trabalhos escritos de 2015 para cá e 'mexidos' pelo autor neste 2024 para esta publicação". A seara do presente e sua lenta reflexão politizada estão em "cantolhar" – esse título a condensar em um termo logopaico a fanopeia e a melopeia.

"a carne o crânio talhados pelo instrumento – golpe
o corpo com reza falsa se quebra
o corpo com gado-terra se quebra
o corpo com bomba-bala se quebra
o corpo com magistral vilania se quebra
levantar e estar de pé
soprar o corpo e criar o grito contra a farsa
soprar o corpo e criar o grito a favor da vida
esse acontecimento maior"

Acontecimento significativo é o triplo lançamento de WGNR, a demonstrar que em BH as edições de poesia estão muito ativas e convidam leitores à festa da diversidade.

◆

RAFAEL FAVA BELÚZIO é doutor em Estudos Literários (UFMG) e pós-doutorando em Letras (CNPq/UFES). É um dos coordenadores da Coleção Crítica Contemporânea (Alameda Editorial) e autor do ensaio "Quatro clics em Paulo Leminski" (Editora UFPR)

Crônicas de **outros tempos**

Leia duas histórias de "O último dia da infância" (Malê), mais novo livro do escritor carioca Marcelo Moutinho, vencedor do Prêmio Jabuti 2022 no gênero Crônicas

HILDA HILST AO TELEFONE

Quando lancei o primeiro trabalho — uma seleta de contos ruins que tentavam emular Caio Fernando Abreu —, minha irmã insistiu que eu mandasse um exemplar para a Hilda Hilst. Lilian sabia que eu era fã dos textos da Hilda e tinha um amigo que, à época, morava na Casa do Sol, onde a poeta hospedava os amigos em temporadas repletas de conversas, drinques, astrologia, ciência, filosofia, música e literatura.

A obra da escritora me chegara por intermédio justamente do Caio. Ao se conhecerem, num curso de jornalismo que a revista Veja promoveu em 1968, os dois logo se tornaram próximos. No ano seguinte, Caio partiu de mala e cuia para a Casa do Sol. Ficou muitos meses por lá, voltando outras vezes em passagens mais rápidas.

A Casa do Sol, aliás, marca um momento decisivo na vida do autor gaúcho. A história se soma a muitas outras cujo centro é o poder mágico da figueira que havia no local. Certa noite de lua cheia — quando a capacidade da árvore, segundo Hilda, alcançava intensidade máxima —, ele se aproximou e fez dois pedidos. Queria que sua voz engrossasse e também ganhar um concurso de que estava participando. Na manhã seguinte, contam o próprio e pelo menos três testemunhas, o sortilégio se deu. Caio acordou com voz de baritono. "Me sinto felicíssimo, isso resolve praticamente todos os meus problemas, posso fazer o que quiser, falar com quem quiser, ninguém vai rir nem achar esquisito", ele reportaria aos pais, em carta enviada pouco depois. O segundo pleito foi igualmente atendido. "Inventário do irremediável", seu livro de estreia, conquistou o Prêmio Fernando Chinaglia, da União Brasileira de Escritores.

"Nós sempre fomos muito ligados", comentou Hilda em artigo enviado para O Estado de S. Paulo pouco antes da morte de Caio. "Ele empenha a vida, a morte, a doença, tudo o que tem em sua literatura. A tentativa do escritor é sempre essa: dizer a sua pequena verdade para o outro".

O vinculo tão afetivo, tão vigoroso, entre artistas referenciais me causava admiração. Mais do que isso, uma espécie de fome. No tempo em que minha irmã sugeriu a expedição do exemplar, eu era um escritor iniciante e sem contato algum com meus pares ou com o mundo literário. Parecia-me incrivel descobrir a possibilidade de troca, amorosa e estética, entre dois criadores. Esse antidoto possível para a solidão.

Sem muita expectativa, fiz uma dedicatória e remeti o livro pelo Correio. Pus, no envelope, um papel com meu telefone escrito a caneta.

Passaram-se alguns meses, eu havia me mudado para uma quitinete — a primeira experiência de morar sozinho — e já nem lembrava do envio. Um dia, o telefone lá de casa tocou.

— Oi, Marcelo.

— Quem fala?

— É a Hilda.

— Que Hilda?

— A Hilda Hilst. Recebi seu livro.

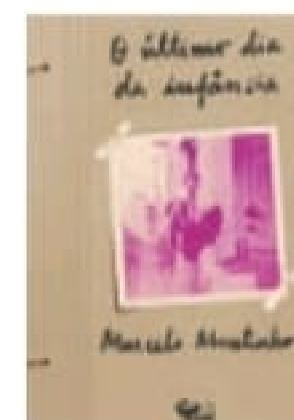
Fiquei paralisado de tal forma que não consigo me recordar de nada que ela disse durante a conversa de poucos minutos. Só das palavras finais:

— Continue escrevendo. Sempre.

A frase ficou encrustada dentro da minha cabeça como a forma que dorme dentro da pedra.

Passados alguns anos, usaria versos da Hilda como epígrafe de "Somos todos iguais nesta noite": "A vida é crua. Faminta como o bico dos corvos/ E pode ser tão generosa e mítica: arroio, lágrima/ Olho d'água, bebida. A vida é líquida".

Generosa e mítica. Assim era Hilda Hilst.



"O ÚLTIMO DIA DA INFÂNCIA"

- De Marcelo Moutinho
- Malê Editora
- 172 páginas
- R$ 62



"VAMOS ADMITIR QUE HAJA O ÚLTIMO DIA DA INFÂNCIA. QUANTO À MINHA, TENHO A IMPRESSÃO DE QUE NÃO HOUVE. QUASE SEMPRE FUI UM VELHO, EU QUE AINDA SOU MENINO. MAS VAMOS ADMITIR QUE TENHA HAVIDO ESSE ÚLTIMO DIA."

ANTÔNIO MARIA
(UMA DAS EPÍGRAFES DO LIVRO DE MOUTINHO)



SOBRE O AUTOR

Nascido no Rio de Janeiro em 1972, Marcelo Moutinho recebeu o Prêmio Jabuti 2022 na categoria Crônica com "A lua na caixa d'água" (Malê) e o Prêmio Clarice Lispector 2017, da Fundação Biblioteca Nacional, com o livro de contos "Ferrugem" (Record). É autor, também, de "A palavra ausente" (Malê, 2022), "Rua de dentro" (Record, 2019), "Na dobra do dia" (Rocco, 2015) e da biografia "Estrela de Madureira – A trajetória da vedete Zaquia Jorge, por quem toda a cidade chorou" (Record).



MAPA ÍNTIMO

Sempre acreditei que os bairros onde moramos ajudam a burilar nossa personalidade. No homem de 52 anos que sou hoje, trago bastante de Madureira, a matriz dessa estação tão decisiva que é a infância. Também algo da Barra da Tijuca. Outras porções vêm da Urca, do Jardim Botânico, de Laranjeiras, da Lapa, de Botafogo. Na síntese de uma soma nem sempre redonda de peculiaridades, o desenho se esboça.

Os bairros se definem igualmente assim, como um breviário de suas ruas. Cada qual com sua topografia, suas manhas, sua psiquê — atributos que podem ou não reverberar nos nomes que elas carregam.

Morei na Avenida Sernambetiba, hoje chamada de Lucio Costa. O antigo título fazia referência ao sernambi, pequeno molusco que era encontrado em profusão naquela área. A coesão entre a denominação e o perfil da via, debruçada à beira-mar, prescindia de grandes explicações. Mas o sernambi sumiu dali faz tempo. Quando foi sancionada a homenagem ao arquiteto e urbanista Lucio, ninguém mais tinha ideia da sintonia entre o nome de outrora e o ecossistema local. Que, aliás, vem sendo goleado pela ocupação humana, como bem sabem — ou sabiam — os tatuís.

Antes disso, minha casa ficava na Carvalho de Souza. A rua liga Madureira a Cascadura, passando sob o Viaduto Negrão de Lima, e seu trajeto corta as duas frações daquela que já foi chamada de Capital dos Subúrbios. De um lado, a região mais residencial, povoada de casas e pequenos edifícios; do outro, o comércio pujante. O senhor Carvalho de Souza, por mais que pesquisasse, não consegui descobrir de onde veio ou o que fazia. Nem mesmo no referencial "Histórias das ruas do Rio", de Brasil Gerson, há menção a ele. E, ao contrário do que acontece na Zona Sul da cidade, as placas indicativas das ruas do subúrbio costumam trazer apenas o nome do logradouro, sem qualquer informação sobre o sujeito homenageado. Mais um sinal da secular diferença de tratamento pelo poder público.

Nos anos em que vivi na Urca, ouvi muito o relato segundo o qual a Avenida São Sebastião tinha sido a primeira rua da cidade. Balela. De fato, foi na vila fortificada aos pés do Morro Cara de Cão, onde ficaria o bairro, que Estácio de Sá plantou os fundamentos do Rio de Janeiro. A futura avenida se assentou sobre o caminho que unia a enseada da Baía de Guanabara ao Forte São João. Mas a via inaugural da cidade, segundo o informe oficial, é mesmo a Rua da Misericórdia, no Centro.

A São Sebastião deu início à minha "fase das ladeiras", que continuaria na Rua Faro. Se as duas têm algo em comum, fora a acentuada inclinação, é a sinuosidade. São vias bucólicas, sossegadas, que talvez servissem como um contraponto ao meu gênio inquieto. Localizada no meio do Jardim Botânico, a Faro deve seu nome a Luís de Faro, antigo dono de uma chácara que se localizava naquele ponto, e nunca fez muita questão de assumir contornos urbanos. Lembra uma rua interiorana, onde o silêncio é quebrado apenas pelo canto dos passarinhos — ou as investidas dos saguis em busca de frutas.

Terceira ladeira dessa cronologia particular, a Almirante Salgado se distingue igualmente pela tranquilidade. Nasce na Rua das Laranjeiras, com seu nervoso trânsito de carros e pessoas, mas vai ganhando quietude à medida que a rampa é vencida pelo caminhar. Curiosamente, um oposto à trajetória de João Mendes Salgado, o tal almirante. Mais conhecido como Barão de Corumbá, ele teve uma vida febril. Lutou na Guerra do Paraguai e, graças à coragem demonstrada nesse e em outros combates, recebeu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e a Ordem da Legião de Honra.

Também a Rua Riachuelo, para onde me mudei em seguida, assumiu o atual nome por questões militares. No caso, a batalha naval entre o Brasil e Paraguai, que aconteceu em 1865, um ano antes do rebatismo. A via até então se chamava Rua de Matacavalos por uma razão prática: ali havia atoleiros que dificultavam o trânsito dos animais, muitas vezes levando-os ao sacrifício.

A Riachuelo começa na Praça Cardeal Câmara e termina na Rua Frei Caneca. Em seu percurso, encontramos oficinas, mercados, botecos, salões de beleza, farmácias, hotéis, lojas de tintas, de roupas, de colchões... É um verdadeiro furdunço, entremeado por prédios e moradias de personagens célebres da literatura brasileira, como o machadiano Bento Santiago, do romance "Dom Casmurro".

Fiquei por cinco anos, e bebi por dez, na Lapa. De lá sairia para aportar onde moro: a Rua Álvaro Ramos, em Botafogo. Já com o nome corrente — um tributo ao cirurgião e destacado membro da Academia Nacional de Medicina —, era um local conhecido pela fartura de borracharias. Então chegaram os bares, e os pneus foram substituídos por copos americanos e tulipas de chope. Fugi da boemia, mas ela correu atrás de mim.

Cada uma dessas ruas, para além dos diferentes títulos, descrições e enredos, é um espelho onde minha história reluz. O pique-pega sobre o piso de cacos, o puçá cheio de siris ao fim da tarde, os saraus defronte a baía, a luta para subir carregando as compras, o strudel do Bar Brasil, o nascimento de Lia. No emaranhado de linhas que aparentemente não se conectam, vislumbro um mapa íntimo. O labirinto que riscamos com nossos próprios passos. Onde tantas vezes nos perdemos e um dia, quem sabe, possamos nos encontrar. ■

Eufrázio

PRIMEIRA LEITURA

"Poemas vagabundos"

JOSÉ EDWARD LIMA

"Margens pérfidas"

somos todos seres reais e imaginários
atávicos e utópicos sincréticos e semiológicos
vivemos do que fomos e para o que seremos
em todo ser há uma margem
a fecundar veias poéticas
mesmo nas pátrias prostituídas
por impávidos colapsos
ou gigantes relapsos
pela própria crueza
a gravidez do poeta na pátria que se traiu é augustiante:
na introspecção o bardo engole o mundo e rumina
este e outros campos à margem da margem
eis que lírico épico e onírico se entrelaçam
numa inocência que desafia a esperança
numa cólera que desanima e espanta o medo

do cordel umbilical emerge um caleidoscópio
um exército de robôs rambos e rimbauds
numa ópera bufa que beija o dramático
o sentido de realidade do mundo floresce
na calidez da paixão e fenece
no inferno das boas intenções
o cotidiano dá o mote cordelizado e panfletário
o verso-bala zune de forma contundente
irrompendo a placenta do niilismo
um brado óbvio se materializa no ar numa sumária condenação:
o rei é pérfido e o governo, um zero à esquerda
eis que da indignação cáustica e guerrilheira
brota o reino da iracúndia



"POEMAS VAGABUNDOS"

- De José Edward Lima
- Coleção Infame Ruído
- Inmensa Editorial
- 100 páginas
- Lançamento no próximo sábado (8/2), das 16h às 21h, na Casa da Floresta. Rua Silva Ortiz, 78, Floresta, Belo Horizonte



NÉLIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

SOBRE O LIVRO E O AUTOR

Nascido na cidade de Brasília de Minas, José Edward Lima formou-se em Comunicação pela PUC Minas e atua, desde o início da década de 1990, no jornalismo e em assessorias de imprensa. Ele estreou na literatura em 1986, na Antologia Literária de Brasília de Minas, como autor e editor. Em 1989, lançou o livro "A pátria que te pariu!", publicado pela Novilíngua, relançado em 2007, pela Autêntica. É autor também do livro "Artesão de Sons – Vida e Obra do Mestre Zé Côco do Riachão". "Poemas vagabundos", sua obra mais recente, integra a coleção Infame Ruído. Para Aneito de Oliveira, que assina a apresentação, "Poemas vagabundos" pode ser percebido, antes de tudo, "como ação teatral, uma teatralidade barroca marcada pela vertigem, pela proliferação dos signos, pelo excesso, pela superabundância." Ele vê os versos de Edward Lima como "caixa de ressonância" e chama atenção: "Estamos diante de um poeta sério, com uma lucidez cortante sobre o tempo presente, e que por isso mesmo não tem papas na língua, trapaceia com a língua. A sátira é a sua arma, o vitupério, a afronta, o insulto, e a história em ebulição é o seu alvo."

"Olhos da cara"

a dúvida que terei (?) de amargar
já pela milionésima vez
não a vejo dentro de mim
e isso é algo óbvio e insosso:
me custa a pele e o osso

a dívida que terás (?) de pagar
sem que a tenhas feito jamais
está no lucro dos banqueiros
e no bem-estar dos gringos
e isso é algo nojento e sombrio:
custa de muitos o estômago vazio

as vidas que teremos (?) de gastar
com a miséria e a dor desse povo
são o nó-górdio da pátria latina
e isso é uma coisa cristalina e amara:
nos tem custado os olhos da cara

•

"Dial-ética"

Súbito
A vida fica
Amarga e dura
Vazia e escura
Qual noite de lua cheia
Com seus pesadelos
E assombrações
Uma dor
Em forma de cruz

com fé
ela volta a ser
doce macia
clara e brilha
como um sol
ao meio-dia
com seus sonhos
cheios de encantos
uma flor
em forma de
luz

•

camuscases existencialistas sartreiam
hiroshimas psicodélicas
e baudelaireiam flores do mal
em parnasianas torres de babel

•

O poeta não é bandeirante
É antes bandeira
Pasárgada
É o éden profano
da plebe pagã
o pecado original
de adão sem eva